ANNO XXXVI. NUMERO 123.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

SEGUNDA FEIRA 28 DE MAIO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

5 Lua cheia as 4 horas e 42 minutos da manhãa.
12 Quarto minguante as 4 horas e 57 minutos da tarde.
20 Lua nova as 4 horas e 27 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 5 horas e 45 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil ; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Germano b. ; S. Priamo m.
29 Terça. S. Maximiano b. ; S. Maximo m.
30 Quarta. S. Fernando rei ; S. Felix p. m.
31 Quinta. S. Petronilla v. ; S. Lupicino.
1 Sexta. S. Firmo m.; S. Felinto; S. Severiano.
2 Sabbado. S. Erasmo b. m.; S. Marcelino m.
3 Domingo. da SS. Trindade. S. Ovidio b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MAIO.

Officio ao Exm presidente do Pará.—Com a inclusa copia do officio, que me dirigio hontem o director do arsenal de guerra, respondo ao de V. Exc. de 22 do corrente, ácerca da falta, que se deu na remessa de differentes objectos com destino ao meio batalhão do linha dessa provincia.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para que o 4º batalhão de artilharia a pé, estacionado na cidade de Olinda, acompanhe a procissão de Corpus Christi, que terá lugar naquella cidade no dia 7 de junho proximo vindouro ás quatro horas da tarde.

Dito ao mesmo.—A vista do exposto no officio junto por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, faz-se preciso, que V. Exc. me declare, se ao ex-sargento do exercito Francisco Eduardo Benjamin, ultimamente nomeado escrivão da colonia militar de Pimenteiras, convém servir naquelle lugar com a condição, que lembra o mesmo inspector, no final do citado officio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do incluso requerimento do tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de designar um dos empregados dessa thesouraria para, no dia 1º de julho proximo vindouro, ás 8 horas do dia, ir passar revista de mostra ao 2º batalhão da guarda nacional desta capital, aquartellado na fortaleza das Cinco Pontas.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames, as actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 11 e 18 do corrente.

Dito ao mesmo —Tendo resolvido nesta data que seja elevado a 1$600 o jornal de 1$200 que vencia o servente dos armazens do almoxarifado do arsenal de guerra, ora em serviço no palacio da presidencia, Joaquim Francisco da Silva, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

Dito ao mesmo.—Sem embargo das reflexões contidas em seu officio de 19 do corrente, sob n. 515, mande V. S. pagar, havendo credito, a quantia de 90$000, em que, segundo os documentos juntos, importa um livro que vendeu Guimarães & Oliveira ao conselho administrativo para a secretaria do commando das armas, por quanto, ainda que pela lettra do aviso de 19 de abril de 1852, se podesse entender comprehendida nas expressões—expediente das secretarias dos commandos das armas—o livro em questão, é claro, que o aviso de 11 de junho de 1859, posteriormente expedido, teria feito uma excepção a determinação ao anterior, mandando expressamente fornecer ao commando das armas desta provincia, e á secretaria do assistente das Alagoas, os livros constantes da nota, que acompanhou o dito aviso, no qual vem comprehendido o de que se trata.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e direcção, a inclusa copia do officio, que me dirigio o Exm. presidente da Parahiba, pedindo a remessa para alli na primeira opportunidade da quantia de 5:182$080, que sendo dispendida com as boias e seus pertences para balisamento do rio Paraná, e com um sinete, lançou a essa repartição a cargo do cofro da thesouraria daquella provincia, cumprindo que V. S. me dê conta do resultado para meu governo

Dito ao mesmo.—A vista da folha e pret que lhe serão mandados apresentar por parte do commando das armas, mande V. S. entregar ao alferes quartel-mestre do 10º batalhão de infantaria, José Caetano da Silva, os vencimentos de um mez, não só do official, mas tambem de 15 praças do mesmo batalhão, que vão em commissão a villa de Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 537, tenho a dizer que mande V. S. adiantar ao official, que vai em commissão a villa de Iguarassú, um mez de soldo simples, conforme indica no citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. admittir ao serviço desse arsenal a Antonio José de Barros, visto não haver inconveniente, segundo consta do seu officio de 24 do corrente, sob n. 230.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú —Expeça V. S. suas ordens, para que a guarda nacional do municipio, sob seu commando superior, acompanhe no dia 7 de junho proximo vindouro, as 4 horas da tarde, a procissão de Corpus Christi na cidade de Olinda.—Communicou-se ao cabido da Sé.

Dito a thesouraria provincial.—Logo depois do pagamento, que se tem de fazer ao empreiteiro da estrada do norte José Mamede Alves Ferreira, de uma das prestações, que se lhe estão a dever, mande V. S. indemnisar a companhia de illuminação a gaz da quantia de 1:602$900, em que, segundo a conta e requerimentos juntos, importam os objectos fornecidos para a illuminação da casa de detenção, ficando na intelligencia de que deve de ora em diante ir effectuando os pagamentos aos credores na ordem em que for recebendo os despachos especiaes para isso, sem attenção a qualquer preferencia em que haja até agora assentado ainda mesmo na conformidade de ordens da presidencia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar na ordem determinada em meu officio desta data a quantia, que, segundo o requerimento junto, se está a dever ao arrematantante dos reparos da ponte de Bujary, José Augusto de Araujo.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia afim de ter o conveniente destino Pedro Ferreira das Chagas, que foi julgado incapaz do serviço da armada, segundo consta de seu officio de hontem, sob n. 122.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a Vmc. para serem inspeccionados, os recrutas Antonio Ignacio Gomes e Antonio Paz de Farias.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que me representou o inspector do arsenal de marinha no officio junto por copia, recommendo a Vmc. que, nos termos do regulamento dessa capitania, promova a demolição de uma ponte de madeira que existe no extremo norte do Trapiche denominado Anjo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do officio, que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 113, acabo de recommendar ao chefe de policia a expedição de suas ordens, para que as autoridades policiaes do litoral da provincia não recrutem individuos matriculados nessa capitania, conforme Vmc. requisitou no citado officio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. recolher a esse arsenal 21 armas de fogo, e quatro espadas inutilisadas, que lhe serão mandadas apresentar por parte do Dr. chefe de policia, afim de terem o conveniente destino.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso ao conselho administrativo a compra para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, os objectos constantes do pedido junto, sob n. 41.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal do Recife.—Com a informação junta por copia do inspector de saude publica, datada de hoje, respondo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 5 do corrente, sob n. 41, pedindo a reducção do prazo marcado para a abertura das catacumbas.

Dito ao juiz de paz da freguezia do Limoeiro.—Respondo ao seu officio de 19 do corrente, declarando, que por direito, o processo relativo a pagamento de custas, deve correr perante os juizes de paz nas causas comprehendidas em sua alçada.

Dito a Carlos Luiz Cambrone. — Respondendo ao officio de 26 de janeiro ultimo, na parte em que Vmc. pede a elevação da renda annual do preço de cada apparelho, como uma indemnisação aos prejuizos que diz vir a soffrer a sua empreza, sem a concessão da isenção dos direitos de importação dos objectos que lhe são necessarios, tenho a declarar-lhe, que segundo o parecer, com que me conformo, da commissão nomeada para offerecer as bases do seu contrato, não póde ter lugar o augmento pedido por ser oneroso aos particulares, e sobre tudo áquelles que dispõem de pequeno recursos ; sendo preferivel a medida proposta por Vmc., uma prorogação do praso fixado no contrato por mais cinco annos, devendo neste caso requere-la a assembléa legislativa provincial, visto como não póde ser concedida por este governo.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 22 do corrente, sob n 711, resolve nomear a Antonio Manoel do Rego Barros, para o cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia do Cabo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 154, que nesta data se remetteu á repartição da guerra as contas dos objectos, fornecidos por esse arsenal, a diversos ministerios na importancia de 2:737$060.

Dito ao promotor publico do Limoeiro, Dr. José Antonio Coelho Ramalho. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 21 do corrente, em que V. S. participa ter entrado naquella data no gozo da licença de um mez que lhe foi concedida.

Despachos do dia 25 de maio.

258—Antonio José de Barros.— Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem se expede ordem para attender ao supplicante.

259.—C. Starr & C.ª— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

260.—Companhia da illuminação a gaz.—Estão expedidas as ordens convenientes.

261.—Domingos Gomes de Aguiar.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

262.—Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana. — Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar fazer os concertos de que se trata, não havendo inconveniente.

263 e 264. — Henrique Auguste Milet.—Informe o Sr. administrador do correio.

265.—Ignacio Xavier da Costa.—Informe o Sr. director das obras publicas.

266.—Joaquim Francisco da Silva.—Seja elevado a 1$600 rs. o jornal do supplicante e neste sentido se expeçam as convenientes ordens.

267.—José de Barros Correia Sette.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado provincial.

268.—Lucio Roberto Florencio do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

269.—Manoel Claudino de Oliveira Cruz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

270.—Maria Candida de Azevedo.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

271.—Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

272.—Pedro Alexandrino Gomes. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

INTERIOR.

MARANHÃO.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente desta provincia, abrio á assembléa legislativa provincial no dia 3 de maio do corrente anno.

Instrucção publica. secundaria.

A instrucção secundaria é dada no lyceo da capital e em aulas destacadas pelo interior.

O lyceo consta de 12 cadeiras, nas quaes matricularam-se no anno passado 151 alumnos, sendo 12 em 3 aulas, 70 em 2, e 69 em uma, prefazendo 245 matriculas da maneiras seguinte:

Latim inferior	37
Latim superior	23
Inglez	33
Francez	57
Geographia	16
Historia	3
Philosophia	18
Rhetorica	10
Geometica	12
Commercio	2
Grammatica geral	4
Dezenho	30

Destes alumnos perderam o anno por faltas 61, e foram examinados 35 ; sendo em latim inferior 8; em latim superior 6; em inglez 3; em francez 4 ; em rhetorica 4 ; em geographia 5; em philosophia 3; em grammatica 2; deixando de haver exames de historia, de commercio, e de desenho por falta de alumnos habilitados.

Acha-se vaga e em concurso a cadeira de inglez, por demissão concedida em data de 24 de fevereiro ultimo ao bacharel Filippe da Motta d'Azevedo Correia.

Entendo que a provincia não deve continuar á fazer sacrificio de despender honorarios com as cadeiras de commercio e grammatica geral, attento o limitado numero de alumnos que as frequentam, e consequentemente o resultado quasi nenhum que dellas se colhe.

Assim, sou levado não só por esta razão como pela idéa de economia, á vista do nosso estado financeiro, a propor-vos a suppressão destas cadeiras, que são realmente dispensaveis.

Alem da cadeira de desenho applicado á artes e officios da casa dos educandos artifices e cujo provimento resolvi suspender em quanto não melhorarem as circumstancias da provincia, ha no interior 8 cadeiras de ensino secundario, sendo 5 de latim e 3 de francez, que foram frequentadas no anno de 1859 por 49 alumnos.

Em virtude da lei n. 531 de 30 de julho do anno pasado foi posta a concurso a cadeira de latim de Alcantara, cujo provimento estava suspenso desde a aposentadoria de Francisco Caetano Martins que a occupava. Foi nella provido João Franklin dos Reis, não obstante o disposto na lei n. 529 da mesma data, que autorisa o presidente da provincia a aposentar, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, que tiverem, os professores de latim das cidades e villas do interior, ficando supprimidas as cadeiras ; visto que pela dita lei n. 531 parece ter sido feita uma excepção a respeito da mesma cadeira.

Cabe aqui dizer-vos que sobre a lei n. 529 vos será remettida a copia do aviso do ministerio do imperio de 22 de fevereiro do corrente anno, do qual vereis que a secção dos negocios do imperio do conelho de estado nota a sua inconstitucionalidade, por não exigir condicção alguma de tempo, mem estabelecer regras para a aposentadoria, que fica exclusivamente dependente da vontade da presidencia, pelo que é de parecer que deve ser revogada.

Havendo fallecido o bacharel Izidoro Francisco Meirelles, professor de francez de Alcantara mandei conservar vaga esta cadeira, cuja suppressão vos proponho por sua inutilidade, vista haver uma no lyceo desta capital, tão proxima d'aquella cidade.

Lyceo de Caxias. — Ainda se não deu execução á lei n. 433 de 1 de setembro de 1856, que creou este lyceo, filial do da capital. Tendo-me sido requisitadas pela respectiva camara municipal as providencias precisas para fazer-se effectiva a sua creação não pude deixar, em attenção aos recursos da provincia, de manifestar á camara que não era isso actualmente possivel, visto como seria mais um augmento de despeza, que os cofres provinciaes teriam difficuldade de satisfazer. Além desta causa, que me parece bem ponderosa a respeito da execução da lei citada, importa dizer-vos que concordo inteiramente com a opinião do digno inspector da instrucção publica de que nenhuma vantagem pede offerecer este estabelecimento, por ser um internato irregular e onde não é possivel haver uma conveniente fiscalisação por se achar longe, da acção do governo. A cadeira de latim, que existia n'aquella cidade, mostrou sempre que não convinha a sua continuação, sendo frequentada muitos annos, apenas por um só alumno, e nas mesmas circumstancias, pouco mais ou menos, se acha a de francez. A de geometria que foi creada nesse lyceo e que poderia dar algum proveito, torna-se hoje inutil e pode bem ser substituida pela escola de 2.º grão, que já alli existe, pois é sabido que aquelles alumnos, que estiverem nas circumstancias de proseguirem taes estudos, facilmente e com mais proveito, virão ao lyceo da capital.

Instrucção Particular Primaria e Secundaria.

Ha na provincia 6 collegios de instrucção primaria e secundaria, 4 do sexo masculino, e 2 do feminino, 5 na capital e 1 na cidade de Viana. Os da capital foram frequentados o anno passado por 336 alumnos. O de Viana foi ha pouco instituido, e ainda não consta o numero de seus alumnos.

Alem destes collegios existem 11 escolas de primeiras letras, sendo 4 na capital e 7 no interior 9 do sexo masculino e 2 do feminino ; as primeiras frequentadas por 300 meninos, e as outras por 40 meninas.

Assim pois o numero dos alumnos particulares sobe a 676, sendo 500 do sexo masculino, e 176 do feminino ; 534 na capital, e 142 no interior.

O inspector da instrucção publica representa que para serem satisfeitas as necessidades das aulas novas de primeiras lettras e das que se acham desprovidas de utencilios, é indispensavel a somma nunca menor de oito contos de reis, que convem ser votada quanto antes, afim de obstar o atrazo, que por isso tem sentido a instrucção primaria.

Insta o mesmo inspector pela creação de um lugar de servente ou ajudante do porteiro no lyceu que se torna alli necessario, visto que o porteiro não pode fazer só a policia do estabelecimento e vigiar sobre a conducta externa de tantos meninos.

Bibliotheca.

Continua a bibliotheca no mesmo estado descripto pelo meu illustrado antecessor no seu relatorio de 3 de maio do anno passado.

Nenhum augmento tem tido no numero de volumes a não ser o de algumas collecções de leis geraes e provinciaes remettidas pela secretaria do governo, ou jornaes publicados na capital.

Possue ella 1931 volumes, truncados e arruinados pela maior parte. A não ter este estabelecimento uma completa reforma, não pode preencher os fins, a que e destinado.

Tendo fallecido o continuo da bibliotheca Antonio Raymundo Martins, entendi conveniente suspender o provimento deste lugar, que se conserva vago, e cuja suppressão proponho, visto que, como deliberei, e actualmente acontece, pode sem inconveniente e com economia dos cofres provinciaes ser occupado ao mesmo tempo pelo porteiro do lyceu.

Casas dos educandos artifices.

Este estabelecimento, onde são educados os meninos orphãos e desvalidos, continua a gosar de credito, sob a direcção do zeloso cidadão Antonio José Pereira Maya, que se mostra incançavel e dedicado pela sua prosperidade.

Pela secretaria do governo vos será remettido o relatorio do mesmo director, organisado de conformidade com o § 12 do art. 38 do regulamento provincial de 7 de março de 1855, sobre o estado do estabelecimento.

Do 1º de julho do anno passado ao ultimo de março do corrente foram despedidos 25 educandos ; sendo 10 por se acharem promptos ; 4 por padecerem molestias incuraveis ; 11 por terem mostrado inaptidão durante o tempo de aprendizagem.

Existem actualmente 100 educandos de numero, e 14 extranumerarios ; 48 estão cumprindo o tempo de retenção estabelecida por lei.

As officinas montadas no estabelecimento são as seguintes ; De alfaiate com 59 apredizes, de sapateiro com, 25 de surrador de cabedaes com 5, de canteiro e pedreiros com 14, de carapina com 9. Cumpre observar que alguns educandos trabalham em mais de um officio.

Acham-se vagos dous lugares de mestres de officinas.

Além destas officinas ha alli actualmente as aulas de primeiras lettras, e de musica instrumental.

Em vista do estado deficiente dos cofres da provincia, não somente deixei de prover de professor a aula de desenho, como demitti até que melhore o nosso estado financeiro, o de musica e instrumentos de corda cujos alumnos se acham addidos a outra aula de musica.

O director, como vereis do seu relatorio, representa sobre a insufficiencia do ordenado de 300$000 ao professor de primeiras lettras, quando os ordenados de todos os mais da provincia são de 500$000 rs. para cima.

O estado sanitario do estabelecimento não tem sido desfavoravel.

No 1º de janeiro de 1859 existiam na enfermaria 6 educandos ; deram-se durante o anno 268 entradas e 271 sahidas, ficando no 1º de Janeiro do corrente anno 3 doentes. As molestias, que mais grassaram, foram as febres intermittentes, remittentes, bronchites, dores de differentes especies e sarampo. Esta epidemia acommetteu a mais de 80 educandos pela maior parte benignamente.

A receita do estabelecimento do 1º de julho de 1859 a 31 de março deste anno (9 mezes) foi de 22:879$902, réis, e a despeza geral de . . . . 23:617$022, resultando da comparacão destes algarismos o deficit de 737$120 réis. A receita peculiar do estabelecimento foi de 7:197$102, réis, e a despeza por conta della de 8 057$910, réis sendo o deficit de 870$868 réis abonado pelo cofre geral da casa.

Em consequencia do que ponderou o inspector do thesouro provincial sobre o numero já mui limitado de educandos extranumerarios, para cujas despezas determinou o art. 33 da lei provincial n. 440 de 6 de setembro de 1856, que fossem applicados os rendimentos da casa, resolvi que o director, a quem ouvi a este respeito, fizesse trimensalmente entrada dos respectivos saldos para o thesouro.

Tendo vindo a esta capital o director do collegio de educandos do Ceará, padre Antonio Nogueira de Braveza, observar o regimen interno do desta provincia, mandei prestar-lhe pelo respectivo director todas as informações e esclarecimentos, conforme me foi requisitado pelo Exm. presidente da dita provincia. Acquiescendo aos desejos do sobredito director, fiz despedir do estabelecimento, para ser empregado no daquella provincia, o educando Virgilio Mariano Pereira, que para alli já seguio

Asylo de Santa Thereza.

Pela secretaria do governo vos será remettido o relatorio do estado deste estabelecimento, que, em virtude do disposto no § 9 do art. 9.º do regulamento de 16 de janeiro de 1855, foi organisado em data de 20 de fevereiro pelo fallecido Barão de Coroatá, que o dirigia com tanto zelo e dedicação.

Acha-se completo o numero de 50 meninas orphãas alli admittidas, tendo sido em data de 25 de fevereiro ultimo preenchida a vaga, que se deu pelo fallecimento de uma das educandas.

Estas orphãas se empregam effectivamente nos estudos e trabalhos domesticos, determinados no citado regulamento, com maior ou menor aproveitamento, segundo a sua idade, capacidade e applicação, como vereis das informações, annexas ao mesmo relatorio, prestadas pelas mestras de primeiras letras e costuras, e pelo professor de musica.

Todos os empregados cumprem satisfactoriamente os seus deveres, sendo dignos de especial mensão a regente, que sabe conciliar o respeito proprio de seu cargo com o amor de uma verdadeira mãi das orphãas.

Da informação tambem junta ao relatorio, dada pelo respectivo medico, consta o estado sanitario do asylo, ao qual cumpre acrescentar que quasi todas as educandas soffreram o contagio do sarampo, que foi muito benigno.

Segundo representou o fallecido director as pensões votadas para a manutenção das orphãas tornam-se já insufficientes, attenta a carestia dos generos.

A' vista do estado critico das nossas finanças, tomareis acerca desta representação, aliás fundada, a deliberação que julgardes conveniente.

Do balanço resumido, que acompanha o dito relatorio, vereis que o saldo existente no cofre das orphãas desde janeiro de 1859 a 16 de fevereiro do corrente anno é de 5:000$ em apolices da divida publica provincial, á juros de 8 0/0, e 987$064 em moeda corrente.

Além das oito pensionistas particulares, existentes no asylo, ás quaes se refere o sobredito relatorio, mandei em data de 21 de março admittir mais duas, filhas do major Joaquim Coelho de Souza.

No sentido da reclamação do director, resolvi em data de 20 de março elevar a 16$ rs. a mensalidade destas pensionistas, alterando por esta forma a disposição do art. 28 do regulamento que ainda não foi approvado por esta assembléa, e pelo qual fôra estabelecida a mensalidade de 12$ rs.

Pelo que toca ás obras, á que se está procedendo no asylo, em ordem a terem as orphãas melhores accommodações, trato dellas no artigo relativo ás obras publicas provinciaes.

Resta-me declarar-vos que, havendo concedido dispensa do cargo de vice-director ao desembargador Manoel Jeronimo Guedes Alcanforado, que a pedio, nomeei para occupar o mesmo cargo, o major José Antonio da Silva Guimarães, sob cuja direcção acha-se actualmento o estabelecimento.

Recolhimento dos remedios.

Continua a provincia a contribuir com o subsidio de 2.400$ rs. por anno, para manutenção de 12 orphãas neste recolhimento.

Segundo a informação da superiora existem alli 38 recolhidas, das quaes são 12 pensionistas da provincia e 1 particular. Tambem formam o pessoal do recolhimento 10 servas livres e 9 escravas.

O seu rendimento é o seguinte :

Subsidio provincial para as 22 pensionistas	200$000
Juros de 7:000$ de apolices da divida publica geral a 5 0/0 ao anno	29$166
Aluguel de duas casas terreas	22$000
Foros de 10 braças de terreno na rua do Egypto e de 17 na rua do Machado	9$830
Rendimento da fazenda de gado vaccum	40$000
Mensalidade de uma unica pensionista particular	21$000
	321$996
A despeza mensal monta ordinariamente em	300$000

Hospital militar.

Neste hospital, estabelecido np edificio junto á igreja da Madre de Deos, recebem tratamento não só as praças do 5.º batalhão de infantaria, como as do corpo de policia e os réos militares e presos de justiça.

O delegado do cirurgião-mór do exercito continúa a ponderar a inconveniencia da situação deste hospital no dito edificio por ser anti-hygienica, visto achar-se entre tres focos de infecção, que são o cemiterio da misericordia, o matadouro publico e os patanos do Batanga, e mesmo pela distancia em que fica do quartel do Campo d'Ourique, em razão do que não podem as praças doentes ser facilmente para alli transportadas, acrescendo a isto a difficuldade de ser o serviço do estabelecimento devidamente fiscalisado. Em vista do que e da disposição do aviso de 5 de março de 1857, novamente indica a conveniencia de ser a enfermaria militar transferida para o quartel do 5.º batalhão de infantaria ; o que não pode ter lugar emquanto estiver o corpo de policia occupando parte deste edificio.

Acha-se montada uma pharmacia no hospital por conta do governo, dirigida por um pharmaceutico militar.

O movimento da enfermaria no anno passado foi a seguinte :

Existiam em janeiro	35
Entraram	441
Sahiram curados	16
Morreram	16
Ficaram existindo	25

O movimento de janeiro e fevereiro do corrente anno foi o seguinte :

Existiam	25
Entraram	70
Sahiram curados	72
Morreram	5
Ficaram existindo	18

Santa Casa da Misericordia.

Em virtude da lei numero 125 de 6 de outubro de 1841, vos serão remettidos o balanço da receita e despeza da Santa Casa da Misericordia no anno administrativo de 1859, acompanhado das respectivas tabellas, e o orçamento para o futuro anno de 1861.

Pelo balanço vereis que a despeza excedeu a receita em réis 4:649$465 deficit este, que foi suprido com capitaes arrecadados, que deviam ser convertidos em fundos publicos. Esta circumstancia ja se tem dado nos annos anteriores, e sendo trazida ao conhecimento desta assembléa em sua ultima reunião, para que houvesse de igualar o orçamento da despeza com o da receita, apenas pôde fazer augmentar esta com mais réis 1:000$000, pela verba com que a provincia concorre annualmente para supprimento dos Lazaros e expostos, de maneira que, apezar de todas as economias e melhoramentos feitos pela mesa administrativa, ainda no corrente anno tem a despeza de exceder a receita ordinaria. Da conta de lucros e perdas nota-se que o debito da Santa Casa da Misericordia no anno de 1859 incluido o prejuizo de 1:300$000 havido na venda da casa numero 4 da rua do Rancho de Santo Antonio foi de 19:506$327 ; e o credito de 14:456$862 rs., do que se vê, que houve um desfalque contra a Santa Casa da sobredita somma de 4:649$465

Pelo orçamento para o anno futuro de 1861, vereis que a despeza orçada excede a receita em réis 6:273$760, sobre o que convem tomar alguma providencia, em ordem a não ser anniquilado este estabelecimento de caridade.

Para fazer que a receita acompanhe a despeza, lembro-vos a concessão de algumas loterias, para serem extrahidas interpoladamente com as da matrizes, pois era este o recurso com que outr'ora se fazia face ás despezas da casa dos expostos, que hoje pesam sobre a Santa Casa, instituida sómente para curar enfermos indigentes.

A cobrança da divida activa prosegue, não como é para desejar, mas como o permittem as circumstancias ; e d'aqui pouco se pode esperar por ser esse debito considerado perdido na maior parte.

Todos os empregados da Santa Casa tem mesquinhos vencimentos, e esta circumstancia obriga-os a occupar outros empregados donde tirem o que lhes falta para occorrer ás suas despezas. Dahi resulta que o serviço a cargo de alguns destes empregados não é feito com a pontualidade precisa, e não ha meios de remediar essa inconveniencia, em quanto os ordenados não forem augmentados, o que não é possivel actualmente.

A mesa administrativa requereu a presidencia dispensa de entrar, no corrente exercicio, para os cofres provinciaes com as prestações annuaes destinadas á amortisação do emprestimo, que pela lei provincial numero 404 de 27 de agosto de 1856 lhe foi feito para a edificação do actual cemiterio, e o meu antecessor, em 31 de agosto, lh'a concedeu até a proxima sessão desta assembléa, que á tal respeito resolverá o que entender conveniente.

Hospital geral.—No começo do anno de 1859 existiam nas enfermarias deste hospital 42 doentes, entraram durante o anno 364, sahiram curados 309, falleceram 62, e ficaram existindo 35.

Hospital dos lazaros.—Existiam neste hospital no principio do referido anno 15 elephantiacos ; entraram 10, falleceram 5, e ficaram existindo 35.

Casa dos expostos.—O movimento dos expostos no anno de 1859 foi o seguinte : Existiam 33, entraram 3 ; falleceram 4 ; e ficaram existindo no principio do corrente 32, sendo 16 no estabelecimento, de 7 a 27 annos, e igual numero da idade de 7 annos para baixo até 8 mezes, em poder das amas, que percebem uma pensão da misericordia para cria-los

Destes expostos pertencem ao sexo masculino 13, e ao feminino 19, em cujo numero se comprehendem 7 moças de 17 a 27 annos, as quaes sabem ler, escrever, cozer, fazer renda, engommar, e cozinhar ; reunindo á isto boa conducta moral, e cinco meninos de 9 a 10 annos, que podem ser admittidas na casa dos educandos, logo que se proporcione lugar.

Dos de tenra idade existem por baptisar 6, devendo celebrar-se o baptismo, logo que a mesa administrativa marque dia, e designe padrinhos.

Em mesa da Santa Casa da Misericordia foi nomeada ultimamente uma commissão encarregada de estabelecer em casas de familias as expostas maiores.

Semelhante medida foi aconselhada pela necessidade de dar-se destino a essas moças, por que não é possivel que a Santa Casa continúe com o encargo de sustenta-las, a espera que achem casamento.

Já resolveu a mesa que fossem entregues tres, uma á sua madrinha, outra a uma sua irmãa de criação, e outra a uma mulher que se diz sua mãi.

A entrega da primeira já se fez effectiva ; resta a das duas, que desejam receber, antes de sahir, uma o legado de 90$000, e a outra o de 135$000, que lhes deixou a mulher que as criou, e que foi entregue á Santa Casa, o que depende de ordem da mesa, logo que se reuna.

Catechese e civilisação dos indigenas.

A direcção geral dos indios continúa á cargo do Dr. José Maria Barreto, que nos esforços que emprega para desenvolvimento da catechese e civilisação, vê-se contrariado já por falta de recursos, pois são exiguos os fundos decretados para este ramo do serviço publico, já por não ser em geral devidamente auxiliado pelos directores parciaes; não fallando nas difficuldades que se encontram nas communicações com alguns pontos do interior, e na falta de missionarios para chamar ao gremio da civilisação tantas hordas, que vivem errantes nas nossas florestas. Sendo, como são as honras do cargo de director parcial, a unica retribuição que lhe é dada, não é possivel encontrar homens que, abnegando os seus proprios interesses, se dediquem a este serviço, como fôra para desejar.

Todavia é certo que muitos braços poderiam ser utilisados na lavoura do paiz, se fossem chamados das matas, catechisados e civilisados esses individuos, que vivem á lei da natureza.

Isto posto, se não tem sido possivel, pelas causas apontadas, desenvolver convenientemente a catechese e civilisação dos indigenas, alguma cousa se ha feito, reduzindo-os á paz em muitos lugares, como se verifica pelas viagens que presentemente se fazem, pelos rios Mearim, Guajahú e Pindaré, sem receio de accommettimento ou perseguição da parte delles.

Não se acham, porém, ainda pacificados os indios da nação Timbira, uma das mais ferozes, existente na comarca de Vianna, que ha alli incommodado os lavradores ; mas tenho dado as providencias ao meu alcance para impedir que elles commettam qualquer attentado em prejuizo das fazendas.

Além das quatorze directorias parciaes, que ja existiam, e de que fez menção o meu illustrado predecessor no seu relatorio do anno passado, foi em data de 10 de junho desse anno creada uma outra na margem direita do Tocantins, com o fim de aldear diversas hordas da nação Piacobigé, ou Gavião, Carausé, e Caracati, e para director parcial foi nomeado o capitão da extincta segunda linha Alexandre Gonçalves da Silva.

O padre Carlos Winckler, missionario e director da colonia Leopoldina, encarregado pela presidencia de fazer uma entrada nas mattas povoadas pela tribu dos indios Timbiras, nas immediações dos rios Guajahú, Pindaré e Mearim, de pregar o evangelho, chama-los para as margens dos rios navegaveis, e incorpora-los aos aldeamentos e colonias existentes, acaba de conseguir a paz com sete aldeias comprehendidas na directoria creada á margem do rio Guajahú, de que é director Lourenço Martins Jorge, sendo cinco situadas no lugar denominado Bom Jesus, e duas no Campo Limpo. O dito missionario foi acompanhado do director parcial até o ultimo lugar. Para manter, porém, os indios nessa paz, e remediar suas primeiras necessidades, não bastam as palavras e as promessas do missionario ; é mister prestarlhes alguns soccorros, fazer-lhes alguns brindes, para que não desconfiem das beneficas intenções do governo.

Neste proposito trato de dar algumas providencias compativeis com os recursos de que dispõe a presidencia.

Colonisação.

Foi no anno de 1853, segundo consta dos relatorios de meus predecessores, que nesta provincia começaram os ensaios de colonisação europea.

Das seis colonias, que então se estabeleceram, hoje só restam duas — a de Petropolis — empreza do cidadão Francisco Marques Rodrigues, situada no municipio do Codó, e a de Santa Isabel do coronel Torquato Coelho de Souza, no municipio de Guimarães.

Não tenho dados alguns, que me habilitem a dar-vos noticia do estado em que se acha a primeira.

Pelo que toca a segunda, consta que nella existem actualmente 69 pessoas de ambos os sexos e differentes idades. Ainda não foi possivel ao emprezario completar o numero de 80 colonos, que se obrigou a manter.

Foi este estabelecimento auxiliado pelo governo da provincia com o emprestimo de 3:500$ rs., para indemnisação do qual, visto ter expirado o respective praso, já me dirigi ao emprezario.

O estado sanitario da colonia tem sido o mais satisfatorio possivel.

O systema deste estabelecimento é o de parceria, segundo o qual deve o emprezario auferir metade de tudo quanto colherem os colonos ; mas tem elle renunciado a esse interesse em relação aos cereaes, legumes e fructos, e feito aos colonos outros beneficios, no sentido de arreda-los da rotina empregada no processo das plantações, e encaminha-los a lavrar a terra por meio do arado, com o que vão tendo optimas colheitas.

O emprezario se acha animado dos melhores desejos de promover o adiantamento de sua colonia, aperfeiçoando os processos da lavoura.

Da colonisação indigena nenhum resultado se ha conseguido.

As tres colonias ou missões, creadas na margem do Pindaré, sob os titulos de colonia de S. Pedro e Januaria, e no Alto-Mearim com a denominação de Leopoldina, não tem tido desenvolvimento ; ao contrario vão de dia em dia retrogradando, o que se deve em grande parte attribuir a falta de bons missionarios que a dirijam.

Apenas a Leopoldina tem por director o missionario padre Carlos Winckler, que se acha ausente della desde o anno passado por ter sido incumbido de fazer uma entrada nas matas povoadas pelos Timbiras nas immediações dos rios Guajahú, Pindaré e Mearim, afim de chama-los para as margens dos rios navegaveis e incorpora-los aos aldêamentos e colonias existentes, que melhores disposições offereçam.

As outras duas ha muito que são dirigidas por seculares.

De director interino da de S. Pedro foi pelo meu antecessor em 20 de julho do anno passado demittido Caetano José de Mello, por informações, que contra elle obteve, sendo nomeado para substitui-lo Marcellino da Exaltação Maciel, que tomou conta della no dia 15 de setembro.

Segundo informa este director, existem alli 75 indios, sendo 33 homens e 42 mulheres de differentes idades, os quaes, com raras excepções, ainda conservam os habitos primitivos da vida selvagem, mostrando-se indolentes e deleixados.

Além de outras enfermidades de que tem sido accommettidos os indios, são as febres intermittentes as que alli mais se teem desenvolvido, mas sem consequencias graves.

De dous roçados que existem plantados espera o director colher ao menos a farinha necessaria para o abastecimento da colonia ; e nada pode actualmente fazer no sentido de prove-la de todos os objectos necessarios.

Foi igualmente pelo meu antecessor demittido Pedro Cazimino Zanini de director da colonia Januaria pelo máo trato que dava aos indios, que os obrigara a abandonar o aldêamento, sendo nomeado Antonio de Sena Machado para occupar este cargo, do qual tomou posse no dia 1 de novembro.

Foi encontrada a colonia por este director em estado de abandono, com falta de meios objectos, que lhe pertenciam, e que por [illegible] deleixo de seus antecessores haviam s[illegible] viados.

Está a colonia povoada com 71 indios de ambos os sexos e differentes idades desde 8 mezes até 70 annos.

Nenhum roçado encontrou alli o novo director ; e algumas roças, que pertenciam aos indios da colonia, foram destruidas pelos Timbiras selvagens. Entretanto já fez elle roçar e plantar uma área de cem braças em commum, além dos roçados peculiares de varios indios, pelo que espera ter alguma colheita nestes seis mezes.

Expõe o director que a colonia se acha situada em distancia de 50 leguas pouco mais ou menos acima da villa de Monção, em um terreno arenoso, confinando com uma serra bastante elevada e esteril, pelo que não considera aquelle lugar vantajoso para preencher o fim que se pretende, pois que para roçar-se e plantar-se se torna necessario atravessar os rios Pindaré e Carú, e isto á muito custo no inverno, por falta de canoas, e no verão por ficar a colonia incommunicavel, por tempo de quatro mezes, em consequencia de seccar o rio. Assim propõe elle, como lugar mui proprio para o aldêamento, o denominado Ipueira do Gentio, e representa que os mesmos indios queixam-se do lugar em que se acha o estabelecimento, e desejam a sua mudança. Sobre esta indicação é mister consultar-se o que mais convém fazer-se.

Colonia militar do Gurupy.

A testa da direcção desta colonia se acha interinamente o tenente-coronel da guarda nacional Altino Lelis de Moraes Rego, que foi nomeado pelo governo imperial em 17 de maio do anno passado, e tomou conta della em 11 de julho do mesmo anno.

A sua população compõe-se de 224 individuos, entre os quaes figuram 26 indios ainda não civilisados, que estão situados junto á colonia, e são occupados no serviço della sempre que é mister.

Ha oito casas pertencentes á colonia, das quaes são bem construidas cinco, sendo duas cobertas de telha, tres de palha, e as tres restantes, occupadas com o quartel e com as officinas de carpina e ferreiro e com a olaria e forno ; acham-se em pessimo estado.

Está a concluir-se na mesma um cemiterio ; e para a construcção da capella apenas conta-se com algumas madeiras

Possûe a colonia um cafezal, e no melhor estado possivel uma grande roça para canna e arroz e duas de mandioca, e com os seus productos espera o director fazer face ás despezas do estabelecimento. Com os recursos, porem, de que dispõe, representa que não poderá colher todo o arroz, visto que conta com uma colheita de mais de dous mil alqueires, alem de uma grande porção de milho. Alem disso ha tres soffriveis lavouras de café e mandioca e tres de canna com um engenho, pertencente á particulares.

Ha alli famosos campos de criar, e o gado que nelles existe, como informa o director, conserva-se em perfeita nutrição.

Continua a colonia a sentir a falta de um capellão e de um facultativo, cujos cargos, apezar dos desejos do governo, não teem sido providos por não haver nem sacerdote, nem medico, que os queiram occupar ; e o director não cessa de instar pelo preenchimento do numero de praças, que segundo o regulamento, devem compor o pessoal da colonia, o que não foi ainda possivel satisfazer. Para vice-director nomeei por portaria de 30 de março o tenente reformado do exercito José Marianno de Barros, em lugar do tenente do 5.º batalhão de infantaria José Felix de Azevedo Sá, que foi dalli retirado, em virtude das ordens do ministerio da guerra.

Esta colonia se não fossem alguns serviços prestados pelo fallecido director capitão Francisco José da Silva Almeida, teria desapparecido, pela incuria das direcções anteriores, e com o zelo e dedicação do actual director é de esperar que ella se colloque no pé, que tem em vista o governo imperial.

Agricultura.

É a agricultura como sabeis, a principal fonte da riqueza publica. As causas do atrazo em que ella se acha entre nós não vos são desconhecidas; diversas vezes tem sido trazidas ao corpo legislativo Entre outras, é apresentada a sahida de mais de cinco mil escravos, que tem sido exportados de 1856 para cá, além da diminuição do seu numero, resultante da mortalidade; todavia, é certo que ainda a lavoura na provincia conta

com muitos braços, que poderão ser muito mais bem utilisados, substituindo-se o systema rotineiro, que ainda é empregado em muitos estabelecimentos agricolas, pelo systema aratorio, que offerece tão vantajosos resultados.

A falta de vias de communicação é outro mal que sente a lavoura. Quasi todas as nossas estradas com raras excepções, acham-se em pessimo estado e a isso accrescem as distancias, em que ficam muitos estabelecimentos das margens dos rios navegaveis, e de que resultam difficuldades e grandes despezas no transporte dos generos de sua producção para os pontos do embarque.

No entretanto por este lado se vai já sentindo os immensos beneficios resultantes da navegação fluvial a vapor da companhia Maranhense; e ha bem fundadas esperanças de que para diante provirá ainda mais impulso a nossa agricultura.

Sendo a falta de conhecimento profissionaes uma das causas do atraso da industria agricola, o meu illustrado prodecessor, dando execução á lei provincial n 446 de 6 de setembro de 1856 fundou nas margens do Cutim um estabelecimento, cujos fins são: ensinar pratica e theoricamente á mocidade da provincia a profissão de lavrador; instituir-se uma serie de experiencias e ensaios concernentes ao melhoramento do systema actual da nossa lavoura, creando-se ao mesmo tempo um centro de observação e demodstrações praticas para a instrucção dos lavradores; e transplantar-se para a provincia os methodos e processos agricolas, cuja proficiencia houver sido abonada por uma esclarecida e constante experiencia dos paizes estrangeiros mais adiantados.

Este estabelecimento, do qual adiante tratarei, foi montado em pequena escala, segundo as forças da provincia; mas é um passo dado nos melhoramentos da industria; convém ser animado; com perseverança delle se colherão sem duvida os fructos, que o seu illustre fundador teve em mente.

No sentido de derramar-se a instrucção profissional sobre a cultura dos generos similares, foram estuda-la nos Estados-Unidos, da America, com auxilio da provincia de conformidade com a lei n. 417 de 7 de outubro de 1857 e do regulamento de 18 de dezembro do mesmo anno, os lavradores Antonio Joaquim Lopes da Silva e José Cesar Machado, que aqui chegaram de volta e 13 de agosto do anno passado. Ainda não me foram por elles apresentados os relatorios de que trata a dita lei.

No entretanto pelo primeiro, foram trazidos da America, diversos instrumentos agrarios e machinas de nova navegação que foi encarregado de comprar para o estabelecimento de aprendizes agricolas, e dos quaes tem sido parte cedida a alguns lavradores pelo custo. Muito converia que por conta da provincia fosse comprado um bom sortimento de charruas, e mais instrumentos da agricultura, para serem assim vendidos, salvando-se os compradores do excesso dos preços, que percebem os especuladores

Além disso, com o fim de proporcionar aos lavradores alguns esclarecimentos sobre o plantio da canna, fabricação do assucar, concerto e collocação de machinismos, foi contratado pelo digno vice-presidente, que me precedeu na administração, o engenheiro pratico americano, tambem entendido na lavoura John Wetson, para aqui se demorar pelo tempo de um anno, mediante a gratificação mensal de cem mil réis. Já varios assentamentos de engenhos de canna teem sido feitos por elle com geral satisfação.

Como complemento dos informações que teem sido prestadas nos relatorios anterieres, sobre o estado da producção agricola junto, achareis, sob n. 8, o quadro dos generos que do interior da provincia, foram importados na capital no anno financeiro de 1858—1859.

Estabelebimento de apendizes agricolas.

Pela commissão directora, como vereis do relatorio junto, sob n, 9, teem sido empregados todos os meios, dentro dos recursos que lhe teem sido facultados, para montar o estabelecimento de conformidade com os regulamentos de sua creação mandando vir dos Estados-Unidos da America os instrumentos aratorios e machinas de differentes forças e especies, e fornecendo-lhe outros apprestos.

O pessoal do estabelecimento compõe-se actualmente do chefe dos trabalhos, Luiz Clement, de um professor de primeiras lettras, de dez educandos agricolas, dos quaes dous pensionistas particulares, e de sete empregados subalternos ou serventes.

Foi em o 1.º de dezembro do anno passado, que entraram para alli e começaram os seus trabalhos os aprendizes, bem como o respectivo professor de primeiras lettras, que, pelo regulamento de 3 de agosto de 1859, é tambem incumbido da escripturação da casa, e exerce as [illegible] de economo.

[illegible] principio tratou a commissão da construcção dos edificios indispensaveis. Reparou-se a casa de vivenda, mudando-se lhe o madeiramento, e acrescentando-lhe mais commodos, e lançaram-se os fundamentos de mais quatro edificios destinados, o primeiro para estabulos, o segundo para armazens e celleiros, o terceiro e quarto para criações de animaes.

Destes edificios só o primeiro se acha concluido e funccionando.

O segundo está todo armado e coberto em parte; os dous ultimos estão tambem por concluir, porém pouco trabalho exigem para sua conclusão.

Em dezembro foi lavrada a terra por um arado grande puxado por quatro bois, e logo depois gradada.

Em fevereiro ultimo foram feitas as plantações, a excepção do algodão, que havia sido plantado em janeiro.

Segundo informa a commissão directora, apresentam as plantas o aspecto mais satisfactorio possivel, sobretudo o algodão, tanto das variedades mexicanas, como do paiz, a mandioca e o milho, com notavel differença das outras lavouras da ilha, plantadas pelo processo usado e conhecido na provincia.

Muitos lavradores teem visitado o estabelecimento e observado o systema de nova cultura, e vão reconhecendo que a escola deve produzir os mais valiosos rosultados, mostrando desejos de adoptar a reforma.

Possue já o estabelecimento uma bibliotheca do 95 volumes de diversas obras de agricultura.

Da conta junta vereis as despezas feitas com o mesmo até 24 de março deste anno, na importancia de 21:387$291 rs.

Pelo credito dirtribuido para as despezas da escola agricola é subvencionado o cidadão Caetano Candido Cantanhede, que estudava sciencias naturaes em França, e que por contrato que fez com o vice-presidente passou a estudar o curso de agricultura, com obrigação de vi-lo ensinar no estabelecimento, até que haja pessoa competentemente habilitada que possa substitui-lo.

O vice-presidente, considerando que a quantia consignada por lei no corrente exercicio para esta instituição, não poderia fazer face ás muitas despezas, que correm por sua conta, principalmente tendo-se em vista os subidos jornaes que vencem os operarios, empregados nas obras em andamento, e os trabalhadores applicados aos serviços do campo, resolveu, por occasião da distribuição do credito votado para obras publicas provinciaes no mesmo exercicio, distribuir para as deste estabelecimento a somma de rs. 4:000$000.

Companhia de Progresso Agricola.

Segundo a autorisação conferida pela lei provincial n. 507 de 27 de julho de 1858, contratou a presidencia em 21 de setembro do anno passado com o Dr. José Ricardo Jauffret a incorporação de uma companhia para a fundação de um estabelecimento normal, em que se trate da cultura da canna e fabricação do assucar, sendo o seu capital de cem contos de réis, divididos em mil acções.

Foi garantido á companhia, pelo espaço dos tres primeiros annos, o juro minimo de 8 por cento, desde a chamada das acções, impondo-se-lhe as condições determinadas na citada lei.

Foram logo tomadas todas as acções; e o contrato com os respectivos estatutos pendem de approvação do governo imperial.

—

Pelo cidadão Antonio Joaquim Lopes da Silva me foi apresentada uma proposta, para encarregar-se da empreza de um outro estabelecimento normal de cultura de algodão, solicitando os favores concedidos pela referida lei n. 507 de 21 de julho do anno passado, isto é, a garantia de juro de 8 por centp sobre o capital de 40:000$ rs. em tres annos. Havendo, por despacho de 13 de outubro, determinado ao supplicante que declarasse circumstanciadamente o capital, que tinha disponivel, para empregar nessa empreza, especificando a sua natureza e o mais que conviesse para esclarecimento do governo da provincia, assim como que mencionasse a epoca em que devia começar e em que proporção a effectividade de garantia pedida, não mais voltou com a sua pretenção.

Mineração.

A Companhia de Mineração Maranhense continúa a obra do canal principiada o anno passado, e que tem de servir para a expedição das arêas de suas lavras, tendo este canal legua e meia de distancia, desde os Montes Aureos até a barra do Iguarapé-Sapucaia; trata igualmente de concluir dous engenhos, sendo um para soccar as pedras auriferas. Além destas obras, pretende abrir uma estrada de grande necessidade, e cuja falta, além de ter obstado o progresso da companhia, tem augmentado consideravelmente as suas despezas.

A existencia de pretos aquilombados n'quellas paragens é de grande prejuizo para a sobredita empreza, pelos roubos que commettem, como aconteceu ultimamente, que arrombaram um armazem da companhia, e levaram grande porção de sal, aço e outros objectos, que se achavam alli guardados.

Em tempo proprio pretendo dar as providencias necessarias para serem batidos estes e outros quilombos existentes n'aquellas immediações.

Companhia de pesca.

Em virtude do disposto na lei provincial n. 514 de 30 de julho do anno passado, foi celebrado em 25 de agosto com o tenente-coronel Joaquim Serapião da Serra o contracto para a incorporação de uma companhia de pesca, salga e secca de peixe no littoral e rios da provincia, com privilegio exclusivo por quinze annos somente quanto á conservação de peixe vivo em viveiros proprios no mercado desta cidade.

Na fórma da dita lei foi garantido á companhia o juro de 8 por cento sobre o capital de sessenta contos de réis, podendo este ser elevado, sem que pelo excesso tenha a companhia direito a mais garantia de juros.

Acham-se tomadas as 1:200 acções, em que é dividido o capital; e o emprezario já submetteu os respectivos estatutos á approvação do governo imperial, pela qual aguarda para dar execução ao contracto

Industria criadôra.

Entre nós a industria criadôra, que uma das que mais podiam contribuir para nossa riqueza, não tem tido melhoramento algum.

O gado-vacum, póde-se dizer, é criado á lei da natureza, disseminado por vastos campos, e apenas a cargo de um pequeno numero de vaqueiros ou pastores, que não podem por isso sobre elle exercer o necessario cuidado. D'aqui procede que é feito em grande escala e impunemente o furto de gados, o que não deixa de concorrer para o atrazo da producção; e nem ao governo é possivel manter uma policia efficaz contra estes criminosos que, acoroçoados com a impunidade, e confiados, pela extensão dos campos, em não serem descobertos e capturados, proseguem no crime.

Outra causa, que empece sem duvida o desenvolvimento da producção, é o alagamento de alguns campos, pelo inverno, como entre outros são os de Vianna, Mearim e Anajatuba, e a falta d'agua pelo verão, do que provém não pequena mortalidade no gado.

Assim é de indeclinavel necessidade a abertura de vallas n'esses campos, que dêem esgôto ás aguas fluviaes, e evitem a sua inundação na estação invernosa, bem como a construcção de açudes em alguns lugares, para represa das aguas no verão, cuja falta é tão prejudicial á criação.

Já nos nos relatorios passados disseram os meus illustres predecessores que a producção do gado-vaccum, na provincia, não era sufficiente para satisfazer as necessidades do seu consumo, sendo que para isso eram importadas do Piauhy annualmente mais de 15:000 cabeças. Esse estado de cousas ainda continúa; e não devem deixar de merecer vossa attenção todos os melhoramentos que fôr possivel introduzir á bem desta tão util industria.

A criação do gado cavallar é da mesma fórma feita sem o devido cuidado.

Considerando esta assembléa na necessidade de melhorar a raça do gado cavallar, em vista do plano apresentado pelo Dr. Burlamaque em uma memoria que publicou a este respeito, resolveu consignar na lei n. 451 de 2 de novembro de 1857 a quantia de 3:500$000 rs., e autorisou a presidencia a mandar vir do Cabo da Bôa-Esperança annualmente, e por intermedio da sociedade Auxiliadora de Industria Nacional, quatro garanhões.

Tendo a presidencia officiado a sociedade, afim de indicar os meios mais adequados para satisfazer o pensamento da assembléa, respondeu esta, que, achando-se a cargo do governo imperial a execução do melhoramento das raças cavallares, seria conveniente que a presidencia se entendesse com o mesmo governo sobre ta assumpto.

Neste sentido dirigio-se o meu illustrado predecessor ao ministerio do imperio em 19 de março de 1858, pelo qual foi dirigido o aviso de 23 de abril do dito anno, declarando que o governo imperial tratava de mandar vir do Cabo da Boa Esperança alguns cavallos para melhoramento das raças cavallares das provincias do Norte, e que em tempo opportuno seria a presidencia avisada, para que com anticipação fossem tomadas as providencias necessarias, afim de serem recebidos na provincia os cavallos, que na distribuição lhe tocassem. Depois disto nada mais tem occorrido.

A criação do gado lanigero tambem não tem tido desenvolvimento. Entretanto é certo que em muitas fazendas do certão trata-se em pequena escala desta industria.

Na falta de outros dados, relativos a industria criadora na provincia, pois ainda não obtive todas as informações que exigi das camaras municipaes, apresento-vos o quadro. que se segue do gado vaccum e suino, das vaquetas e do sebo, importados na capital nos tres ultimos annos.

Rezes.		
1856—57.	10:292	
1857—58.	11.392	
1858—59.	10:001	
Gado suino.		
1856—57.	1:548	
1857—58.	1:855	
1858—59.	2:004	
Vaquetas.		
1856—57.	5:839	
1857—58.	8:251	
1858—59.	10.340	
Sebo,		
1856—57.	2:834	arrobas.
1857—58.	1:920	«
1858—59.	2:090	«

Igualmente apresento-vos o quadro dos couros salgados, seccos e verdes, e dos preparados, que nos ditos annos teem sido exportado para fóra da provincia

Couros salgados seccos.		
2856—57.	49.981	arrobas.
1857—58.	38:512	«
1858—59.	43 083	«
Couros salgados verdes.		
1856—57.	2:031	ns.
1857—58.	1:236	«
1855—59.	5	
Couros preparados.		
1856—57.	4:470	ns.
1857—58.	7:029	«
1858—59.	7:650	«

Estes dados unicos que tenho em mão, não me habilitam, senão—para ajuizar—que a industria criadora, se nenhum incremento tem tido no seu desenvolvimento, não tem diminuido notavelmente.

Industria fabril.

Pouco tenho a dizer-vos sobre esta materia, já porque falta me os dados mais proprios para bem conhecel-a, já porque com effeito, pouco desenvolvimento tem tido entre nós este ramo de industria.

Preparam-se na provincia couros salgados, que se exportam em grande quantidade, principalmente para a America do Norte; a sola, por processos ainda imperfeitos, e em menor escala depois do augmento do preço dos couros; e a carne secca, tambem em quantidade insufficiente para o nosso consumo, supprido em grande parte pelo Ceará e Piauhy.

Fabricam-se nas nossas fazendas tecidos grossos de algodão para saccos e vestuarios de escravos; e em varias localidades, sobretudo em Alcantara, excellentes redes de dormir, algumas de grande preço e primor, que sahem em grande numero para outras provincias.

No anno passado vieram para esta capital varias pequenas machinas de fiação dos Estados-Unidos, que devem ser-nos de grande nutilidade e que muito converia introduzir-se em alguns dos nossos estabelecimentos de caridade como o Asilo de Santa Thereza, casa de expostos, e Recolhimento dos Remedios.

Tem-se tentado, mas em pequeno ponto, o fabrico do vinho do cajú. Esta industria, que, aperfeiçoada e desenvolvida, poderia ser-nos de immensas vantagens, não faz entretanto progresso algum, por não ter sido possivel ainda descobrir um meio efficaz para a conservação daquelle vinho.

Existem na provincia as seguintes fabricas:

Chapellarias — 6 na capital, sendo 2 de chapéos de sol; e 2 em Caxias.

Saboarias — 3 na capital.

Descasques de arroz — 5 nas proximidades da capital, uma movida por vapor, uma por agoa, uma por vento, e duas por animaes.

Distillações — 4 na capital, e 3 em Caxias.

Charutarias — 6 na capital, 5 em Caxias, 2 no Rosario, 2 no Itapecurú-mirim, 1 em S. Bento.

Fabricas de rapé — 1 na capital.

Padarias — 13 na capital, 11 em Caxias, 5 em Guimarães, 4 em Alcantara, e 18 em varias outras cidadas ou villas.

Olarias — 47 em varios pontos da provincia, sendo 6 na capital, e uma destas com machina a vapor.

Caieiras — 9 na capital, nas margens do Bacanga, de pequena importancia; — 2 na villa do Rosario, 1 no Mearim, 6 em Caxias, e 1 na villa de S. José.

Bahúlarias — 4 na capital, 3 em Caxias, e 1 em Guimarães.

Celeboarias — 3 na capital.

Refinações — 6 na capital,

Fabricas de fogos artificiaes — 3 na capital, 2 em Caxias, 1 no Rosario, 1 na Vargem Grande.

Dita de chocolate — 3 na capital.

Tal é, pouco mais ou menos, segundo as informações incompletas que pude colher, a estatistica de nossa industria fabril, que por certo nada tem de lisongeira.

Além disso pouco mais se poderia accrescentar em relação ao preparo e amanho de outros generos da producção agricola, de que consta a nossa principal importação do interior, como podeis ver pela tabella junta sob n. 8.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO. DE 1860.

Presidencia do Sr. barão da Vera-Cruz.

Ao meio dia, feita a chamada e presentes 26 Srs. deputados, abre-se a sessão. Lida a acta anterior é approvada.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, participando, de ordem do Exm. presidente da provincia, ter S. Exc. mandado suspender a execução de diversos trabalhos publicos, em attenção á deficiencia dos cofres publicos. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo duas leis que foram remettidas á sancção, para que se informe se sobre o seu conteúdo foi ouvido o Exm. prelado diocesano. — Satisfaça-se a requisição.

Depois de algumas observações pela ordem do Sr. Dr. N. Portella e Lacerda, são os officios remettidos á commissão de constituição e poderes.

ORDEM DO DIA.

Passando-se á discussão das emendas, que haviam ficado empatadas na sessão anterior, procede-se á votação, sendo approvada a que se refere ao arrematante do imposto de 2$500 rs. no municipio do Recife, e rejeitada a que se refere ao de Páo d'Alho.

Art. 27. A conservação e reparo das estradas serão feitas por arrematação e por lanços, applicando-se especialmente a esta verba o producto do pedagio que poderá ser augmentado até o dobro do actual, creando-se novas barreiras, nos lugares mais convenientes; ficando entendido que o producto do pedagio d'uma estrada será somente nella despendido, não podendo ser applicado a outra.

O Sr. Mello Rego: — Desejava ouvir á nobre commissão de orçamento ácerca dos motivos que a levaram a confeccionar este artigo, que me parece não dever ser approvado pela casa, que deve estar lembrada do quanto já se disse contra elle, o que não quero repetir para não prolongar a discussão.

Encerrada a discussão e posto a votos o artigo é approvado com a seguinte emenda:

« Suprimam-se as palavras — que poderão ser augmentadas até o dobro do actual, creando-se novas barreiras nos lugares mais convenientes. — S. R. — R. de Almeida. »

Art. 28. Ao presidente da provincia continúa a autorisação do art. 44 da lei n. 452, consignando no regulamento da thesouraria a disposição de ficar sujeito á multa o empregado que, por falta de exame ou erro, concorrer para que seja ajuizado aquelle contribuinte que mostrar nada dever; multaque será descontada de seus ordenados.

O Sr. N. Portella, pede explicações a respeito do artigo em discussão, manifestando-se contra elle.

O Sr. R. de Almeida: — (Não restituio o seu discurso.)

Vai á mesa e apoia-se o seguinte artigo:

« Fica o presidente da provincia autorisado a contrahir um emprestimo até a quantia de quatrocentos contos, realisado dentro ou fóra da provincia por meio de apolices de 500$000 a 1:000$000 rs. cada uma, as quaes vencerão o juro annual da praça no tempo da emissão.

Este emprestimo será exclusivamente applicado ao pagamento das obras publicas em construcção na provincia. S. R. — Rufino de Almeida. »

Lê-se e approva-se a seguinte emenda:

« Depois do art. 35 diga-se — distribuindo-se sobre os ordenados vinte por cento com todos os empregados provinciaes inclusive os professores. S. R. — Braulio. — Dr. Figueirôa.

O Sr. Fenelon: — Diz esta emenda: (lê).

Por esta fórma eu vejo que tudo o mais que está depois do art. 35 fica prejudicado . . .

Um Sr. Deputado: — A emenda refere-se apenas ao art. 35.

O Sr. Fenelon: — Bem: era essa explicação que eu queria. Se fica o artigo tal qual, incluindo-se a disposição da emenda, nada tenho a dizer, visto que elle não faz mais do que determinar o modo por que devem ser distribuidos os 32 contos votados pela lei n. 473.

O Sr. Figueirôa, dá as explicações pedidas pelo orador precedente.

Encerrada a discussão e posto a votos o artigo, é approvado com a emenda.

Vão á mesa e apoiam-se os seguintes artigos additivos:

« O pagamento do abate concedido ao arrematante do imposto de 2$500 rs. será feito com es sobras da receita pertencente ao exercicio de 1860 a 1861. S. R. — Martins Pereira. (Empatado.)

« Fica o presidente da provincia autorisado desde já a pagar as prestações do contrato Mamede, vencidas e que se forem vencendo por meio de apolices, as quaes vencerão até os juros de 8 por cento, e serão reguladas segundo as forças do cofre. S. R. — Thedoro da Silva.

O Sr. Dr. Fenelon: — (Não restituio o seu discurso.)

O Sr. Sebastião de Lacerda: — (Não restituio seu discurso.)

Dada a hora, fica a discussão adiada.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

RECIFE 26 DE MAIO DE 1860.

ÁS SEIS HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

As ultimas noticias do velho mundo são ainda as de que foi portador o paquete *Milford Haven*, da linha anglo-luso-brasilera, e que pouco adiantam ás que nos trouxe o *Oneida*.

A situação da Italia era ainda a mesma. O Piemonte, elevado á cathegoria de potencia de segunda ordem pela acquisição da Lombardia e annexação dos estados da Italia central, tendo á frente de seus destinos um principe liberal e um grande estadista, tratava de accommodar as instituições á nova ordem de cousas, e dar estabelidade á nação assim constituida.

A Venecia continuava a soffrer o ferreo jugo do imperio da Austria. Não ha já violencia que se não tenha posto em pratica alli para assegurar o dominio da Austria sobre aquella porção do territorio italiano.

Nos Estados Pontificios ruge surdamente o volcão revolucionario. O Santo Padre, tendo justos motivos para não confiar mais na protecção das armas francezas, despede a guarnição franceza, aceita o auxilio da força do rei de Napoles, e trata de organisar fortemente o seu proprio exercito. É muito para temer que o dia da retirada das tropas francezas não seja a vespera de uma tremenda revolução na capital do mundo catholico. O exercito francez, escravo da disciplina, podia garantir ao chefe da Igreja catholica, os seus dominios actuaes; porque, posto que amigo da liberdade, não se associa facilmente as agitações promovidas em nome da liberdade, em um paiz que não é o seu. A guarnição, porém, que deve substituir á franceza, é composta de napolitanos, isto é, de italianos, que commungam as idéas, hoje muito generalisadas, de uma Italia unica e livre, e por conseguinte muito susceptiveis de favorecerem a revolução. Deus queira que o Santo Padre Pio IX não tenha de arrepender-se por ter preferido uma guarnição napolitana á franceza, que tem bastantes annos sustentado a suo autoridade.

No reino de Napoles tambem não ha senão um socego apparente. As idéas liberaes do norte e do centro da Italia não podiam deixar de inocular-se no espirito do povo napolitano. O rei, que, nos primeiros dias do seu reinado, parecia ter adoptado uma politica mais branda que a do reinado precedente, tem ultimamente desenvolvido um regimen de tal sorte oppressivo, que já faz recordar com saudade o governo de seu pai.

A annexação de Niza e da Saboya á França tem provocado uma rehida discussão diplomatica. Não só é opinião geral de todos os gabinetes da Europa que a Saboya e Niza não podem ser annexados á França sem o voto das potencias signatarias dos tratados de 1815, mas sustenta-se ainda, que, admittida a annexação, ella não deve de modo algum comprehender aquella parte da Saboya, que foi neutralisada pelo congresso de Vienna, e que pertence com melhor direito a Suissa.

A Suissa protestou neste sentido, e diz-se que esse protesto é apoiado pela Inglaterra, pela Prussia pela Austria e pela Dieta germanica. Suppõe-se porém que a Russia sustentará antes os interesses da França.

Os ultimos actos do governo austriaco em relação á Hungria fazem suppor que o gabinete de Vienna adoptara uma politica mais liberal, o que ainda mais se confirma com a nomeação de Sua Alteza Imperial, o Sr. grão duque Maximiliano para presidente do grande concelho aulico do imperio.

A dieta germanica occupava-se da importante questão da constituição do Hesse, que se entende achar-se intimamente ligada á existencia do pacto federal germanico. A Prussia tomava o maior interesse nessa questão

O ministro da fazenda do gabinete de Berlin, Sr. Regenagner pedira e obtivera a sua demissão, sendo substituido pelo Sr. Vogelmann.

Em Constantinopla tinham-se commettido muitos desacatos contra os christãos por occasião de praticarem certos actos religiosos da semana santa.

O sultão estava deliberado á perdoar a Omer-Pachá, e nomea-lo commandante em chefe do exercito da Romelia, temendo que alli appareçam perturbações na ordem publica.

Em França fallava-se na proxima reunião de uma conferencia diplomatica para resolver as questões suscitadas pela annexação da Saboya. Ainda, porém, se não sabia ao certo se a reunião teria lugar em Paris, como queria o governo francez, se em Bruxellas, como queria o governo inglez.

O parlamento inglez discutia o orçamento da marinha. Dizia-se que o pessoal diplomatico inglez nas differentes cortes da Europa ia soffrer alterações. Da reforma eleitoral nada consta.

Da Hespanha, as noticias mais interessantes que recebemos foram: — a prisão dos dous filhos de Carlos V, que ainda se não sabia se diviam ser julgados pelos tribunaes ordinarios, ou se pelo senado pelo crime de alta — traição; — a prisão, o julgamento e a execução do general Ortega, que se pusera a testa da conspiração em favor do ex-infante duque de Montmolin. O filho de Ortega, que acabava de distinguir-se na campanha da Africa, implorou em vão a clemencia de S. M. Catholica em favor de seu pae. A petição do tenente Leopoldo Ortega é um bellissimo documento, e um testemunho irrecusavel do seu profundo amor filial.

Em Portugal, tinha fallecido o nobre duque da Terceira, presidente do conselho de ministros em consequencia do que reorganisara-se o ministerio, ficando assim constituido

Joaquim Antonio de Aguiar, presidente sem pasta; Antonio Maria de F. Pereira de Mello, ministro do reino; visconde da Luz, ministro interino da guerra; Sá Vargas, ministro da marinha; José M. do Casal Ribeiro, ministro da fazenda e estrangeiros; Antonio de Serpa Pimental, ministro de obras publicas; Matheus Ferrao, ministro da justiça.

Corria o boato de que se pretende unir Portugal e a Hespanha, realisando-se d'este modo é união iberica ha annos sustentada por alguns jornaes da peninsula. Diz-se que esta união é desejada e promovida por Luiz Napoleão, que pretende tirar partido della para apoderar-se das ilhas Baleares, e de todos os mais dominios insulares das duas nações da peninsula. Esta noticia, porém, não tem por ora outro fundamento de credulidade senão o que resulta da desmarcada ambição do imperador dos Francezes.

— O vapor *Paraná*, chegado de torna-viagem das provincias do Norte, trouxe-nos algumas noticias desta parte do imperio.

Do Amazonas nada soubemos de interesse.

Do Pará as noticias foram tambem pouco importantes. O Exm. Sr. Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque foi alli obsequiado com um baile de despedida pelo Sr. Dr. Cantão. Tinha-se terminado e hora entregue ao governo da provincia, no dia 30 do passado, a obra do matadouro publico da capil, que se diz ser uma obra bemtraçada e perfeitamente executada.

No Maranhão, tinha-se verificado, no dia 3 do corrente a abertura solemne da assembléa legislativa provincial, em cujo acto leu o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza um extenso e lumino so relatorio do estado da provincia.

A escola agricola creada na capital daquella provincia começava a mandar ao mercado os seus primeiros productos. O systema rotineiro dos roçados, derrubas e queimas ia soffrendo um golpe mortal pela benefica influencia da escola agricola. E' que para os espiritos adstrictos as idéas rotineiras não ha argumento mais convincente do que o que resulta da experiencia

Tinha-se dado um conflicto entre o Exm. Sr. presidente da provincia e o Sr. Araujo Franco, presidente interino da relação, por ter S. Exc. ordenado ao juiz de direito, Dr. João Caetano Lisboa, que funccionava na relação, se recolhesse á sua comarca, e entender o presidente da relação que S. Exc. não podia dar tal ordem.

O Exm. Sr. Dr. Silveira de Souza, em consequencia da falta de força de primeira linha ordenou que destacassem na capital cem praças da guarda nacional. O serviço estava sendo feito com muita regularidade.

No Piauhy, o governo da provincia acha-se em grandes apuros pela deficiencia dos cofres provinciaes, tendo aliás a provincia uma consideravel divida activa, para cuja cobrança tem-se posto improficuamente em pratica, desde a presidencia do Sr. Saraiva, um sem numero de expedientes.

Corria alli como certo que o Sr. Dr. Abilio Tavares não aceitara a nomeação de presidente.

Do Ceará, a noticia mais interessante e ao mesmo tempo mais animadora é que desde o dia 19 do mez passado tem alli chovido em abundancia. Com quanto as chuvas não tenham sido geraes, já é um grande refrigerio á população o achar, mesmo dentro da provincia, um celeiro, no caso de que as chuvas se não generalisem e venham a faltar cereaes em algumas partes.

No Rio Grande do Norte, tinha tambem começado o inverno, chovendo com regularidade. Esperava-se que se as chuvas continuassem por mais quarentas dias o pasto ficaria seguro assim como a pequena lavoura de cereaes.

O Exm. presidente da provincia tinha sahido para fóra da capital, a visitar o municipio do Ceará-mirim.

Tambem na provincia da Parabiba tinham principiado as chuvas, posto que um pouco tarde como affirma o nosso correspondente dalli, para a pequena cultura.

A assembléa legislativa provincial, que fôra addiada para o 1.º de agosto por acto do Exm. Sr. Dr. Leitão da Cunha, acaba de ser convocada pelo Exm. Sr. Dr. Silva Nunes para o dia 15 de junho. Se haviam fundamentos para o addiamento, é certo todavia que a reunião da assembléa nos mezes de agosto e setembro, no ultimo dos quaes se tem de proceder a eleição de juizes de paz e de vereadores, era até certo ponto inconveniente. O Exm, Sr. Silva Nunes, já sufficientemente informado do estado da provincia pelo extenso e minucioso relatorio de S. Exc. o Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, tomou pois uma boa resolução, convocando a assembléa para o dia 15 de junho.

As noticias recebidas no interior da provincia são, em geral. satisfactorias.

As chuvas iam apparecendo, posto que ainda com muita irregularidade, por quasi todas as comarcas do interior. A tranquilidade publica não fora alterada em parte alguma. As epidemias, que grassavam em alguns pontos, tornavam-se menos intensas ou extinguiam-se completamente. A segurança individual e de propriedade soffrera rarissimos ataques.

Aqui no Recife as epidemias reinantes continuam a fazer um crescido numero de victimas, mormente nas crianças. E' de crer, porém, que com a continuação das chuvas regulares fiquemos livres destes terriveis flagellos.

Ainda continuamos a sentir os terriveis effeitos de uma grande crise commercial, que tem a sua origem remota no systema financeiro que teve tanto curso no anno de 1857.

— Demandaram o nosso porto, do dia 19 até o dia 26 do corrente, 26 embarcações mercantes, com a lotação de 9,943 toneladas. Sahiram, durante os mesmos dias, 17 embarcações mercantes, com a lotação de 5,482 toneladas.

— Renderam, do dia 19 ao dia 25 do corrente: — a alfandega, 70:822$784 rs.; o consulado geral, 8:194$535 rs.; a recebedoria das rendas geraes internas, 7:572$215 rs.; o consulado provincial, 10:529$507 rs.

— O movimento geral da alfandega, durante esses mesmos dias, foi de 7,242 volumes, a saber: — volumes entrados com fazendas 1,063; — com generos, 3,489; — total dos volumes entrados, 4,552: — volumes sahidos, com fazendas, 576; — com generos, 2,114: — total dos volumes sahidos 2,690.

— Falleceram durante a semana 104 pessoas, sendo livres: 24 homens, 19 mulheres e 43 parvulos: escravos, 8 homens, 1 mulher, e 9 parvulos.

REVISTA DIARIA.

As chuvas que mais ou menos cahiram sem interrupção na semana passada, tem reanimado toda a população, que nellas vê justificadamente uma fonte de bens, maxime na quadra de ausencia completa d'ellas em que iamos.

Podemos por tanto contar que começa o inverno entre nós; e seja elle bem vindo para melhorar a situação e o estado sanitario desta cidade.

— Em rectificação ou ampliação a noticia que demos sobre o legado á ordem 3.ª, foi-nos dito que em 5 de julho do anno p. p. o Sr. Dr. chefe de policia officiou a essa ordem no sentido da observancia d'aquelle legado, sendo que a missa instituida deveria ser celebrada na casa de detenção, para onde tinham sido transferidos os presos; e que para isto a mesma ordem communicasse-lhe qual o sacerdote, que deveria exercer a capelania pois que havia expedido ordens para na referida casa de detenção aprompatar-se tudo que fosse tendente aquelle fim. A isso respondeu a ordem 3.ª, que não se eximia do cumprimento desse dever, logo que S. S. o determinasse.

Depois disto, a 6 de fevereiro p. p., tornou-lhe a officiar o Sr. Dr. chefe de policia, dizendo que achava-se prompto o altar para a celebração da missa, e que por conseguinte a mesma ordem se servisse determinar, que o capellão se entendesse com o administrador da sobredita casa, afim de declarar quaes os objectos necessarios ao ornato do dito altar, assim como para marcar o dia em que deveria ter principio a celebração, e em observancia disto, apresentou-se a S. S o reverendo padre commissario, e no dia 24 do passado foi-lhe officiado, que achava-se contractado o padre mestre frei João d'Asumpção Moura para a referida cerebração, servindo-se designar o dia para o começo d'ella. S. S. até agora nada resolveu a respeito.

A' estas explicações, acrescentam, que por occasião da transferencia dos presos, as missas deixaram de ser celebradas no oratorio por deliberação da mesa, sendo todavia ditas na igreja da ordem para satisfação do legado.

— No seminario d'Olinda tem-se celebrado o mez mariano com o esplendor conveniente á devoção da santissima virgem.

Os exercios principiam as 5 horas da tarde e terminam depois das 6, havendo no fim desses actos versos dirigidos a N. S. e cantados por seminaristas, assim como uma pratica por outros seminaristas do curso theologico.

A musica he executada pelos mesmos seminaristas

O altar em que celebram-se os actos, acha-se bem preparado, e tres sacerdotes revestidos fazem as ceremonias dos costume no final dos exercicios.

No dia 1.º do futuro mez, para fechar a devoção, tem de ser entoada uma missa e um *Te-Deum*, sendo orador do evangelho o diacono Bernardo de Carvalho Andrade, e do *Te-Deum* o diacono Alipio Emeliano Cordeiro da Cunha.

— O nosso numero de 22 do corrente traz diversos nomes das pessoas que teem requirido os lugares de correctores da praça, que foram creados ultimamente pelo governo imperial em n. de 4. sendo porém 5 as vagas, contando-se com a que deixara o fallecido Inn. Edwini Roberts.

Aquelle numero de pretenções porém se tem espantosamente multiplicado, como no-lo indica ou mostra o nosso numero de sabbado passado sendo sómente 5 os lugares. Isto se explica pela falta de empregos que ha para uma população espantosamente crescente como a nossa. Entre os nomes, porém, dos pretendentes, figuram alguns de grande merito e habilitações provadas de longa data por serviços importantes, e habilitações valiosas.

O tribunal do commercio justo como é em suas decisões, deve ser, e não deixará de attender ao merito, e á fallencia de recursos dos pretendentes, muitos dos quaes são pobres, e onerados de familia pezada; a beneficencia e a equidade são os verdadeiros attributos das almas bem formadas.

— Por incumbencia official acha-se o Sr. pharmaceutico Paranhos encarregado da desinfecção das casas desta cidade, em que tem-se dado casos da epidemia reinante; e o resultado deste serviço em parte já tem sido publicado por este *Diario*.

Esta medida foi muito acertada, pois que as nossas condições sanitarias por ella reclamavam, sendo para lastimar que sómente pessoas indigentes d'ella tenham usado, quando todos deverão ser solicitos em pratica-la, para desta sorte melhorar o ambiente, que achava-se e acha-se viciado ainda.

Os agentes chimicos que o Sr. Paranhos emprega para consecução desse fim, são mui poderosos; pois que tem, além de outras virtudes, a de realisar a absorpição dos gazes mephiticos derramados pela atmosphera, que produzem no estado de agglomeração as epidemias reinantes.

Se em todas as casas existisse o chloro, a salubridade publica subsistiria em melhor pé; porquanto este nullifica o mephitismo do ar atmospherico, neutralisa-lhe os effeitos perniciosos; e por pequena que seja a quantidade que d'elle se tenha sempr e se colherá e resultado de attenuar o mal, quando o volume do ar sobrepuje á essa quantidade.

Não se deve portanto negligenciar o emprego desses agentes, tratando todos de aproveitar-se da boa vontade do Sr. Paranhos, cuja actividade o tem tornado credor de elogios; pois que ha sido incansavel em satisfazer a sua incumbencia.

— Ainda não appareceu providencia alguma no sentido de restabelecer-se a taboa arrancada do banco da ponte da Boa-Vista, entretanto é uma cousa de pequena despeza.

Lembramos isto de novo, instando por aquelle restabelecimento.

— Pessoa fidedigna nos infórmou, que o couro, e a carne dos bois que morrem de peste no no curral do matadouro publico da Cabanga, são aproveitados, pelos donos, levando-se o abuso ao ponto de ser essa carne exposta á venda em alguns talhos dos açougues desta cidade.

Afim de evitar este abuso, e contravenção de posturas o Sr. subdelegado da freguezia de S José tem mandado vigiar o dito curral por um inspector de quarteirão, que dão só tem inutilisado os couros, como assistido a enterrarem-se os bois que amanhecem mortos.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente, 2 homens livres e 1 escravo; sendo 1 á ordem do Dr. chefe de policia, e 2 á ordem do subdelegado da freguezia do Recife.

— O *Courrier* dos Estados-Unidos conta o triste fim de um avaro pela seguinte maneira:

Miguel Bairel vivia em Little-York, na Pensilvania.

Seu pae tinha-lhe deixado uma granja magnifica, a qual elle proprio acrescentou, em pouco tempo, um armazem de productos agricolas, uma taberna e uma destillação, e bastavam suas colheitas para fornecer estes tres estabelecimentos.

Elle ia em pessoa vender sua agua-ardente a Baltimore, e quando não obtinha o preço, que pretendia por ella, trocava-a por objectos e productos necessarios para tornar a vender no armazem e na taberna.

Segundo este systema, Miguel Bairel tinha disposto as suas cousas que nunca tinha a dispender um dollar; mas seu dinheiro não era applicado nem a emprezas particulares, nem a qualquer outra operação commercial.

Miguel Bairel guardava, para não mais ver o sol, todo o ouro, prata e cobre, que podia obter da venda dos seus generos.

Seu cofre era uma caixa de ferro aferrolhada de forma, que prohibia toda a tentativa de arrombamento.

Miguel Bairel tinha ultimamente para vender uma porção de grãos, que um comprador de Virginia lhe quiz comprar, offerecendo-lhe 12 dollars por moio, mas como este preço não satisfazia ao vendedor, elle regoitou-o, e enviou o genero á Philadelphia, onde não obteve senão sete dollars.

Logo que soube do resultado desta operação, que lhe fazia perder, pela primeira vez da sua vida, 500 dollars, que elle teria recebido de mais se aceitasse o primeiro preço, nunca mais teve socego, e desesperado por aquelle acontecimento, que elle reputava a maior desgraça, lamentando a cada momento a perda, que segundo elle dizia, o reduzia á pobreza, não descançou emquanto não poz termo á sua vida, enforcando-se n'um dos seus armazens.

Miguel Bairel deixou uma fortuna consideravel á sua mulher e á seus filhos, que viviam na maior penuria.

— Applicação da photographia á estamparia dos pannos.—M. Persoz publicou uma curiosa applicação da luz á estamparia dos tecidos, a qual se funda no seguinte:

O bichromato de potassa é um sal muito sensivel á acção da luz, e transforma-se facilmente n'um composto insoluvel com a base de oxido de chromio.

Conseguintemente applicando-se sobre o tecido, bem molhado n'uma dissolução de bichromato de potassa, uma folha de metal ou de papel preto recortado com o desenho, que se quer, e exposto áacção plena da luz, no fim de alguns instantes o tecido apparece todo pintado reproduzindo o desenho exacto da chapa, que lhe foi applicada.

O bichromato de potassa é susceptivel de se tornar um mordente, combinando-se com differentes cores; e por isso banhando-se o tecido n'outra qualquer dissolução, elle recebe a nova côr em todos os pontos, que estão desenhados pela acção da luz.

A primeiras experiencias feitas, em conformidade deste processo obtiveram o mais lisongeiro resultado.

— Lista dos baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife, de 20 a 26 do corrente.

Isabel, parda, filha legitima de Tito Avelino de Barros e Ambrozia Candida da Rocha Barros.

Jonatas, branco, filho legitimo de José Joaquim da Costa Maia e Narciza Sophia da Silva Maia.

Arcelina, branca, filha legitima de Antonio Eloy Rodrigues da Silva e Joaquina do Patrocinio Martins e Silva.

Angelica, crioula, escrava de Antonio da Silva Rios.

Primitiva, crioula, escrava de Manoel Francisco Carriço.

Manoel, pardo, exposto.

Patricio, pardo, escravo de Maria Joaquina do Espirito Santo.

Venancia, parda, escrava de Anna Corrêa do Araujo.

Anna, branca, filha legitima de Manoel Ferreira Ramos e Josepha Joaquina Pereira.

João, branco, filha de Felicidade Perpetua Espindola.

Um filho legitimo de Domingos Soriano Pinto.

— Casamentos:

Ignacio Ferreira dos Santos com Alexandrina Saraiva Galvão.

Epifanio de Almeida Durão com Candida Martins Lima.

— Lista dos baptisados e casamentos feitos na matriz da Boa-Vista, de 20 a 26 do corrente anno.

Mathilde, parda, com 2 mezes, filha natural de Bernarda, escrava.

Zeferino, pardo, com 1 anno e 9 mezes, filho legitimo de Manoel dos Santos Cardozo e Francelina Maria de S. Pedro.

Cesaria, parda, com 8 dias de nascida, filha natural de Cesaria, escrava.

— Casamentos:

Antonio Prisco de França e Mello com Anna Maria de Jesus Magalhães, brancos.

Candido Bessone de Assis Campos com Bellarmina Bessone de Mello, brancos.

José Ignacio Pereira de Sá com Joaquina Josepha do Espirito Santo, pardos.

— Passageiro sahido no brigue barca ingleza *Olinda* para Liverpool:—Charles W. Guy.

— Matadouro publico:

Mataram-se no dia 26 para o consumo desta cidade — 121 rezes.

— Mortalidade do dia 26 do corrente:

Anna branca, 19 mezes; espasmo.

Alfredo, branco, 3 annos; hepatite.

Joaquim, pardo, 8 annos; erysipela.

Candida, parda, 4 annos; vermes.

Ignacio Francisco dos Santos, pardo, casado, 75 annos; erysipela.

João dos Santos Leite, branco, casado, 28 annos; congestão cerebral.

João, branco, 14 mezes; escarlatina.

Maria Loubrur, irmãa de caridade, branca, solteira, 24 annos; febre amarella.

Henriqueta, branca, 4 annos; congestão cerebral.

Luiz, pardo, 2 annos; angina.

Antonio Ribeiro de Lacerda, branco. casado, 45 annos; escarlatina.

Argelão, branco, 6 annos; affecção pulmonar.

Manoel, pardo, 3 mezes; convulsões.

Leoncio, branco, 3 annos; angina.

— Hospital de caridade. — Existem 63 homens e 58 mulheres, nacionaes; 5 homens estrangeiros; total 126.

Na totalidade dos doentes existem 40 alienados, sendo 31 mulheres e 9 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas e 3|4 da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 8 1/2 horas da manhãa, pelo Dr. Firmo as 3 1/2 horas da tarde de hontem.

Correspondencias.

Srs redactores da Revista Diaria. — Apparecendo por vezes no quadro mortuario, que publica a *Revista Diaria*, denominações de molestias que não podem ser dadas por facultativo, e indicação de algumas que parecem devidas a erro de diagnostico, e podendo disto resultar descredito para a classe medica pernambucana, se esse quadro for consultado fora desta provincia, julgo conveniente que na publicação diaria da mortalidade se accrescente, depois da molestia a que succumbio o individuo, o nome do facultativo que passou o attestado. Isto não custará a quem collige as notas para esse quadro, se as respectivas autoridades policiaes o declararem nas permissões de inhumação, que só dão depois que lhe são apresentados os attestados; e creio que não haverá facultativo que, tendo consciencia do seu merito profissional e de seus actos, se opponha á satisfação deste pedido. Estou persuadido que o Sr. Dr. chefe de policia se não recusará a isto, ordenando-o aes agentes que se acham sob sua direcção.

F.

26 de maio de 1860.

—

Srs. redactores.—O *Observador* de Páo d'Alho, que escreve no *Liberal Pernambucano*, é o mesmo que já foi apanhado em flagrante de calumnia, quando disse que eu estava estendendo aqui uma rede de processos; por motivos eleitoraes, Não obstante porem o estigma que levou, volta ainda a calumniar-me.

Sei quem elle é; e, não só, porque é de si mesmo despresivel, como porque não se descobre a cavalleiro para me accusar, não lhe dou mais resposta, porque o detrator mentiroso é a creatura mais abominavel de quem todos devem fugir.

Diga pois de mim o que quizer o Sr. *Observador*, mas fique certo que o publico sensato lhe dará o merecido apreço, que sabe o que são intrigas e despeitos em pequenas villas, onde a gana de morder e abocanhar obstinadamente vai até a ferocidade. E então não fallemos quanto áquelle que funccionario publico, magoa conveniencias por amor do dever.

Francisco Teixeira de Sá.

Páo d'Alho 23 de maio de 1860.

—

Srs. redactores.—Penhorado sobre modo pelas maneiras affaveis e delicadas com que sempre se dignou de tratar-me o Sr. Manoel Fonseca de Medeiros, durante o espaço de 4 mezes, um que me deu lições de partidas dobradas; eu faltaria ao mais sagrado dos deveres, o da gratidão, se não lançasse mão de um meio qualquer para testemunhar-lhe o meu eterno reconhecimento. Isto posto, soccorro-me do seu jornal para dirigir-lhe estas linhas toscas, as quaes digne-se o Sr. Medeiros receber como um pequeno penhor da minha gratidão.

Devo, entretanto, assegurar-lhe que não são ellas dictadas por uma paixão vil e ignobil com o fim de lisongea-lo, não; mas que são o fiel transumpto dos sentimentos sinceros que me animam a seu respeito.

Recife 23 de maio de 1860.

José Inacio Fernandes Barros Bolaxinha.

—

— Errata. — Na correspondencia ácerca da Companhia Pernambucana deu-se um engano, que transforma o sentido do pensamento do seu autor.

No segundo paragrapho, linhas 3 deve ler-se da forma seguinte: — fazer convencer ao publico

que foi adquirido pelo Sr. Moreira, não ha tal, por ter sido adquirido pela companhia, etc ,—e não como se acha publicado.

A redacção.

Publicações a pedido.

Ao publico.

Vejo-me obrigado a mostrar perante o publico o acto praticado pela direcção da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade de 4 para 7 do mez passado, com a casa dos Srs. Manoel José Teixeira, Filhos & Cª, em liquidação, porque não só estou certo de haver nelle uma reservada e acintosa tenção de offender-me indirectamente, como tambem para que se não repitam outros semeihantes com qualquer pessoa em identicas circumstancias.

A Sr.ª D. Joanna Maria Teixeira do Porto, viuva do Sr. Manoel José Teixeira sabendo que nesta cidade a casa commercial dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & Cª em liquidação, lutava com embaraços provenientes da falta de recebimentos do interior, encarregou-me de entrar em arranjo com seu irmão e socio, gerente desta casa, o Sr. José Teixeira de Mello, e autorisou-me no caso de os concluir a poder saccar sobre ella quantia equivalente para extinguir os debitos que houvessem.

Entrando eu em combinação com o Sr. José Teixeira de Mello, elle de prompto concordou em entregar-me a casa commercial para eu, em nome de sua mana, fazer a liquidação ; mas para se finalisar esta convenção precisava fechar-se a escripta da casa, que não estava em dia, por que sem esse trabalho concluido nem elle m'a entregava, nem eu a recebia.

Sabendo eu nesta occasião que o debito da casa estava quasi todo em letras, e que a caixa filial, e mui poucos imitantes só acceitavam as reformas mensaes, pedi ao Sr. Mello para que não fizesse reformas por menos de quatro mezes, autorisando-o a dizer o que haviamos convencionado, e que essas reformas seriam as ultimas, por que logo que eu tomasse conta da casa, acabaria com os seus debitos.

Nenhum dos portadores de letras da casa dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & C. duvidou fazer as reformas a quatro mezes. Outro tanto não succedeu com a caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, que recusou reformar por mais de trinta dias uma letra que a mencionada casa de Manoel José Teixeira Filhos & C. tinha aceitado e que era garantida pelos Srs Domingos Bento da Silva & C. e Bastos & Lima, sendo para notar que qualquer dessas firmas era mais que sufficiente para reponder pelo *enorme* valor de 1:600$ que a letra representava.

Dirigi-me á caixa filial com o Sr. José Teixeira de Mello, e ahi fallando com o presidente, o Sr. João Gualberto da Costa expuz os motivos porque eram necessarias as reformas por quatro mezes e alem disso fiz ver os grandes recursos de que dispunha a casa dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & C Nessa occasião teve o Sr. presidente da caixa filial a delicadeza de me convidar para assistir á decisão da directoria na proxima reunião, porém immediatamente lhe respondi que não voltaria, visto que para um negocio tão elucidado era desnecessaria a minha presença. Comtudo na proxima reunião da directoria segundo fui informado por pessoa fidedigna, o Sr. Malaquias Antonio Gonçalves opinou que visto ser notorio e publico que a casa dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & C. ia mudar de gerencia, o actual gerente não podia mais exercer actos como tal e sim o quo lhe devia succeder, pelo que haviam elles de ser firmados ou garantidos por mim !

Não posso affirmar quaes foram os directores da caixa filial que se conformaram com essa opinião erronea e absurda, unica e acintosamente movida pelo Sr. Malaquias Antonio Gonçalves para me offender indirectamente, visto que nunca tive, nem ambicionei a fortuna de merecer boas graças, mas o que posso affirmar é que o Banco do Maranhão e o commercio desprezaram semelhante doutrina, e continuaram a fazer reformas a casa em questão com prazos a quatro mezes.

Aonde em commercio se considera realisada a a mudança de gerencia de uma casa commercial sem o registro no tribunal do commercio, sem avisos em jornaes, e circulares ao interessados? Só o Sr. Malaquias Antonio Gonçalves assim o podia pensar e sustentar !

Não podia pois ser baseada essa deliberação pela mudança da gerencia da casa dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & C , por que não se tinha ainda effectuado essa gerencia, nem as formalidades preliminares que exige o codigo do commercio estavam cumpridas. Seria adoptada uma tão injuriosa deliberação pelo motivo de merecer o futuro gerente da casa dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & C em liquidação menos credito do que o actual a quem sempre se fizeram todas as reformas? Sendo assim, o abaixo assignado declara que tem a intima convicção e o legitimo orgulho de nunca ter sido até hoje posto em duvida o seu credito em qualquer transacção commercial. Nas suas transacções avultadas ou insignificantes, o abaixo assignado felizmente ainda não precisou recorrer a caixa filial, ao Banco ou a particulares

Todo o debito da casa dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & C. era pouco mais de quarenta contos de réis incluindo á caixa filial a *grande* quantia de 10.550$ que foi paga até o dia 24 de de abril proximo passado, apezar de seis letras vencerem-se no corrente mez e em junho proximo. Estando a caixa filial a receber dinheiro a premio, e sendo este pagamento feito antecipado por causa do acinte em questão, não só ficou prejudicada a casa do Sr. Manoel José Teixeira Filhos & C. nos juros das quantias não vencidas, como tambem a propria caixa filial visto que por semelhante modo as boas firmas commerciaes hão de procurar sempre nas suas transacções o Banco ou os particulares, e não se quererão sujeitar a antipathias ou rancores pessoaes de qualquer director.

Além disso é preciso observar que o fallecido Sr. Manoel José Teixeira, ou o seu casal, socio da casa em questão, possuindo uma fortuna millionaria, era accionista da mesma caixa filial de trinta acções ! Debaixo deste ponto de vista o procedimento da caixa filial ainda é mais censuravel.

Escrevo estas linhas ao publico para mostrar que o procedimento da caixa filial, ou particularmente do Sr. Malaquias Antonio Gonçalves, alem de ser injurioso para uma casa de commercio como a dos Srs. Manoel José Teixeira Filhos & C. pode no futuro ser prejudicial a casas menos solidas, quando o immerecido descredito partir de um estabelecimento como a caixa filial, que deve sempre ter por norma a prudencia e o respeito á reputação alheia.

No commercio não se adquire o credito senão á custa de muita economia, trabalho, e honestidade, e esse credito, custosamente adquirido, nunca deve ser por modo algum malbarateado por pessoas que devem zelar não o seu proprio interesse, mas o interesse de terceiro.

O desforço, filho da vingança, antipathia ou odio, é sempre censuravel, e muito mais quando o individuo vinga-se em virtude de um cargo delegado por outros. Neste ultimo caso qualquer individuo mostrará que é impotente para fazer o mal por si mesmo e que deixa de cumprir as obrigações que lhe foram incumbidas.

Maranhão 7 de maio de 1860

Francisco Marques Rodrigues.

O zelo que tem mostrado o digno commando superior de Olinda e Igarassú, em relação ao batalhão de Olinda, entrando no seu detalhe, licenciando e dispensando guardas, e investigando o estado da caixa, de modo tão affiançado, que ha, não diremos anarchisado o batalhão ; mas desencadeado a disciplina, e afrouxado a força moral da officialidade, que por tal motivo se recusa a cada passo ao serviço, andando o commando do batalhão de porta em porta, até que chegou as mãos de um tenente : é para lastimar que esse mesmo zelo não tenha desenvolvido para com o batalhão de Iguarassú, onde corre tudo desorganisadamente, tendo o commandante talvez pela distancia em que está do batalhão, por isso que mora no districto do da mata, se visto obrigado a crear um *lugar-tenente*, que põe e dispõe do mesmo batalhão como lhe apraz.

Neste estado, em que se acha o batalhão de Iguarassú, o *lugar-tenente do commandante*, que não passa de um tenente, se acha a frente de uma musica, que se diz do mesmo batalhão e a pretexto da sua conservação, traz os guardas n'uma contribuição pesadissima, sem que para isso se guardem as formalidades legaes.

O batalhão está sem conselho fiscal, que inspeccione as operações da caixa, assim como que esta não existe, porque della não ha escripturação alguma, no entretanto que os guardas concorrem forçadamente para a *caixa do batalhão* !

Este facto, que é aliás escandaloso, e que muito tem dado que fallar, acaba de provocar desintelligencias serias no batalhão, porque o digno capitão Souza Leão, ordenou a sua companhia que não pagasse mais um real ao *lugar-tenente*. a pretexto de contribuição para a caixa, antes de se organisar o conselho da lei e a escripturação da mesma caixa, para que as rendas desta não passem a ser patrimonio particular.

Este acto de energia do Sr. Souza Leão, tem sido devidamente applaudido por grande parte da officialidade do batalhão.

E' notavel que haja uma musica no batalhão de Iguarassú, musica a custa das praças, antes que estas estejam fardadas ! É ainda notavel, que se cobre dinheiro das mesmas praças sem responsabilidade da applicação delle, porque não ha conselho de inspecção, nem escripturação para ser inspecionada !

Chamamos, porém, a attenção do digno commandante superior para o estado do batalhão de Iguarassú, para que não continue a crença de que S. S. cuida do batalhão de Olinda, pela razão de não ser o commandante da sua parcialidade eleitoral, e não cuida do de Iguarassú pela razão inversa.

Se a attenção do digno commandante superior. não se despertar a estas nossas observações, appelaremos então para a da primeira autoridade da provincia ; e neste proposito esperamos.

NENIA

A' morte da Exma. Sra. D. Maria Maximilla Vieira de Amorim, e offerecida ão seu inconsolavel pai o Illm. Sr. Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.

> Son âme s'envola bientôt pour aller gouter dans le ciel le bonheur des justes.
>
> A. D.

Eis que mais uma victima do flagello epidemico, que tantas familias ja tem enlutado, é—levada á borda do tumulo;—é mais uma flor virente e bella arrancada da tenue hastea pelo irresistivel vendaval para ser collocada nas galerias do céo;—é mais uma alma candida e pura elevada da terra para habitar com Deus.

Sim ;—é que D. Maria Maximilla Vieira d'Amorim contava apenas quinze annos de existencia, e neste curto espaço ja parecia um modelo de virtudes : sendo dotada de um espirito eminentemente christão e puro,o sentimento de caridade e compaixão se desenvolvia consideravelmente conforme o preceito evangelico da religião, que os seus desvelados pais, desde o berço, lhe inocularam n'alma : o seu coração generoso e simples era o digno sanctuario do amor paterno e fraternal—intenso, extremoso e incommensuravel e somente proprio do anjo que voára aos céos. O amor, o zele e a dedicação, que ella generosamente tributava aos seus carinhosos pais e affeiçoados irmãos, faziam realçar as suas elevadas virtudes, e davão todo o encanto ao seu angelico coração, onde as paixões terrestres por, sem duvida, contrarias e improprias jamais ousaram, nem sequer, tocar-lhe. E assim continuára a viver neste mundo, se Deus vendo-a tão candida e innocente, e querendo livra-la das impurezas humanas, não lhe dissesse : « vem agora ornar os choros dos anjos, tens vivido, basta. » E pura sempre como Deus a creára, voltou pura á mystica Sião : assim o espirito remontando á sua origem divina, voou a Deus, d'onde emanára.

Eis o que dicta e verdadeira religião do crucificado, a unica que nos consola e nos resigna nestas terriveis tribulações da vida, nos tremendos golpes da sorte, e nas agudas dores da morte ;—ella nos dicta piamente que D. Maria Maximilla Vieira d'Amorim que era dos Anjos da terra, passou a ser dos anjos do céo.

E assim que ella, passando rapido na terra, voltára á Deus, deixando entregues a mais amarga e pungente dor seus pais extremosos, seus irmãos dedicados, e todas as pessoas da amizade : oh ! que dor tremenda rasga esses corações tão tristurados por golpes funestos — si est dolor, sicut dolor meus ! .... Mas a religião acima de tudo mostra-nos a mansão celeste e diz-nos : — attendite et videte. Eis como o christianismo nos mitiga o sentimento e nos consola na dor, Eis como um Deus consolador e clemente nos incute animo, quando ja vamos fraquear nos desgostos, e abre as portas da céo para todo aquelle que n'Elle crê, e n'Elle vive : eis a resignação !

Por tanto, se temos justos motivos para prantear a cruel e fatal separação d'aquella que por suas virtudes, qualidades e pureza, tornara-se naturalmente credora da amizade e consideração de todas as pessoas que tiveram a felicidade de conhece-la ; com tudo, porem, devemos crer religiosamente que a sua alma candida, innocente e pura, como era, depondo a fragil argila, fôra gozar a bemaventurança de Deus em companhia dos anjos.

Carvalho Couto.

Recife 23 de maio de 1860.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

EM 23 DE MAIO DE 1860.

Directores da semana os Srs. :

Francisco João de Barros e José Jeronymo Monteiro.

A caixa desconta letras a 11 0/0, e recebe dinheiro ao premio de 10 0/0 ao anno.

A directoria resolveu em consequencia da quantidade extraordinaria de letras a receber, que não houvesse desconto na quarta-feira 30 do corrente mez de maio.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	198:513$966
Idem do dia 26.	3:935$010
	202:448$976

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas . .	158	
» » com generos . .	545	
		703
Volumes sahidos com fazendas . .	88	
» » com generos . .	186	
		274

Descarregam hoje 28 de maio.

Barca ingleza—Hermione—mercadorias.

Brigue inglez—Lindisfarne—idem.

Patacho americano—Dumber—farinha de trigo.

Brigue inglez—Agnes—bacalhão.

Brigue hamburguez—J. H. Herurq — farinha de trigo.

Patacho portuguez—Diligente—diversos generos.

Brigue inglez—Glaucus—bacalhão.

Brigue prussiano—Paul August—polvora.

Brigue hamburguez—Henriette—farinha do trigo.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	42:848$011
Idem do dia 26.	36$720
	42:884$731

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	9:708$385
Idem do dia 26.	17$375
	9:725$760

Exportação.

Porto, brigue portuguez «Esperança», de 231 toneladas, conduzio o seguinte : — 1.753 saccos e 74 harricas assucar, 136 volumes mel, 23 pranchões de amarello, 37 quintaes de tatajuba, 48 saccas algodão, 4 pipas e 4 garrafões aguardente.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	28:652$130
Idem do dia 26.	791$807
	29:443$937

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	40.114$576
Idem do dia 26.	95$374
	40:209$950

PRAÇA DO RECIFE

26 DE MAIO DE 1860.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios - - - -	Sobre Londres saccou-se a 25 1/2 e 25 3/4 d. por 1$ com prazos, e a 26 a dinheiro ; sobre Paris a 385 rs por fr., sobre Lisboa a 112 % de premio, sobre Hamburgo de 715 a 720 réis por m. b., e sobre o Rio de Janeiro a 2 % de desconto.
Algodão - - - -	O superior vendeu-se a 7$200 por arroba, e o regular a 7$000.
Assucar - - - -	O branco vendeu-se de 4$600 a 5$600 por arroba; somenos de 4$000 a 4$200 ; mascavado purgado de 3$000 a 3$200; America de 2$700 a 2$900, e Canal de 2$500 a 2$600 por arroba.
Aguardente- - -	Vendeu-se de 90$ a 95$000 por pipa.
Couros- - - - -	Os seccos salgados venderam-se a 290 rs. por libra.
Azeite dôce- - -	Vendeu-se de 2$700 a 2$800 por galão.
Arroz - - - - -	Idem de 3$000 a 3$300 por arroba.
Bacalháo- - - -	Por atacado vendeu-se a 15$ e a retalho de 15$ a 16$000, por barrica, ficando em ser 9,200 barricas.
Batatas- - - - -	As novas venderam-se a 4$000 por arroba.
Carne secca- - -	A do Rio-Grande vendeu-se de 3$500 a 4$400, e a do Rio da Prata de 3$200 a 3$800 por arroba ; ficando em ser 40,000 arrobas da primeira e 20,000 da segunda.
Café - - - - -	Vendeu-se de 7$000 a 7$200 por arroba.
Chá - - - - - -	Idem de 1$600 a 1$900 por libra.
Carvão de pedra-	Idem a 20$ por tonelada.
Cerveja- - - - -	Idem de 4$600 a 5$200 por duzia de garrafas.
Farinha de trigo-	Retalhou-se de 18$ a 20$ por barrica de Richmond, de 18$ a 22$ de Trieste, e 14$ a 20$ de Philadelphia, ficando em ser 10,900 da primeira, 12,000 da segunda, e 4,000 da terceira.
Dita de mendioca	Vendeu-se de 6$000 a 6$400 a sacca.
Feijão - - - - -	Idem de 1$600 a 2$000 por arroba.
Genebra - - - -	Idem a 6$000 a caixa com 12 frascos, 12$ de 12 ditos grandes, e 290 rs. por botija.
Louça - - - - -	A ingleza vendeu-se a 285 por cento de premio sobre a factura, cambio a 67 1/2 d. por 1$.
Manteiga- - - -	A franceza vendeu-se a 530 réis por libra, e a ingleza a 850 rs.
Queijos - - - -	Os flamengos venderam-se de 2$400 a 2$600.
Toucinho- - - -	Vendeu-se de 8$500 a 9$000 por arroba.
Vinagre - - - -	Idem a 120$000 a pipa.
Fretes - - - - -	Para Liverpool a 12/6 pelo lastro, e 7/16 pelo algodão.
Descontos - -	O rebate de letras variou de 11 a 24 % ao anno, sendo o dinheiro muito procurado. A caixa filial e novo banco descontaram cerca de seis centos contos de réis ; mas esta somma está longe de satisfazer as exigencias. Os commerciantes se acham em grande crise, por terem a satisfazer sommas avultadas, e não terem apurado o dinheiro preciso para seu pagamento. A pequenhez da safra do assucar, e a tardança das chuvas muito concorreram para esta crise ; sendo que esta (a demora das chuvas) tem demorado a descida dos homens do interior a vir fazer pagamentos.

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de de 28 de maio a 2 de junho de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	880
Idem caxaça.	»	470
Idem de cana	»	500
Idem genebra	»	800
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem destilada e do reino . .	canada	800
Algodão em pluma 1.ª sorte .	arroba	7$000
Idem idem 2.ª dita	»	6$000
Idem idem 3.ª dita	»	5$000
Idem em caroço	»	1$750
Arroz pilado	arroba	3$200
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo	arroba	4$900
Idem mascavado idem	»	2$750
Azeite de mamona	canada	960
Idem de mendoim e de côco. .	»	1$920
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa.	»	4$000
Café em grão bom.	arroba	7$000
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$000
Idem moido.	»	9$600
Carne secca.	»	5$500
Carvão de madeira	»	2$560
Cera de carnauba em pão . .	»	9$000
Idem idem em velas.	»	13$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia.	»	3$000
Chifres	»	5$000
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados . .	libra	285
Idem idem seccos espichados.	»	400
Idem idem verdes.	»	180
Idem de cabra cortidos . . .	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Espanadores grandes. . . .	um	3$200
Idem pequenos.	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	3$000
Feijão.	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	15$000
Idem idem ordinario. . . .	»	6$000
Gomma polvilho	»	3$000
Ipecacuanhua.	arroba	25$000
Lenha em achas grandes . .	cento	2$500
Idem idem pequenas. . . .	»	1$600
Idem em toros.	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro.	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho.	uma	8$000
Costado	»	6$000
Forro.	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virnhatico pranchões de dous custados	um	24$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito . .	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para dita	»	30$000
Mel.	canada	280
Milho.	alqueire	2$500
Pedras de amolar.	uma	800
Idem de filtrar.	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200

Sabão.	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio) . . .	uma	3$200
Tapioca	arrba	3$520
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	50$000
Páo brasil	quintal	2$500

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26.

Liverpool—41 dias, brigue inglez *Dryad*, de 235 toneladas, capitão J. Richardson, equipagem 13, carga carvão de pedra ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Patacho hollandez *Willhemina*, capitão M. C. Braat, carga assucar.

Liverpool—Brigue barca ingleza *Olinda*. capitão R. Harkness, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 26 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Cumulus	SE	Fresco	25.0	20.0	77	79	mm 756.0
9	»	»	»	26.1	20.8	79	80	757.0
1/2 dia	»	»	»	26.6	21.3	80	78	757.5
3 da t.	»	»	»	26.1	20.8	79	76	757.0
6	»	»	»	25.0	20.0	77	79	756.8

A noite nublada e chuvosa, vento SE fresco, e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 8 h. 54' da manhãa, altura 6.50 p.

Baixamar as 3 h. 6' da tarde, altura 2.0 p.

Observatorio do arsenal de marinha 26 de maio de 1860. VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que á requerimento de Claudiano de Oliveira se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte :

Tendo Claudiano de Oliveira, commerciante estabelecido com loja de fazendas na rua da Cadeia do Recife n. 55, cessado os seus pagamentos, como fez certo pelas suas declarações de fls. 2 e fls. 2 verso, declaro o mesmo Oliveira em estado de quebra, e fixo o termo legal da exietencia desta, á contar do dia 30 de abril proximo passado. Nomêo curadores fiscaes os credores Caucannas e Duboureq, e depositario interino os credores Henry Brunn & C.ª, representados por Kalkmann & Irmão, e prestado pelos primeiros o juramento do estylo, e pelos ultimos assignado termo de deposito, o escrivão remetterá copia desta sentença ao juiz de paz competente para a opposição de sellos, que ordeno se ponham em todos os bens, livros e papeis do fallido. Feito o que, e publicada a presente nos termos dos artigos 812 do codigo commercial, e 129 do regulamento n. 738, se procederá ás subsequentes diligencias, que os referidos codigo e regulamento determinam.

Recife, 22 de maio de 1860. — Anselmo Francisco Peretti.

Em vista desta sentença convoco á todos os credores do ante-dito fallido, para que no dia 28 de maio corrента compareçam na sala do auditorio ás 10 horas da manhãa, afim de se proceder a nomeação de depositario ou de depositarios.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de maio de 1860.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão interino do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Pereti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação da obra do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 6 a 8 mil braças foi transferida para o dia 6 de junho proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1860

O secretario,

A. F. da Annunciação

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta de fazenda, manda fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 6 de junho proximo vindouro os impostostos seguintes :

Municipio do Recife.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 75:000$000

Comarca do Limoeiro.

Arrematados conjuntamente.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:300$000

Impostos a cargo da collectoria avaliado annualmente em.......... 850$000

20 por cento de aguardente idem idem.................... 200$000

Comarca do Bonito.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:700$000

Impostos a cargo da collectoria do municipio do Bonito em........ 650$000

20 por cento de aguardente idem idem.................... 100$000

Municipio do Brejo.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 900$000

Impostos a cargo da collectoria idem.................... 600$000

20 por cento de aguardante, idem idem.................... 50$000

Municipio de Cimbres.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 1:400$000

Impostos a cargo da collectoria em.................... 320$000

20 por cento de aguardente idem idem.................... 50$000

Comarca de Garanhuns.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto, para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:500$000

Impostos a cargo da collectoria em.................... 500$000

20 por cento da aguardente idem idem.................... 100$000

Comarca de Flores.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:600$000

Imposto a cargo da collectoria em.................... 1:100$000

20 por cento de aguardente idem idem.................... 50$000

Comarca da Boa-Vista.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 3:500$000

Impostos a cargo da collectoria em.................... 1:500$000

20 por cento da aguardente idem idem.................... 50$000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de junho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores, e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se quizerem propor a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mencionada junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas na forma do art 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 31 do corrente e 4 de junho.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Art. 75. Os contratos de arrematação de renda, que importarem em mais de 2:000$000, serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuarse pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 14 de junho proximo vindouro os impostos seguintes :

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado mordo para o consumo, avaliado annualmente em.................... 3:100$000

Municipio de Iguarassu'.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:500$000

Impostos a cargo da collectoria, avaliado annualmente em... ...... 500$000

20 por cento de aguardentente, idem.................... 120$000

Comarca de Goianna.

2$500 rs sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 10:600$000

Comarca de Nazareth.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 8:700$000

Comarca do Cabo

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 8 100$000

Comarca de Santo Antão.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 10:700$000

Municipio de Serinhâem.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consume, avaliado annualmente em.................... 1:100$000

Municipio do Rio Formoso e Agua-Preta.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 5:100$000

Comarca de Páo d'Alho.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 5:900$000

Imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente nos municipios seguintes :

Olinda, avaliado annualmente em	360$000
Goianna....................	350$000
Nazareth....................	150$000
Páo d'Alho....................	150$000
Cabo....................	100$000
Santo Antão....................	300$000
Rio Formoso e Agua Preta......	100$000
Serinhâem....................	50$000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863. sob as mesmas condições das anteriores ; e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosta de 1842.

As pessoas que se propozerem a estes arrematações, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do art. 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgados nos dias 6 e 12 de junho vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

« Art. 75. Os contratos de arrematação de renda que importarem em mais de 2:000$000 rs., serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76 As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das Barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860 —O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente, se ha de arrematar, perante a mencionada junta, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 5:000$, annualmente.

A arrematação será feita por tempo de um anno a contar do 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima referido, pelo meio dia e competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de maio de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

O cidadão Caetano Pinto de Veras, juiz de paz do 4.º anno do 1.º districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei, etc., etc

Faço saber que vão ser arrematados, findos os dias da lei por quem mais der, no dia 25 do corrente, depois da audiencia deste juizo. na sala de suas sessões, ás 4 horas da tarde, os bens seguintes : um cavallo castanho rusilho, avaliado em 50$; um dito preto, avaliado por 70$, total 120$000, penhorados os ditos bens por execução que move por este juizo Francisco Pereira Lemos, contra seu devedor João Gomes Ribeiro.

Dado e passado neste primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, em 14 de maio de 1860.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi, etc.

Caetano Pinto de Veras.

João Baptista de Castro e Silva, inspector da thesouraria de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, em cumprimento da ordem circular do thesouro n. 32, de 12 de abril ultimo, tendo de serem retiradas da circulação as notas de 1$000 da primeira estampa e as de 5$000 da terceira (papel branco), procede-se desde já a substituição dellas na thesouraria da provincia.

Em tempo conveniente se marcará e annunciará o prazo, do qual principiará o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido substituidas.

Thesouraria da fazenda de Pernambuco, 15 de maio de 1860.

João Baptista de Castro e Silva.

= De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que tendo sido avaliada em 6:000$ a casa de sobrado de dous andares n 29, sita na rua da Guia, e pertencendo á fazenda nacional, em virtude de adjudicação, uma parte desse sobrado no valor de 1:155$482, tem esta de ir á praça no dia 6 de junho proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria, para pagamento do que ficou devendo o finado Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de maio de 1860. — O official maior interino, Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 6 de junho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, tem de ser arrematada perante á mesma thesouraria, uma parte da casa de sobrado de dous andares n. 29, sita na rua da Guia, penhorada á viuva de Antonio Ferreira Duarte Vellozo para pagamento do seu alcance, sendo a parte do dito sobrado avaliada na quantia de 1:155$482, que com o abate da quarta parte na fórma da lei, foi adjudicada á fazenda nacional no valor de réis 866$612, pelo qual é que tem de ir á praça para pagamento do dito alcance.

As pessoas, pois, que pretenderem licitar, deverão comparecer no dia e horas acima indicados na casa da referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuce, 9 de maio de 1860.

O official-maior interino,

Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensilios para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1860, a 30 de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de maio de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*

Declarações.

= A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que nos dias 31 do corrente, 5 e 8 do proximo futuro mez de junho pelas 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863. Os pretendentes devem comparecer com os respectivos fiadores, ou munidos de cartas destes ; e previne-se aos inquilinos que não estiverem em dia, que não serão recebidos os seus lanços.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de maio de 1860.—O escrivão.

Antonio José Gomes do Correio.

Bairro do Recife.

Rua da Cadeia ns. 23 a 30 ; rua da Cruz n. 15; rua do Encantamento n. 3 ; rua do Cordoniz n. 9 ; rua do Azeite de Peixe n. 1 ; rua do Costa n 1 ; rua da Senzala Nova n. 25 ; rua do Amorim n 31 ; rua da Lapa ns. 5 e 8 ; rua da Moeda ns. 31 e 35 ; rua do Pilar ns. 73, 74, 93, 95 e 97; becco da Lama ns. 26 e 30.

Bairro de Santo Antonio.

Rua da Cadeia n 24 ; rua do Queimado n. 45 ; rua Direita ns. 5, 7, 8, 33 e 123 ; rua Nova ns. 29, 43, 48, 57 e 59 ; rua do Padre Floriano ns. 13, 17, 43, 45, 47, 49, 63 e 65 ; rua do Fagundes ns. 32 e 34 ; rua dos Pescadores n. 11 ; rua das Calçadas ns. 30, 32, 34, 36 e 38 ; rua das Cinco Pontas ns. 70, 98, 116 e 118 ; rua da Viração ns. 7 e 17 ; rua de Hortas ns. 33 e 94 ; rua de Santa Thereza ns. 4, 5 e 7 ; rua larga do Rosario n. 26; rua da Roda ns. 3, 5, 7, 9 e 39 ; rua do Cabugá n. 3; rua do Calabouço n. 18 ; rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 8 ; rua do Nogueira n. 17; largo do Carmo n 13 ; rua de Santa Cecilia n. 16; travessa do Carcereiro ns. 11, 13 e 17 ; travessa de S José ns 5, 7 e 11 ; travessa de S. Pedro n. 2 ; becco do Calabouço n. 2 ; becco da Carvalho n 5.

Bairro da Boa-Vista.

Rua da Imperatriz n. 68 ; rua da Conceição n. 5 ; rua da Alegria n. 5 ; rua da Gloria n. 65 ; becco do Quiabo n. 8.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 de regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para fornecimento do arsenal de guerra.

José Hygino de Miranda :

25 traves de qualidades escolhidas com 32 a 35 palmos de comprimento a 10$300.

Manoel Florencio Alves de Moraes, como procurador de Antonio da Silva Gusmão :

48 costados de amarello de 28 a 30 palmos de comprimento a 19$000.

José Joaquim Lopes de Almeida :

6 duzias de taboas de pinho americano, o pé a 118 rs , 9 pranchões da mesma madeira a 4$000.

O conselho avisa aos mesmos vendedores, que devem recolher os objectos comprados na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas da manhãa no dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de maio de 1860.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo* coronel vogal secretario interino.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico, o registro feito na data infra do lugre «Santo Amaro», de 69 toneladas, propriedade de D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva, domiciliada nesta cidade do Recife.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de maio de 1860. — *D. A. do Rego Rangel*, official-maior interino.

= Pela administração do correio desta provincia se faz publico que a agencia novamente creada na povoação de Gravatá, se acha funccionando. Administração do correio de Pernambuco 19 de maio de 1860.—O official papelista,

Oliveira Lima.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento á bocca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro de 1859 a 1860 se principiam a contar do dia 1 º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 23 de maio de 1860. — Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 8.º batalhão de infantaria de linha.

1 bandeira de seda com armas imperiaes ; 1 hastea para dita ; 1 capa de brim para dita ; 1 capa de oleado para dita.

Para a 2 ª companhia de pedestres de linha.

40 gravatas de sola de lustre.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de maio de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

Avisos maritimos.

Lisboa e Porto.

Sahe com muita brevidade o veleiro brigue

Boa Fé.

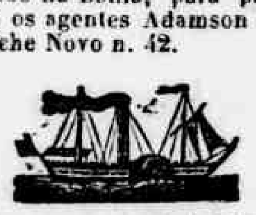
Recebe carga e passageiros para os dous portos : a tratar com os consignatarios Carvalho, Nogueira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade a barca «Mathilde», por ter metade da carga prompta: quem quizer carregar o resto, entenda-se com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio da rua do Trapiche n. 14

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 28 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens ect, trata-se com os agentes Adamson Howie & C.ª rua do Trahiche Novo n. 42.



COMPANHIA BRASLIEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 29 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros e frete de encommendas e dinheiro, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo despachada com antecedencia até a vespera do dia de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Ceará e Acaracú.

O bem conhecido patacho «Emulação» segue com brevidade; para carga e passageiros, tratase com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

PARA
o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o patacho nacional «Capuam», ainda poJe admittir alguma carga, passageiros e escravos; a tratar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

Ceará e Acaracú.

No dia 30 do mez corrente segue o palhabote «Sobralense» com a carga que tiver a bordo; quem quizer carregar, entenda-se com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

Para o Aracaty

sahe no fim do corrente mez o hiate «Santa Rita», já tem a maior parte da carga: quem no mesmo quizer carregar, trate com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

Para Lisboa

segue no dia 31 do corrente mez de maio o brigue portuguez «Relampago», ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional «Hortencia», pretende seguir com muita brevidade, tem dous terços do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto.

Sahe impreterivelmente até o dia 3 de junho o muito veleiro brigue portuguez

BOAFÉ

recebe carga e passageiros para os dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar ou com o capitão na praça.

Aracaty.

O hiate «Santo Amaro», recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

Leilões.

LEILÃO
Segunda-feira 28 do corrente
N. 73
Rua do Imperador.

O agente Borja honrado com a confiança de uma familia que se retira para fora da provincia, vendera' em leilão no seu armazem na rua do Imperador n. 73, todos os moveis que compunham a casa da supradita familia, consistindo em mobilias, guarda-ronpas, toilets, cadeiras avulsas, commodas, candelabros, louça, vidros etc., etc., e uma infinidade de objectos miudos. Na mesma occasião tambem vendera' frascos de todos os feitios e tamanhos que muito servem aos Srs. boticarios.

LEILÃO
HOJE

O agente Camargo fara' leilão hoje na porta do armazem do Sr. Annes por conta e risco de quem pertencer de uma porção de sardinhas e 20 saccas com feijão mulatinho, as 11 horas em ponto do mencionado dia.

LEILÃO
Terta-feira 29 do corrente.
NA
Rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

O agente Camargo fara' leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora

DE

Guardas roupas e vestidos.
Commodas e cadeiras.
Joias de ouro e brilhantes.
3 excellentes pianos.
2 excellentes cavallos.
1 carro americano de 4 rodas.

No mencionado dia as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um official de barbeiro: na rua das Cruzes n. 35.

ATTENÇÃO.

Vende-se bichas de Hamburgo por 20$ a 25$ o cento: na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro.

Loteria da provincia.

Na loja da praça da Independencia n. 22 e nas mais do costume acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio, garantidos por

Santos Vieira.

Precisão,

Vende-se uma escrava boa cozinheira e quitandeira, idade 36 annos por 780$, 3 ditas e 3 bonitos escravos por commodo preço, 2 escravos muito baratos: na rua das Aguas Verdes n. 46.

— Fugio no dia 26 do corrente, do lugar denominado Venda Grande, freguezia de Muribeca e comarca do Recife, um escravo de nome Matheus com os signaes seguintes: molato escuro, alto e cheio do corpo, barba cerrada, olhos vivos ou sentilgntes, nariz affilado, rosto regular, bonita figura, pé grande, tem um signal de cabello em cima de uma das espaduas, bem fallante, e civilizado, parece forro, de idade 38 a 40 a annos, pouco mais ou menos. Levou diversa roupa, e chapéo do chille ordinario, e suppoem-se ter seguido para o Recife, onde tem algumas relações; é de crer que tenha mudado o nome. Roga-se as autoridades policias e capitães de campo, a captura do ditto escravo, podendo ser condusido a dito lugar Venda Grande, a seu Sr. Miguel Archanjo Lopes da Fonceca, que recompensará,

Sociedade
União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco.

Domingo 3 de junho proximo futuro, terá lugar a installação solemne desta sociedade no salão dpalacête da rua da Praia, devendo o acto começar ás 11 horas da manhãa. Os abaixos assignados, seus actuaes directores, teem a satisfaçãnde convidar a todas as pessoas que quizerem abrilhantar com suas presenças essa festa social, a comparecerem á hora indicada; devando o salão estar de noite exposto á vesita das familias que nos quizerem hourar. As 9 oras da manhãa os socios ouvirão uma missa no convento do Carmo, mandada celebrar em honra do Padroeiro da sociedade, o glorioso S. Elias.

Salas das sessõe sociedade União Benificendos Cocheiros em Pernambuco, 27 de maio de 1760.—Raymundoda Silva Gomes, presidente, Ignacio Francisco Gomes, vice-presidente, Damazo Miranda de Souza Couto, 1º secretario, Venceslão de Casiro Madeira, 2º secretario, Joaquim Fernandes da Rocha, thesoureiro, Agostinho Francisco do Rosario, procurador.

Perdeu-se

Da rua das Cruzes até a rua do Queimado uma pulçeira de ouro: roga-se a quem achou querenrestituir avista dos signaes della, levar a Praça da Independencia n. 38, que serecompensará pelo achado.

— Aluga-se um àndar de casa no bairro da Boa-Vista, com muito bons commodos para familia: quem precisar queira indicar onde pode ser procurado em carta com a inicial Z, que deixara' na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Farello, cebola e feijão.

Farelo novo o melhor que tem vindo ao mercado, cebola nova e feijão amarello, vende-se barato para acabar: no antigo deposito da rua do Vigario n. 27.

— Na praça da Boa-Vista n. 16 A, ha para se vender, vindo em direitura, das melhores fabricas da Bahia, as melhores marcas de charutos que vem a este mercado, e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, como sejam as marcas seguintes: lanceiros, suspiros, regalos do norte, regalos de yaya, traviata calhaflor, penetellas, e muitas outras marcas sem serem ainda aqui conhecidas, o que vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte: no mesmo estabelecimento vende-se manteiga ingleza flor a 960 rs. a libra, latas de biscoutos e bolos e bolachinha de soda a 1$ a lata, e muitos outros generos que estão á vista do comprador.

— Aluga-se uma mulata recolhida para o serviço interno de casa; na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Fugio no dia 1.º do corrente mez, da casa de sua senhora, uma preta de nome Joanna, a qual levou vestido saia de lãa de quadros azues e cabeção de madapolão; esta preta é bem conhecida por andar vendendo agua e lavar roupa de varias pessoas; julga-se estar acoutada em alguma casa, e desde já se protesta contra quem a tiver occulta: pede-se a quem a pegar, leve-a á rua do Rangel n 10, que será recompensado.

= Precisa-se de uma ama forra ou captiva: no pateo do Terço n. 26.

— Deseja-se saber noticias de um certo italiano Sanelli Guattino, da cidade de Parma, que aqui chegou em 1858. quem estiver habilitado a satisfazer este pedido, roga-se de se dirigir ao vice-consulado sardo nesta cidade, na rua do Trapiche n. 15.

Bolinhos.

Bandejas enfeitadas com diversos gostos, dos melhores bolinhos do nosso mercado, em porção de libras ou a retalho, que conservam-se muito para embarque ou viagem; assim como pudins, pastels de nata, creme, tortas, ou outra qualquer pasteleria para dessert: tambem preparamse bolos finos para o tempo de S. João e S. Pedro, das melhores qualidades da massa molhada e secca superior, tudo com o melhor asseio, e o mais em conta do mercado, dirija-se a rua da Penha n. 25, para tratar-se.

Cozinheiro e copeiro.

Vende-se um mulatinho de 14 a 18 annos de idade, proprio para pagem: no pateo de S. Pedro n. 16, sobrado de um andar.

Capitania do porto.

De ordem do Sr. capitão do porto se faz publico, que no dia 30 do corrente se ha de arrematar um bote denominado Total, que pertenceu a finada Francisca Senhorinha das Chagas, e se acha agora abandonado aos direitos que deve á fazenda nacional.

A arrematação será feita por meio de cartas fechadas, apresentadas nesta secretaria no referido dia, até 1 hora da tarde, sendo recebida a maior offerta

O mesmo senhor capitão do porto manda igualmente fazer publico, que o producto da arrematação rerá recolhido á thesouraria de fasenda, para, depois de deduzidos os direitos devidos, ser entregue o restante aos herdeiros da referida Francisca das Chagas, que se mostrarem convenientemente habilitados.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 26 de maio de 1860.—O secretario,

J. P. Barreto de Mello Rego.

— Acha-se recolhido á casa de detencão á ordem desta subdelegacia, por fugido da casa de sua senhora, Lourenço, que diz ser escravo de D. Maria Carneiro Monteiro: quem se julgar com direito a elle, dirija-se a este juizo, munido de suas provas. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 26 de maio de 1860. — Villaça, subdelegado.

— Aluga-se um armazem grande, sito na rua da Cruz do Recife, proprio para qualquer estabelecimento. para mais informações, na rua da Cruz n. 11.

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa de familia, que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de um rapaz solteiro, que saiba cozinhar e engommar: a tratar das 6 horas da manhãa e ás mesmas da tarde por diante: na rua da Senzala Velha n. 10.

— Vende-se uma preta excellente cozinheira e engommadeira; na rua do Cabugá n. 2 D.

— Vende-se a taberna da rua Augusta n. 9, a tratar na mesma.

TABERNA.

Vende-se por modico preço, uma armação de taberna: a tratar na praça da Independencia n. 26.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção, a requerimento de alguns Srs. socios, convoca a reunião de assembléa geral para o dia 29 do corrente ao meio dia, afim de se tratar dos meios mais convenientes de remover as difficuldades em que se acha o commercio desta praça pela falta de numerario.

Sala da Associação Commercial Beneficente 26 de maio de 1860.—Antonio Marques de Amorim, presidente.—Antonio Ignacio do Rego Medeiros, secretario.

José Antonio Vieira de Souza, D Umbelina Annes de Souza e seus filhos, scientificam que summamente penhorados e cumprindo um imperioso dever, cordialmente agradecem as demonstrações de sentimento com que foram honrados por todes os seus amigos pela occasião do passamento e suffragios prestados a alma do seu mui chorado filho e irmão Ubaldo Annes Vieira de Souza.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.
Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

O abaixo assignado vendeu da loteria supra os seguintes premios.

Ns.— 202	1:000$	1 quarto.
467	200$	1 meio.
178	200$	1 dito.
863	200$	1 dito.
3502	100$	1 meio.
3874	100$	1 dito.
544	100$	1 dito.
2462	50$	1 dito,
761	50$	Bilhete.
3404	50$	Bilhete.
1184	50$	2 quartos.
3463	50$	Bilhete.
820	50$	1 meio.

Alguns premios de 20$.
A garantia é paga na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.
Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

Os abaixo assignados venderam da loteria supra os seguintes premios:

Ns.—711	5:000$	Bilhete.
202	1:000$	1 quarto.

A garantia é paga na rua na rua do Collegio n. 21

Layme & Madureira.
Praça da Independencia n. 40

Companhia do Beberibe.

Não se tendo hoje reunido numero sufficiente de accionistas para a continuação dos trabalhos encetados na sessão da assembléa geral da mesma companhia que foi convocada para o dia 18 do corrente, e que ja se acha espaçada para o dia 26; o Sr. director manda convocar novamente para sexta-feira 1 de junho proximo futuro ao meio dia. Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 26 de maio de 1860 —José Teixeira Bastos, secretario interino.

Attenção

Desappareceu desde domingo 20 do corrente, do armazem do Sr. Felix Teixeira da Cunha na rua dos Guararapes, um burro dos ultimos chegados a bordo da barca franceza Figaro, capitão Lestic: portanto pede-se a quem der alguns esclarecimentos a respeito do mesmo ou se souberem onde o mesmo se acha de se dirigir ao escriptorio da rua do Trapiche n. 9, que sera' generosamente recompensado.

— Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem pora presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham á venda, todos os dias no escriptorio das mesmas loterias na rua do Imperador n. 26, o nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia ns. 14 e 16 e na rua Nova n. 56, os bilhetes da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 16 de junho proximo futuro.

Thesouraria das loterias 26 de maio de 1860.—*J. M. da Cruz*, escrivão.

— Furtaram no dia 13 de janeiro proximo passado, das 6 para 7 horas da manhãa, na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, um relogio suisso de ouro e de repetição, com vidro chato, tendo entrado somente no dito primeiro andar á hora acima indicada, um mulato, então occupado em serviços do annunciante: a pessoa que quizer dar algumas informações deste furto, dirija-se ao proprietario deste *Diario*.

— O Sr. Henrique Augusto Cowper, precisa de uma vacca de leite: quem tiver para vender compareça no consulado inglez, rua do Trapiche.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 48.

— Carlos Aron retira-se para fóra da provincia.

— Manoel Antonio dos Santos Ferreira pede ao Sr. thesoureiro das loterias desta provincia que não pague, caso saia premiado, o meio bilhete n. 1979 da terceira parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo, que deve correr no dia 26 do presente, pois que dito meio bilhete foi perdido pelo annunciante, e tem no verso do dito meio bilhete escripto Delfina Maria do Carmo, nome de uma filha do annunciante, para quem foi comprado o bilhete

— Manoel Joaquim Gonçalves Cascão retira-se para Portugal.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama que seja forra ou captiva, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 14.

= Vaz & Leal fazem sciente que o Sr. José Joaquim de Oliveira Campos deixou de ser seu caixeiro desde hoje 23 de maio de 1860.

Oculos

finissimos de armação de aço, para miopes: no Centro Commercial, na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Borzeguins inglezes, prova d'agua e amansa calos, a 9$ o par.

Chegados de novo pelo ultimo paquete: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

Vendem-se 3 propriedades,
Moleque.

Vende-se um optimo moleque com 13 annos de idode, bom copeiro, faz todo o serviço de casa de homem solteiro; na rua da Cruz n. 23, segundo andar.

= O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que não obstante não achar-se ainda completamente restabelecido do grave incommodo de saude de que fôra accommettido desde novembro do anno passado, tem com tudo destinado empregar algumas horas em o exercicio de sua profissão, para o que poderá ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar; e desta hora em diante no Cachangá. O mesmo doutor havisa a seus freguezes e a todas as pessoas que o quizerem honrar, confiando-lhe seus doentes, que tem reorganisado a sua casa de saude, sita na Passagem da Magdalena, entre as pontes grande e a pequena do Chora-menino, que alem de se achar montada convenientemente, dispõe de commodos para mais de 40 doentes, segundo a cathegoria e sexos, pelo mais commodo preço, que na actualidade se pode fazer. As pessoas livres recolhidas á enfermaria pagarão a diaria de 3$, e escravos 2$; dando-se ainda algum abatimento no caso de que a molestia se prolongue por mais de um mez. As pessoas que desejarem um tratamento distincto pagarão na razão da despeza que fizerem. Para tratar, podem dirigir-se á casa do pateo do Carmo acima indicada, ou com o Sr. José Firmo Xavier na dita casa.

N. 86,
confronte a matriz da Boa-Vista.

Recebem-se bixas de Hamburgo, vindas por todos os vapores da Europa, as quaes tanto se vendem como se alugam, amola-se todo ferro cortante, bota-se ouvidos em armas de espoletas.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Vende-se e retalha-se em pedaços de 100 palmos de frente, mais au menos, a vontade do comprador, com 250 palmos de fundo, chãos proprios, o sitio que foi do Brito, na rua Imperial, com a frente para o nascente, e por isso muito fresca morada, e muito agradavel para construcção de optimas casas, alem da commodidade do carreto do material para o fabrico das mesmas casas, pela proximidade de dous portos de mar para desembarque: os pretendentes dirijam-se a mesma rua Imperial ao seu proprietario Antonio da Silva Gusmão.

5$000.

Grande sortimento de ferros de engommar a vapor dos mais ricos modellos que se podem encontrar neste mercado, com seus pertences de nova invenção, que muito deverá agradar ás pessoas que os comprarem na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a apprehensão de uma preta por noma Theodora, com falta de um dente na frente, tem o andar pegado, rosto comprido e bem preta na côr; cuja escrava é filha do Maranhão: quem a pegar, queira ter a bondade de leva-la a rua Direita n. 112, ou a rua do Cabugá, loja n. 18, que será gratificado.

— Na noite de 23 para 24 do corrente ausentou-se da casa da viuva do Mesquita, na estrada dos Afflictos, a pardinha forra chamada Leocadia, de idade de 14 a 18 annos, é natural de Jaboatão, onde tem parentes, o que se annuncia para evitar futuros.

Animaes de roda.

Vende-se uma porção de animaes de roda, por preço commodo, a dinheiro ou a prazo: na esquina da rua Bella n. 35.

— Precisa-se de uma preta boa lavadeira e engommadeira: na casa do Sr. Fenton n. 42, na rua da Cruz.

Attenção.

Aluga-se o armazem da casa n. 15 da rua do Vigario: quem pretende-lo, dirija-se ao caes do Ramos n. 2, ou a rua Augusta n. 94, a fallar com Praxedes da Silva Gusmão.

— Desappareceu na noite do dia 7 do corrente, do engenho Ronda, do sitio Boavista da freguezia de Santo Antão, comarca da Victoria, do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: ruço com peças de vermelho, os dous joelhos sempre relados por ter costume de topar, as pontas das orelhas trincadas, e a cabeça carregada, ferrado com o ferro do legitimo dono: quem delle der noticia certa, será bem recompensado.

José da Camara Pimentel.

Alexandrino Cesar de Mello

faz sciente aos Rvms. clerigos e seus freguezes, que o annuncio deste «Diario» n. 120 e 121 não é seu, pois o mesmo ainda mora na rua do Encantamento n. 7; e o mesmo continúa no exercicio de sua arte a fazer capas, batinas, samarras, capas viatorias, barretes, mursas para irmãos de S. Pedro, ditas para conegos da capella imperial, solidéos e becas para desembargador.

Aviso.

Os encarregados da festa de N. S. do Carmo do frontispicio convidam aos senhores procuradores João Filippe da Costa, Antonio Annanias de Campos Quaresma, Simplicio Rodrigues Campello, Manoel Antonio de Almeida Catanho, e Francisco Marcelino do Amaral, para comparecerem no primeiro andar do sobrado do pateo do Carmo n. 9, no dia 27 do corrente, afim de se tratar dos pormenores da mesma festividade.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, segundo andar, ao pé desta typographia, tinge-se com perfeição de qualquer côr, e mais barato que em outra qualquer parte.

Attenção.

Acha-se justa e contratada a taberna de Domingos Ottezo de Carvalho, na povoação de Apipucos; e se alguem se julgar com direito a ella, entenda-se com Manoel da Costa Rabello, no Arraial, ou com Manoel Ribeiro Fernandes, na rua larga do Rosario.

SOCIEDADE
DAS
ARTES MECHANICAS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

Por ordem do respectivo director, o Sr. Joaquim Borges Carneiro, são convidados os socios que estão atrasados no pagamento de suas mensalidades, a se porem quites com a sociedade até a primeira sessão ordinaria do mez de junho proximo futuro, sob pena de serem eliminados os que, sem justa causa allegada e provada perante a sociedade, menosprezarem o presente aviso.

Secretaria da sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes 25 de maio de 1860.

Targino Francisco de Mello.
Secretario.

— Os Srs. Antonio Cardoso de Mattos Sobrinho, Antonio da Cruz Ledo, Domingos José da Costa Guimarães, Guimarães & Alcoforado, Joaquim Pereira Arantes e Miguel Alvares de Abreo Marinho, queiram apparecer na repartição do correio afim de satisfazerem o porte de umas cartas que vieram da secretaria de policia.

— O abaixo assignado faz publico que só se responsabilisa por compras feitas em seu nome, áquellas que forem por bilhete do seu punho, visto que tem pago diversas contas contrahidas por sua escrava Theodora, que se acha fugida ha 4 dias. Recife 95 de maio de 1860.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da preta escrava de nome Theodora, natural do Maranhão, estatura regular, rosto comprido, com falta de um dente na frente, feia, tem o andar pegado, a qual tem habilidade para o serviço de casa: quem a pegar, leve á rua Direita n. 112, loja de ferragens, ou á rua da Concordia, casa de sotão junto ao desembargador Guimarães, que será recompensado.

Confeitaria.

Na rua da Senzala Nova n. 30; neste novo estabelecimento preparam-se bandejas pelo gosto de francos do imperio com os melhores doces, vendem-se amendoas confeitadas, papeis para sortes, o cento das mesmas a 2$, recebem-se encommendas de pão-de-ló, bolo inglez, dito francez, dito imperial, pasteis de todas as qualidades, doce secco e de caldas para a terra e exportação, afiançando as boas qualidades.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Todos compram.

Uma escrava de idade 36 annos, boa quitandeira e cozinheira, e tem boa conducta: na rua de Aguas Verdes n. 46.

— Vende-se um carro proprio para carregar assucar dos engenhos para o Recife, por ser bem acabado, e dous bois dos melhores que pode haver por trabalharem muito bom e estarem affeitos a isto, sendo o pasto no sitio defronte da casa do Sr. João Malhas, na Casa Forte, aonde se pode examinar e ajustar.

— Vende-se uma pirita quitandeira, de meia idade, que paga duas patacas por dia: quem a pretender, dirija-se a rua do Passeio n. 7.

— Vendem-se 128 libras de oleo de amendoa doce: na rua larga do Rosario n. 15, por preço commodo.

— Vendem-se 3 pirus muito gordos, bons para domingo de paschoa do Divino Espirito Santo: na rua do Rangel n. 21, se dirá quem os tem.

— Custodio José Machado roga aos seus credores que segunda-feira 28 do corrente queiram ter a bondade de comparecer em sua taberna as 2 horas da tarde e com as suas contas correntes.

— No dia 23 do corrente, das 4 para as 5 horas da manhãa perdeu-se uma carteira com 190$ e uma conta de 13$800, e alguns recibos: quem a achou, querendo restituir, leve ao Recife, no becco da Boia, botequim n. 12, que será bem recompensado, e se lhe agradecerá.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que se acha justo e contratado com Justino da Silva Boaventura, em comprar a taberna n. 12, sita na rua do Vigario; ficando o vendedor responsavel pela divida activa da mencionada taberna; por isso faz o presente annuncio para ninguem allegar ignorancia.

Manoel Baptista Barbosa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, portuguez, para caixeiro: na rua do Rangel numero 6.

— W. B. Greenfield retira-se para a Europa.

— Na botica da rua do Cabugá se dirá quem tem para vender uma barcaça em excellente estado, a qual carrega 200 saccos de assucar.

— Pelo juizo da primeira vara, findos os dias da lei, serão arrematados os utensilios e varios objectos de um açougue e um burro, por execução de Blandin Ainé, contra François Poupouille: o escripto para ver está em mão do porteiro.

Refinação de assucar do Monteiro.

Continua-se a vender assucar crystalisado de superior qualidade, da acreditada fabrica do Monteiro, pelo preço de 7$000 a arroba, e aprompta-se barricas de todos os tamanhos, com brevidade e aceio: na rua do Caes de Apollo n. 63.

Novidade.

Recebeu-se pela barca norte-americana *União* espelhos com molduras douradas, onde as senhoras e senhores são convidados á comparecer para examinar, os quaes serão vendidos por preço commodo, no domicilio do Sr. Osborns, retratista americano, rua do Imperador, primeiro andar, com bandeira.

Ao publico

Achando-se grassando epidemicamente angina e a escarlatina, offerecemos as mãis de familia o tratamento homeopathico, contendo os symptomas das molestias e dos medicamentos apropriados com a maneira de os empregar Assim como carteira com os medicamentos homeopathicos para o mal.

N. B. Medicamento especifico e preservativo para estas affecções. Em globulos e em tinturas. Pateo do Carmo n. 5, primeiro andar, largo do Paraizo n. 13, sobrado de um andar.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir á praça, de renda por tempo de 6 annos, o engenho Dous Irmãos, sito em terras de Apipucos, servindo de base para a arrematação a renda annual de 5.700$500, porque se acha actualmente arrendado As condições com que vai a dita propriedade á praça, achamse patentes no edital e escripto de praça em mão do porteiro; bem como podem ser vistas no inventario, pelo cartorio do dito escrivão. A praça se effectuará findas que sejam 3 audiencias do mesmo juizo de orphãos, até o dia 29 do corrente.

Flores de cera em cinco lições.

O artista José Ricaud, recem-chegado da côrte, ensina a fazer flores e fructas de cera, bordados em vidros com lãas: dá lições em casas particulares. O artista mora no hotel Francisco, na rua do Trapiche n. 5, e irá ás casas d'onde for chamado, levando as amostras dos seus trabalhos.

— Aluga-se um armazem grande sito na rua da Cruz do Recife, proprio para qualquer estabelecimento: para mais informações, na rua da Cruz n. 11.

= Na pharmacia n. 30 da rua do Livramento, precisa-se fallar a negocio de urgencia com os seguintes senhores:

Francisco Xavier da Rocha.
André de Sá Albuquerque.
Manoel Alves Vianna.
Antonio José Gurjão, da Parahiba.
Antonio Pergentino de Moraes Souza, de Itamaracá.
Manoel Joaquim das Trevas Marinho, da Victoria.

— Pede-se encarecidamente a todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, para, no dia 3 de junho, as 11 horas da manhãa, compaiecerem no consistorio para nova eleição da mesa, pois é uma esmola que fazem ao mesmo Senhor, afim de ser bem administrada.—Um christão.

Madama Appoline

Roussel, primeira costureira da casa de Madama Millocheau, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que se acha prompta para satisfazer a qualquer encommenda concernente a sua arte, assim como ricos vestidos para casamento, baile e soirée, feitos a ultima moda, e optima perfeição: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem dirigir-se á rua da Imperatriz n. 11, primeiro andar.

— Manoel Antonio Pires vai a Parahiba.

— Faz sciente José Dias da Cunha, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Monteiro de Siqueira desde o dia 23 do corrente mez.

— Na rua Augusta, casa de 2 andares n. 19, vende-se no segundo andar de dita casa, o mais superior doce secco e de calda de cujú, assim como de todas as mais qualidades, por atacado e a retalho.

— Quem precisar de um perito cozinheiro, tanto a portugueza como estrangeiro, dirija-se a rua da Cruz n. 13, que achará com quem tratar.

CASA LUSO-BRASLEIRA,
2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.: além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

DENTES ARTIFICIAES.
Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1·. Molestias de olhos;
1·. Molestias de coração e de peito;
3·. Molestias dos orgãos da geração, e do anus;
4·. Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade prompta de seu emprego; é tudo quanto o demove em beneficio de seus doentes.

NOVO DEPOSITO
DE
GELO,
Rua do Imperador, confronte ao oitão do deposito do gaz.

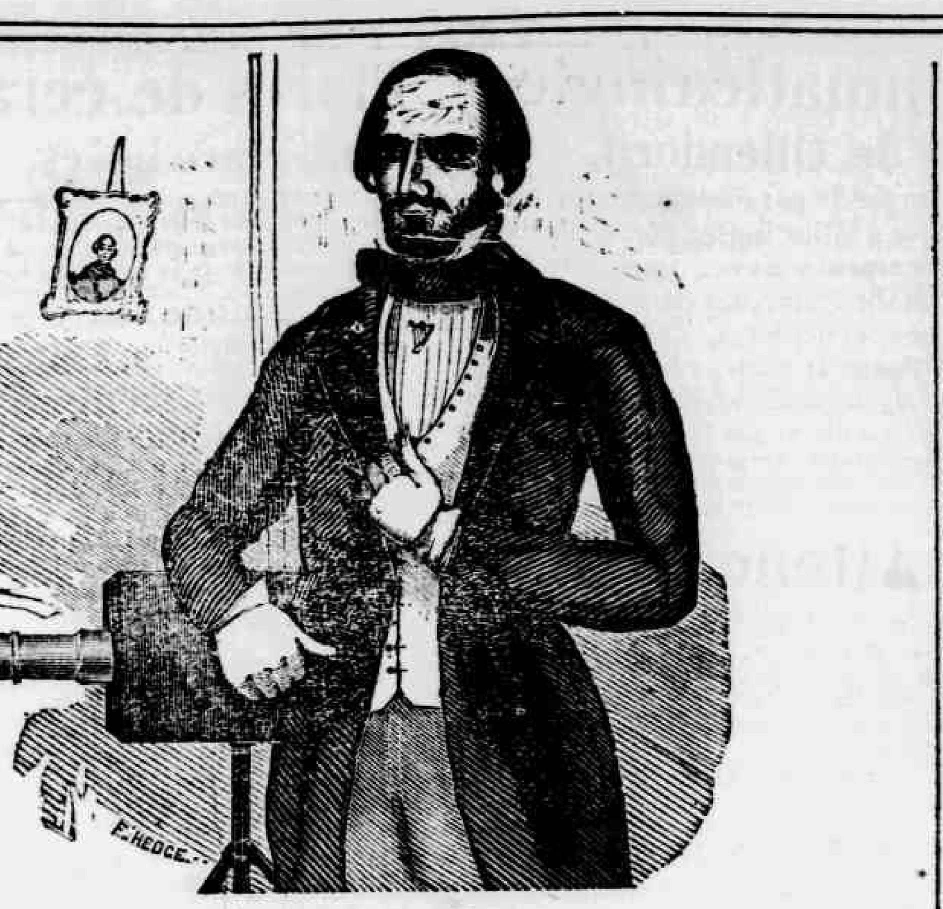
Borott & C., attendendo a que os senhores consumidores de gelo são pela maior parte residentes nos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, e que lutariam com grande difficuldade se este estabelecimento estivesse collocado no bairro do Recife, poderam encontrar na rua do Imperador, confronte ao oitão do deposito do gaz, um armazem com as proporções exigidas para deposito deste genero, o qual estará aberto á concurrencia dos mesmos senhores, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde do dia 3 do corrente em diante.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
DOS BACHAREIS
Cicero Odon Peregrino da Silva
e
Aureliano Augusto P. de Carvalho.

RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de casa estrangeira, que não seja muito moço: quem os tiver dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se uma baixa grande de capim a qual da' no verão e inverno, sita na Soledade: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 4.



AVISO.

A. N. Osborn, retratiste americano convida ao respeitavel publico pernambucano, para visitar seu estabelecimento de retratos pelo systema ambrotypo, com vidros dourados e se responsabilisa pela sua conservação illimitada, como tambem encontrarão um salão especial para senhoras e grande e variado sobrecelentes de objectos pertencentes a mesma arte.

Retratos para todos os preços e ao alcance de todas as bolças de 3$ até 30$: na rua do Imperador n. 4, bandeira americana.

Attenção.

Na rua das Cruzes n. 21, continua-se a fornecer comidas a 25$ mensaes com todo o asseio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que em virtude de ter fallecido seu socio Antonio Luiz Vieira, ficou extincta a firma de Vieira & Pavá desde 28 de novembro de 1859 de que fazia parte o mesmo finado, ficando o abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo da dita firma, e pertencendo-lhes todo o estabelecimento desde a referida data em diante. Recife 25 de maio de 1860.

João Bento Brá.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes : na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, dando-se preferencia a escravas: a tratar na rua do Imperador n. 15.

agencia dos fabricantes americanos Grouver& Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste Dirio, dentro desta cidade : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTIST FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe : do louvor a santo nome de Deos, coroa dos acor, hymnos ao Espirito Santo e a N S., a imitação do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Preço 160 rs.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno e externo de qualquer casa de familia ; quem precisar, dirija-se a rua da Praia n. 80.

— No domingo, 6 deste mez, as 8 horas da manhãa, sahio o annunciante de um omnibus, na Cruz de Almas, deixando no assento uma charuteira de couro. O proprietario do omnibus vio que um senhor tomou conta da charuteira e como este não a voltou ao seu dono, pede-se-lhe o favor de entrega-la quanto antes na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, vindo do mato, para caixeiro de cobrança nesta praça, ou fóra, do que tem muita pratica, e tem andado vendendo ora com outras pessoas, do que tem tambem bastante pratica ; assim como se offerece para outra qualquer arrumação, ainda que pouca experiencia tem de outros negocio, e dá conhecimento de sua conducta : quem o pretender, annuncie para ser procurado.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil :

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 24 dividendo a razão de 3$150 por acção.

Escriptorio da companhia 19 de maio de 1860.—José Teixeira Bastos, secretario interino.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia : quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Esta estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam : marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, bracelletes, anneis, rosetas, etc., etc., cabelleiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosas branca para refrescar a pelle, tirar pannos sardas e espinhas, e igualmente o afamado ole babosa para limpar e fazer crescer os cabello assim como pós imperial de lyrio de Florença para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

GRANDE SORTIMENTO DE
Fazendas e roupa feita
POR MEDIDA.

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues T. de Mello.

Rua do Queimado n. 37, em sua loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes : calças de casemira e de brim, colletes de diversas qualides, sobrecasacas de muito bom gosto, um sortimento de paletots de panno e de casemira, alpaca, lãazinha, riscadinhos e de brim, que tudo se vende por preço commodo ; um completo sortimento de chapéos pretos de seda para homem, de superior qualidade a 10$, ditos de castor muito superiores a 16$, chapeos de sol de seda inglezes dos melhores que tem vindo ao mercado, ditos francezes de diversas qualidades, ditos de panno grandes e pequenos, cortes de vestidos de seda de variados gostos para diversos preços, um completo sortimento de bordados e entre-meios, golinhas e manguitos, tudo por preço commodo ; chaly de seda e lãa de gosto mais apurado que tem apparecido a 1$280 o covado, chitas francezas muito superiores de 260 até 440 rs. o covado de gostos muito delicados : um grande sortimento de fazendas francezas e inglezas e allemãs que seria impossivel aqui se poder mencionar com preços, assevera-se aos freguezes que tudo se vende mais em conta que em outra parte sendo a dinheiro.

— José Thomaz de Campos Quaresma, participa as pessoas de sua amizade, que hoje a sua residencia é na rua Augusta, casa de 2 andares, do desembargador Alexandre Bernardino do Reis e Silva, d. n. 19.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber :

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento ;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas ;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira ;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes ;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazás ;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre ;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas ;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha ;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois ;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia a	$640
Chales de touquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280
Cassas francezas de cores, vara	$500
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800
Um completo sortimento de roupa feita sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Chapeos francezes finos, fôrma moderna	8$500
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	$
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Ditas de seda para menina, par	1$600
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$000
Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	$
Lenços de seda rôxos para senhora	2$500
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Setim liso de todas as cores. covado	$
Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores a	5$200

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartões e banhos avulsos aos preços annunciados.

— Aluga-se uma excellente casa de campo com grande sitio, na estrada da Casa Forte, com todas as commodidades para familia, cocheira, estribaria, tanques para banho etc., etc. : quem pretender a mesma dirija-se a rua da Cruz n. 4, casa de N. O. Bieber & C., successores.

— Aluga-se a excellente e commoda casa da rua da Aurora n. 26 : a tratar na mesma rua n. 16 A.

— Roga-se a quem se julgar credor da extincta firma de Vieira & Pará por qualquer titulo ou conta de livro vencida ou por vencer, de, no prazo de 3 dias, apresenta-la para ser promptamente paga, na praça da Independencia ns. 19 e 21.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Attenção.

Os effeitos antiepidemicos, que são produzidos pelas fumigações hygienicas de Guyton de Morveau, são efficazes, como prova a experiencia que dellas se tem tirado ultimamente. Os vapores que se elevam de uma formula desta fumigação bastam para desinfectar um espaço de 340 pés cubicos ; e de 10, as nitricas, assim explica Carmichael Smith. O andaço que nos vecha de presente, tem ceifado muitas vidas, e convem que (para prevenir-se o mal, antes do que cura-lo depois de apparecido) as pessoas desta cidade, onde outra qualquer parte, onde o mesmo se vai desenvolvendo e se tem manifestado, recorram á botica n. 88, na rua Direita, onde se acha á venda quantidade daquelle desinfectante. O Sr. Domingos Ribeiro da Cunha, morador na rua da Praia n. 49, reconhecendo estar a sua casa affectada desta epidemia, pois quasi todas as pessoas de sua familia haviam adoecido, recorreu ao abaixo assignado, que subministrando-lhe a fumigação, produzio ella salutares resultados : as pessoas pois, em identicas circumstancias, que precisarem das desinfecções, o acharão sempre prompto para mandar effectuar a devida applicação. O mesmo tambem vende na mesma botica os ingredientes para conservar nas casas os vapores do chlorure, os quaes em todo o caso muito approveitam, e previnem a invasão das epidemias no interior das habitações ; assim como é de importante utilidade a sua applicação nas feridas, ou ulceras chronicas como detergente para preserva-las do estado de putrefacção. A maneira de applicar se achará na etiqueta. O preço é de 2$000.—José da Rocha Paranhos.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres EM MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

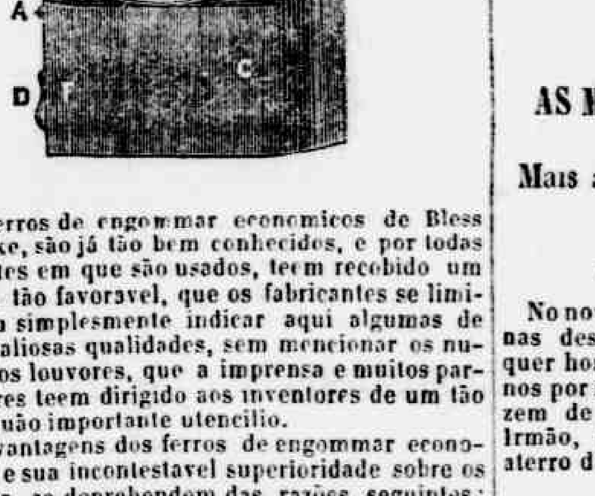
45--Rua Direita--45
De 5$000 a 6$000.

O proprietario deste estabelecimento attendendo ao estado pouco lisongeiro da bolsa da maior parte da população, e animado por um sentimento philantropico em prol dos seus antigos freguezes, tem a honra de offerecer-lhes um resto de borzeguins de bezerro e lustre, em muito bom estado, mediante a retribuição acima.

Antonio José Ferreira Alves, mudou o seu gabinete de consultas medicas-cirurgicas e operações para a rua do Queimado n. 38, primeiro andar, aonde poderá ser consultado até ás 8 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde. Chamados a toda a hora do dia e da noite, sendo os pobres tratados e attendidos gratuitamente.

— Aluga-se um sitio na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) com uma grande casa de vivenda, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, com terraço, senzala para pretos, cocheira para 3 cavallos, cacimba com bomba, e 1 excellente banheiro forrado de marmore ; a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, com o abaixo assignado.—Motta Irmão.

Ferros de engommar economicos
Aviso as engommadeiras.
Economia de tempo e de despeza reunida a perfeição e facilidade do trabalho.



Os ferros de engommar economicos de Bless & Drake, são já tão bem conhecidos, e por todas as partes em que são usados, teem recebido um acolho tão favoravel, que os fabricantes se limitarão a simplesmente indicar aqui algumas de suas valiosas qualidades, sem mencionar os numerosos louvores, que a imprensa e muitos particulares teem dirigido aos inventores de um tão util, quão importante utencilio.

As vantagens dos ferros de engommar economicos e sua incontestavel superioridade sobre os antigos, se deprehendem das razões seguintes :

1.º Os ferros economicos tendo em si o apparelho que os aquenta e que serve a conserva-los sempre, no grão de calor que se quer, mediante mui faceis condicções, fazem ganhar as engommadeiras o immenso tempo que as mesmas perdem, servindo-se dos antigos ferros, nas continuadas mudanças que são obrigadas a fazer, na limpeza e preparo dos mesmos, no fogareiro, e em mil outros accessorios inherentes ao velho systema. A esta immensa vantagem deve accrescentar-se que o engommado sahe mais perfeito, mais claro e mais lustroso.

2.º Um só ferro basta para cada engommadeira, no entretanto que dos antigos era necessario ter um certo numero.

3.º A despeza de cada um destes ferros, para um dia de trabalho, nunca poderá exceder a 80 réis.

4.º O trabalho é muito mais facil e agradavel, podendo effectuar-se em qualquer parte sem o menor obstaculo. O grave inconveniente do extremo calor produzido pelos fogareiros, sobretudo nos paizes quentes, desapparece completamente.

5.º O perigo de incendios e diversos outros males, cessa com o uso dos ferros economicos.

6.º Commodidade de transporte, solidez a duração do utencilio. Muitas outras vantagens poderiam ser citadas ; os fabricantes porem julgam mais acertado, de recommendar as pessoas interessadas de experimentarem os ditos ferros, que de si mesmo fallarão mais alto, que tudo quanto em favor dos mesmos se poderia dizer.

Unicos agentes em Pernambuco Raymundo Carlos Leite & Irmão n. 10, rua da Imperatriz antigamente aterro da Boa-Vista.

— Precisa-se de alguns meninos para aprender o officio de marcineiro : na rua de S. Faancisco confronte a igreja armazem que tem a officina da parte de detraz.

Compras.

— Na rua larga do Rosario, taberna do Lemos n. 33, compram-se 30 traves de 32 a 36 palmos de comprido, e de 9 a 10 pollegadas de face, quina viva.

Vendas.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa a 5$ o sacco : na rua do Rangel n. 62, armazem.

— Vende-se um bonito cavallo ruço foveiro, com todos os andares e bem gordo ; na rua da Roda, cocheira do Paulino.

Farelo

em saccos muito grandes, ultimamente chegado do Porto : vende-se no escriptorio de Carvalho, Nogoeira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

A 4$ e 4$500.

Saccos com milho novo ; na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos :

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.

Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool ; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Em casa de Borott & C., rua da Cruz do Recife n. 5, vende-se :

Cabriolets muito lindos.
Charutos de Havana verdadeiros.
Presuntos para fiambre.
Fumo americano de superior qualidade.
Champanha de primeira qualidade.
Carne de vacca em barris de superior qualidade.
Oleados americanos proprios para cobrir carros
Carne de porco em barris muito bem acondicionada.
Licores de diversas qualidades, como sejam : o muito afamado licor intitulado Morring Call, Sherry Cordial, Ment Julop, Bitters, Whiskey & C., tudo despachado ha poucos dias.
Machinas de coser, grandes e pequenas, de differentes autores, de um modello inteiramente novo, por preço commodo.
Salsa parrilha em frascos grandes e pequenos, muito bem acondicionada.
Pilulas vegetaes (verdadeiras.)
Verme fuge.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36

Albardas inglezas.

Ainda ha para vender algumas albardas inglezas, excellentes por sua duração, levesa e commodidade para os animaes : em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

—Vende-se superior linha de algodão, brancse do cores, em novello, para costura : em casa de Seuthall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Superiores chapeos de manilha.

Estes excellentes chapeos que por sua qualidade e eterna duração, são preferiveis aos do Chile ; existem á venda unicamente em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62, por preço commodo.

Vende-se

linha de novello de todos os sortimentos, meias de seda inglezas de peso e mais inferiores brancas e pretas, por preços commodos : em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

AS MELHORES MAHINAS DE COSER
DOS
Mais afamados autores de New York I. M. SINCER & C. E WHEELER & WILSON.

No novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança : no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

Marmelada.

Na rua Direita n. 6, ha marmelada superior a 640 a libra.

Rua do Codorniz n. 8.

Vende-se feijão amarello, saccos de 30 cuias, por 10$000.

Milho, saccos grandes, por 4$000.

Cera de carnauba, sebo refinado e fio de algodão.

Continúa a vender-se, no largo da Assembléa, armazem n. 9.

Calçado francez barato.

Na loja de Burle Junior & Martins, rua do Cabuga' n. 16.

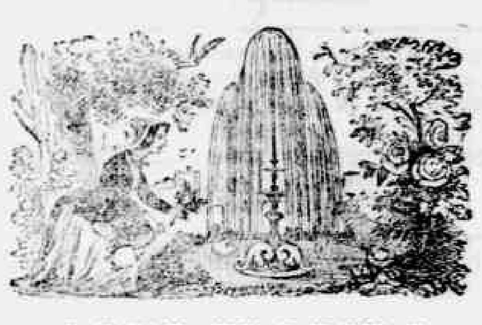
Botinas de lustre para homem dos melhores fabricantes	8$000
Ditas de bezerro e panno	7$000
Ditas de lustre para senhora	4$000
Ditas todos de duraque preto sem salto para senhora	3$000
Ditas de setim branco para senhora	5$000
Ditas de lustre sem salto para meninas	3$000
Sapatões inglezes de vaqueta	5$000
Ditos de lustre com borracha na frente	5$000
Ditos dito dito para meninos	3$000

Os melhores charutos da Bahia por preços muito baixos.

Taberna.

Vende-se uma muito boa taberna em lugar de muito bom negocio, muito afreguezadada para terra e para o mato, com poucos generos: para informação na rua do Codorniz n. 18, primeiro andar.

PERFUME PARA SENHORAS.



AGUA FLORIDA

DE

Murray e Lanman,

A que tem achado mais acolhimento no publico! Vende-se 20,000 duzias de frascos por anno!

Esta agua encantadora extrahe-se das diversas flores, que se encontram no paiz onde Ponce de Leon e Souto iam procurar a fonte da juventude eterna.

Dá aos lenços um cheiro muito agradavel e refrigerante, e augmenta a belleza da cutis, destruindo as sardas e mais manchas que de costume atacam o rosto. Aconselhamos ás pessoas debilitadas pelo calor do verão de usarem desta agua em banhos, pois tem ella a virtude de fazer recuperar as forças perdidas pela transpiração.

Para evitar ser enganado por falsificações deve-se procurar a—Agua Florida de Murray e Lanman—, e averiguar-se se o envoltorio e rotulo trazem o profixo de Murray e Lanman.

E' fabricada esta agua unicamente pelos proprietarios D. T. Lanman e Kem, droguistas por atacado, 69 Water Street, e 36 Cold Street, Nova York.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias do imperio, em Pernambuco loja do Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia.

SINETES PARA MARCAR ROUPA
22 RUA DA IMPERATRIZ 22

Fazendas por baixos preços
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 1.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Chales de lãa e seda, grandes, um 2$.
Grosdenaple preto de 1$600 a 2$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$.
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetes para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 500 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, duzia, a 2$.

— Vende-se farinha de milho em barricas, muito nova, chegada pelo ultimo navio vindo da America: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

Rua Nova n. 32.

Thomé Lopes de Sena, dono da antiga loja que era de sua sogra Madame Theard, neste estabelecimento constantemente recebe-se em direitura de França bons sortimentos de objectos de moda, como sejam, chapeos de velludo e de seda de cores para senhora, ditos de palha de Italia, ditos de ditos amazona, chapeos pretos para luto, ditos de velludo e de seda de cores para meninos e meninas, ditos para baptisados, gorras de velludo e de seda para menino, pentes de tartaruga para senhora, ditos muito modernos com vidrilhos, alfinetes dourados e com madreperola para segurar enfeites de cabeça, ditos pretos com vidrilho, ditos para segurar chapéo, tocados para os mesmos, enfeites de cabêça de differentes qualidades, manteletes e capas de grosdenaples, guarnecidas com bicos de guipure, guarnição de massabu para vestidos de baile, ditas de botões para os mesmos, espartilhos de mola com carreteis, ditos de enfiar, capuchão Maria Stuard para sahida de baile ou theatro, fitas e franjas de seda de todas as qualidades, fitas de velludo bordadas, cinteiros de borracha muito modernos para senhora, botões pretos com borlotas para casaveque; na mesma casa recebem-se figurinos todos os mezes, e fazem-se vestidos da ultima moda, vestuario para menino se baptisar, e tudo mais quanto pertence ao toilet de uma senhora.

4,000 rs.

por sacca de milho; nos armazens de Tasso Irmãos.

Aos senhores logistas de miudezas.
Bicos pretos de seda,
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos: vendem-se por preços commodos, em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38.

Attenção.

Armazem de fazendas

NA

Rua do Queimado n. 19.

Chita franceza fina escura de padrões miudinhos pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, a ellas antes que se acabem, pois o preço e a qualidade convida a comprar.

Milho e farello.

Vende-se milho a 4$ o sacco em porção 3$800, em cuia 240 rs., farello a 5$ o sacco; na travessa do patoo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello com oitão para a rua da Florentina.

Pianos.

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 4$ cada um: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vendem-se balanças decimaes: no armazem de Denker & Barroso, na rua da Cruz n. 16.

Chales chinezes a a 4$500.

Na bem conhecida loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, vendem-se ricos chales de merinó de modernos e lindos gostos com um pequeno defeito de mofo a 4$500 cada um.

Gutta-percha.

Artigos para inverno de gutta-percha ou borracha, vende-se na rua Nova n. 45
☞ LOJA DE MARMORE.

Brim trançado de linho, todo preto.

A melhor fazenda neste genero que tem vindo a este mercado, por ser muito superior e não desbotar: vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

A 3,000 rs.

A pelle de couro de lustre, que nas lojas se vende a 4$500, e em duzia por menos alguma cousa: no bazar pernambucano da rua do Imperador.

Armazem de fazendas,

NA

Rua do Queimado n. 19.

Cobertas de chita, gosto chinez, muito finas, a preço de 2$.
Lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia.
Chitas francezas miudinhas e muito finas, covado (pechincha) a 240 rs.
Cortes de riscado francez imitando alpaca, muito bonitos, tendo 13 1[2 covados, por 2$.
Lenços para menino e meninas a 80 rs. cada um.
Meias cruas para menino de todos os tamanhos
Ditas brancas para meninas.
Chales de merinó estampados a 2$500.
Alpaca preta, o covado a 320 rs.
Balões para senhora a 6$.
Madapolão com pequeno defeito a 3$.
Algodão monstro, 8 palmos, a vara a 600 rs.
Peças de chita miudinha com 38 covados por 5$800.
Paletots de brim de cores a 3$.
Ganga franceza escura, covado a 500 rs.
Chapeos pretos o mais fino que ha no mercado e de fórma elegante.
Tapetes franjados para sala
Chapeos de sol para menina a 4$.
Madapolão fino a 6$.
Bramante de linho, vara a 2$300.

GRANDE ARMAZEM

DE

Roupa feita.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprontarão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet novo e moderno com seus arreios: na rua do Hospicio n. 21.

— Na rua das Cruzes, taberna n. 42, junto ao sobrado do Sr. Figueiroa, vende-se manteiga a mais superior que tem vindo a este mercado.

— Verdadeiras luvas de Jovin de todas as cores, rua da Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

— Na loja do miudezas de Hilarino Soares da Silveira, na rua Direita n. 86, junto a botica do Sr. Paranhos, vendem-se frescas e verdadeiras luvas de pellica a 2$ o par.

— Vende-se um moleque de bonita figura, boleeiro, da idade 20 annos; proprio para pagem, uma escrava de idade de 30 annos, uma dita da mesma idade, assim como 2 filhos, sendo 1 molequinho de 5 annos, pouco mais ou menos, e 1 molequinha de 1 1[2 annos, e uma caboclinha de idade de 6 annos, pouco mais ou menos: na travessa do Carmo n. 12.

— Vendem-se excellentes cadeiras de balanço americanas com assento de palhinha: no armazem de Matheus Austin & C., rua do Trapiche numero 36.

Agua de flor de laranja.

Agua de flor de laranja de muit boa qualidade, pelo baratissimo preço de 500 rs. o frasco.

Seda frôxa para bordar.

Vende-se um rico sortimento de seda frôxa para bordar a 120 rs. cada madinha, sendo cores mui bonitas

— Vende-se uma meia mobilia de amarello em bom estado: na rua de Santa Thereza n. 1.

Borzeguins inglezes, prova d'agua.

Pechincha sem igual.

Os verdadeiros e já muito conhecidos borzeguins inglezes, prova d'agua, e tiradores de calos.

A 10$ o par, dinheiro a' vista.

Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, loja de 4 portas n. 48, avisam aos seus numerosos freguezes, e ao publico em geral, que novamente acabam de receber os afamados borzeguins inglezes, e que continuam a vender a 10$ o par, dinheiro á vista. É o melhor calçado que ha para aquellas pessoas que padecem de calos, porque usando os não soffrem mais.

Pede-se toda attenção.

Na loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vende-se tudo por preços baratissimos para liquidar, assim como seja:

Fitas e franjas.

Fita de velludo de todas as larguras, abertas e lisas, de lindos padrões.
Franjas de seda de todas as larguras e de lindos gostos.
Ditas de lãa e seda por preço que admira.
Ditas de linha para casaveque.
Ditas de algodão para toalha e para cortinado.
Tranças de linho e de lãa brancas e de cores.

Pentes.

Pentes de tartaruga virados e lisos.
Ditos de massa virados a imitação de tartaruga.
Ditos lisos para atar cabello.
Ditos de desembaraçar cabello.

Para balões.

Molas para fazer balões, vendem-se a 160 rs. a vara, ou peça de 50 molhos a 6$.

Bicos.

Bicos de seda de todas as larguras e lindos padrões.
Ditos de algodão.
Leques muito finos.
Capellas brancas para noiva.
Chapeozinhos para criança.
Riquissimos quadros para enfeite de sala, assim como redomas com flores.
Assim como perfumarias muito finas, e mais objectos que á vista do freguez far-se-ha todo o negocio.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem-se na mesma casa a qualquer hora.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Fazendas e obras feitas

NA

Loja e armazem

DE

Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Completo e grande sortimento de calças de casemira de cores e pretas a 8$, 9$, 10$ e 12$, ditos das mesmas casemiras a 7$, 8$ e 9$, ditos de brim trançado branco muito fino a 5$, 6$ e 7$ ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos de merinó de cordão para luto a 5$, colletes de casemiras pretas, ditos de ditas de cores, ditos de gorgurão pretos e de cores a 5$, 6$ e 7$, ricas casacas de pannos muito finos a 35$ e 40$, sobrecasacas dos mesmos pannos a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 22$ e 24$, paletots saccos de casemira modelo inglez 10$, ditos de casemira mesclado muito fino de apurado gosto 15$ e 16$, ditos sobrecasa das mesmas cores a 18$ e 20$, ditos sobre de alpaca preta fina a 7$ e 8$, ditos saccos a 4$, ditos de fustão branco e de cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos de brim pardo muito superior 4$500, camisas para menino de todos os tamanhos a 26$000 a duzia, meias de todos os tamanhos para menino e meninas, palitots de todos os tamanhos e qualidades para os mesmos, colletes de brim branco a 3$500 e 4$, ricos colletes velludo preto bordado e de cores diversas e por diversos preços, ricos cobertores de fustão archoado para cama a 6$, colarinha de linho a penerê a 6$500 a duzia, assim como temos recebido para dentro deste estabelecimento um completo sortimento de fazendas de gosto para senhoras, vestimentas modernas para menino e meninas de quatro a seis annos e tudo vendemos por preços razoaveis. Assim como neste estabelecimento manda-se aprontar com presteza todas as qualidades de obras relativo a officina de alfaiate sendo isto com todo gosto e asseio.

— Vende-se um solo, no qual se acham edificados 260 e tantas casas que pagam fôro ao dono do mesmo, no bairro de Santo Antonio, freguezia de S. José nesta cidade, que comprehende a rua de Santa Cecilia, pelo lado do sul, toda a rua do Nogueira e Açouguinho, pelo lado do norte, Santa Rita, S. José, Assumpção, e por traz de Santa Rita: os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado, que dará todos os esclarecimentos e lhes apresentará os titulos e o livro do tombo, para verem e ajustarem; assim como pede aos devedores de fôros das mesmas casas, que venham solver seus debitos em casa do abaixo assignado, na rua nova dos Pires numero 30.—Manoel Gomes Viegas.

Artigos para luto.

Chapelinas pretas e mais objectos proprios de luto para homem e senhora, vende-se na rua Nova n. 45
☞ LOJA DE MARMORE.

NA LOJA
ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou um rico e completo sortimento de bicos e rendas, tanto largas como estreitas, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se, no termo do Porto Calvo, o engenho Espirito Santo, novo e todo de matas, bom d'agua, distante do embarque uma e meia legoa, caminho todo plano, o engenho tem proporções para safrejar 2,000 pães annualmente, tem a penas uma safra, suas obras muito bem feitas; vende a dinheiro ou em troca de predios nesta praça, ou mesmo com parte á vista e o mais em letras com garantia aqui a contento do vendedor: quem quizer, dirija-se a rua do Livramento n. 26, a tratar com o seu proprietario Manoel Buarque Macedo Lima.

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja do Lecomte.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram so medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse preciosoremedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estsdo de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria prova rincontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras.	—da matriz
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Pennas de aço inglezas.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, de Guedes & Gonçalves, as verdadeiras pennas de aço inglezas, mandadas fabricar pelo professor de calygraphia Guilherme Sculy, pelo modico preço de 1$500 a caixa.

FAZENDAS BARATAS
Augusto & Perdigão,

com loja na rua da Cadeia do Recife n. 25, confronte ao becco Largo,

previnem aos seus freguezes, que acabam de sortir seu novo estabelecimento com fazendas de gosto, finas, e inferiores, para vender pelos preços os mais razoaveis; as fazendas inferiores, não a retalho, se venderão por um preço fixo que será o seu proprio custo nas casas inglezas, uma vez que sejam pagas á vista.

Neste estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de fazendas, e entre ellas o seguinte:

Vestidos de seda com babados e duas saias.
Ditos de lãa e seda e duas saias.
Ditos de tarlatana bordado a seda.
Manteletes pretos bordados com franja.
Talmas pretas de seda e de filó.
Polonezas de gorgurão de seda pretas.
Cinturões para senhora.
Espartilhos com molas ou colchetes.
Enfeites de vidrilho ou flores para senhora.
Vestuarios para meninos.
Saias de balão para senhora e meninas.
Chapeos para senhora e meninas.
Pentes de tartaruga dos melhores gostos.
Perfumarias de Lubin e outros fabricantes.
Cassas e organdys de cores.
Grosdenaples de cores.
Chitas escuras francezas e inglezas
Gollas e manguitos os mais modernos.
Camisas de linho para senhora.
Ditas de algodão para menino.
Algodão de todas as qualidades.
Lenços de labyrintho para presentes.
Gollas de crochet para menino.
Vestidos de phantazia.

Roupa feita.

Casacas e sobrecasacas de panno fino.
Paletots de casemira.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de seda idem idem.
Ditos de fustão.
Camisas inglezas todas de linho.
Ditas francezas de differentes qualidades.
Malas e saccos de viagem.
Borzeguins de Mellier e outros fabricantes para homem.
Ditos para senhora.
Charutos de Havana, Bahia e manilha.
Camisas de flanella
Chapeos de todas as qualidades para homem, senhora e crianças.
Cortes de vestidos brancos de blonde com capella e manta.
Didos de vistidos brancos de seda para casamentos

— No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, vende-se:
Candieiros de latão de Lisboa.
Lazarinas e clavinotes.
Lona larga de superior qualidade.
Linha do roris.
Missanga para rosario.
Rosarios enfiados com perfeição.
Ferros de aço para engommar.
Ferro sueco em barras.
Chumbo em lençol.
Pregos francezes e de construcção, de todos os tamanhos.
Pregos caibraes do Porto.
Chaleiras estanhadas e forradas de porcelana ingleza.
Cartas portuguezas muito finas.
Balança de novo modello para pesar 1,000 e 2,000 libras.
Mercurio de Lisboa.
Ferros de latão para engommar.
Esporas, brides e estribos de metal do principe.
Ricas feixaduras francezas para portas com botões de vidro
Paes de ferro de todos os tamanhos.
Ricos paliteiros e tinteiros de metal prateados.
Linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre.
Cera em velas de Lisboa.

Bilhetes,

Na rua Direita n. 61, loja de chapeos, de Bento de Barros Feijó, vendem-se bilhetes da loteria da provincia por conta do Sr. thesoureiro.

— Em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38, vendem-se os seguintes artigos:
Chumbo de munição sortido.
Pregos de todas as qualidades.
Alvaiade.
Vinho de Shery, Porto, Hungarian em barris.
Dito de Moselle em caixas.
Cognac em caixas de duzia e barris.
Relogios de ouro e prata, patente e chronometros, cobertos e descobertos (bem acreditados).
Trancelins de ouro para os mesmos.
Biscoitos sortidos em latas pequenas.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um comapleto sortimento de moendas e meias moendas para eugenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos dara dto.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para quaiquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumppulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernamb co.

CALÇADO

Grande sortimento.

45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos. . . .	9$000
Ditos (lustre e bezerro).	7$000
Borzeguins arranca tocos. . .	7$000
Ditos economicos.	6$000
Sapatões de bater (lustre). . .	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso).	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos).	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabricalo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Bezerro francez grande e grosso:

De 4$ e 5$.
Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem o senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.

A 320 RS. a libra

de optimo presunto, proprio para fiambre.

A 200 rs. a libra

de amendoas de casca mole muito novas.

A 160 rs. a libra

de cevadinha muito boa, recentemente chegada.

A 1$500

o par de botinas para senhora, calçado preferivel ao de França, pelo preço e a qualidade: no bazar pernambucano da rua do Imperador.

Vende-se.

Na rua Nova de Santa Rita, serraria de Ignacio Bento de Loyola, vende-se por preço commodo, um sortimento completo de taboas de amarello, louro, sedro etc., e armações de camas de vento, bem feitas, e de boa madeira a 2$500.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapes de castor.

CHAPEOS
em grande sortimento para homens, senhoras e meninos.

Vendem-se chapeos francezes de superior qualidade a 6$500, 7 e 8$, ditos de velludo, copa alta e baixa a 7$, 9 e 10$, ditos de lontra pretos e de cores, muito finos a 6$ e 7$, ditos do chile a 3$500, 5, 6, 8, 10 e 12$, ditos de feltro em grande sortimento, tanto em cores como em qualidades, para homens e meninos, de 2$500 a 7$, ditos de gorgurão com aba de couro de lustre, ditos de casemira com aba forrada de palha, ou sem ella a 4$, ditos de palha ingleza, copa alta e baixa, superiores e muito em conta, bonetes francezes e da terra, de diversas qualidades, para meninos, chapeos de muitas qualidades para meninas de escola, chapelinas com véo para senhora, muito em conta e do melhor gosto possivel, chapeos de seda, ditos de palha amazonas, enfeites para cabeça, luvas, chapeos de sol, e outros muitos objectos que os senhores freguezes, á vista do preço e da qualidade da fazenda, não deixarão de comprar; na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de B. de B. Feijó.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Musambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folhados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancllins e cadeias para os mesmos, de excellente goto.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora: na rua do Queimado n. 37.

SABÃO

do deposito geral do Rio de Janeiro: a tratar com Tasso & Irmãos.

Farinha de mandioca

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Millo

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Tachas para engenho
Fundição de ferro e bronze

DE

Francisco Antonio Correa Cardozo,

tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

— Em casa de N. O. Bieber & C., successores vende-se:
Brilhantes de todas as dimensões.
Algodãozinho da Bahia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Ditas em barris.
Vinho xerez em dito.
Champagne da mui acreditada marca Barre & C.
Ferro da Succia.
Dito inglez.
Aço de Milão.
Lonas, brinsões e brins para vella.

Attenção.

Vende-se a armação da loja da rua Direita, boa para qualquer negocio; sendo toda forrada e envidraçada: a tratar na mesma loja na rua Direita n. 13, ou na mesma rua n. 11.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES

AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

Côcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

MUTILADO
ILEGÍVEL

ARMAZEM PROGRESSO
DE
DUARTE IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Manteiga perfeitamente flor a 800 rs. a libra e em barril se fará mais algum abatimento.

Queijos muito novos
1$700 rs. e em caixa se fará mais algum abatiment unicamente no armazem Progresso.

Ameixas francezas
em latas de folha e campoteiras de vidro a 900 rs., e em porção se fará algum abatimento só no Progresso.

Cartões de bolinhos
muito novos proprios para mimos a 500 rs., e em porção se fará algum abatimento só no Progresso.

Figos de comadre
em caixinhas elegantemente enfeitadas e proprias para mimos só no Progresso e com á vista se fará um preço commodo.

Latas de soda
com 2 1/2 libras de differentes qualidades a 1$600 rs., unicamente no armazem Progresso.

Conservas
a 700 rs. o frasco vende-se unicamente no armazem Progresso

Bolachinha ingleza
muito nova a 320 rs. a libra e barrica 4$, unicamente no Progresso.

Potes vidrados
de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$200 rs. cada um, se no Progresso.

Chocolate francez
a 1$ a libra, assim como vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeitos, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinado e outros muito generos que encontrarão tendente a molhados, por isso prometem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer prometem mais tambem servirem aquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

Verdadeira goma de matarana
a 400 rs. a libra, só no Progresso.

Palitos
cilha los para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos, só no Progresso.

Chá hyson, perula e preto
os melhores que ha no mercado de 1$600 a 2$500 a libra, só no Progresso.

Passas em caixinhas de 8 libras
as mais novas que tem vindo ao nosso mercado pelo diminuto preço de 2$560, só no Progresso.

Maças em caixinhas de 8 libras
contendo 405 qualidades pevide, grão de bico, estrelinha, aletria branca e amarella e pastilhas de maça, só no Progresso, e com a vista se fará um preço commodo.

Chouriças e paios
as mais novas que tem vindo ao mercado, só no Progresso, affiançando-se a boa qualidade e a vista, es fará um preço commodo.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, tes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n... moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Escravos á venda.
Vendem-se, trocam-se e compram-se escravos de toda idade, e de ambos os sexos; na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

— **Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.**

Vinho de Bordeaux.
Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marcas dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris. qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Tachas e moendas
Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 44.

Pechincha.
Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia
Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras, pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras: em casa de Tasso Irmãos

Oleado de cores.
Vendem-se oleados de cores os mais finos que é possivel neste genero, e de diversas larguras, por preço commodo: na rua Direita n. 61, loja de chapéos de B. de B. Feijó,

Rua da Senzala Nova n. 42
Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos. e relogios d'ouro patente inglezes

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto á fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

Com toque de avaria
á 1:800

Cortes de vestido de chita rocha fina a 1:800 lenços de cambraia brancos a 2:000 2:500 3$ 4:000 a dusia ditos com 4 palmos por cada face e de 4 e meio por 5:000 cousa rara no Armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDIGO PARTEIRO E OPERADOR.
8 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 8
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$090
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	0$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

Attenção.
Rua do Queimado n. 19, armazem de fazendas.

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 rs. o covado, cortes de riscado imitando alpaca com 13 1/2 covados a 2$, coberta a chineza de chita muito fina a 2$, peças de chita de cores fixas, muito boa fazenda, tendo 38 covados, a 5$800, ganga franceza para calça e paletots a 500 rs. o covado, lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$ a duzia, algodão com 8 palmos a 600 rs. a vara, um resto de algodão superior a 2$500 a peça com pequeno defeito, idem de chita fina franceza a 180 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$500, brim de linho de quadrinhos a 500 rs. o covado, balões a 5$, lenços para meninos a 80 rs. cada um, sortimento de meias para meninos e meninas, filó de linho fino a 400 rs. a vara.

Plantas e flores diversas.
Pellorce, membro da sociedade de horticultura de Paris, estando para se retirar para a Europa no primeiro vapor, venderá de hoje em diante o seu variado sortimento de plantas, flores, parreiras e fructeiras diversas, com grande abatimento de preço: na rua do Cabugá n. 3 A.

— Vende-se gomma de matarana verdadeira a 800 rs., e carrinhos de mão muito bem construidos a 14$: na rua Nova n. 71, junto a ponte.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.
Na noite de 28 de abril proximo passado fugio de casa de seu senhor um escravo de nome Raymundo, idade de 18 a 20 annos, estatura mediana, e roforçado, bonita figura, bocca pequena, e bons dentes, falla bem, (cabra escuro) e filho do Icó, d'onde veio, pouco mais ou menos, a um anno, levou com sigo alguma roupa, consistindo em calças de brim trançado branco, de algodão mesclado, camisas de madapolão, de algodão riscado, jaqueta de panno fino azul, gravata preta, chapéo de feltro fino, côr clara, costuma andar calçado, intitula-se forro, salta muito bem, pois tendo sido duas vezes apprehendido, tem se evadido, consta ter uma amasia mulata, mulher forra, com quem esteve na Boa-Vista, e aonde foi apprehendido, esteve trabalhando em Santo Amaro: quem o apprehencer e levar á rua da Cadeia do Recife n. 20, será recompensado

50$000 DE GRATIFICAÇÃO.
Fugio da casa de seu senhor no dia 4 de abril p. p. o preto de nome Felix, de nação Mocambique, idade de 35 a 40 annos, levou calça de brim com ramagem azul, estatura baixa, cor fula, barba na ponta do queixo, tem na testa por cima do nariz um calombinho que parece ser signal da terra delle, tem os pés um pouco apalhetados, foi escravo do Sr. Manoel Francisco Duarte, este o vendeu ao Sr. Symphronio Olimpio de Queiroga a quem foi comprado no anno proximo passado, este tem sido pescador e cetador e hoje é padeiro, e por isso tem calles nas juntas dos dedos pelo lado das costas das mãos, em razão da maceira, já esteve fugido para bandas da villa do Cabo muito tempo, intitula-se forro, muda o nome delle para João, ou outro nome, foi pegado no Cabo por um moço do mesmo lugar por alcunho Quincas; domingo 8 do corrente, esteve a tarde n'uma taberna na passagem que vira para o Remedio, e o Sr. Duarte diz que as suas fugidas tem sido para os lugares seguintes: Caxangá até o engenho Camaragibe, Barbalho, Ibura até o Cabo; portanto roga-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes e qualquer pessoa que o possa encontrar o aprehendam e o levem a seu senhor na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que será generosamente recompensado, e protesta contra quem o tiver acoutado em sua casa.

— Acha-se fugido desde o dia 16 deste mez o escravo Marcelino, africano, bastante ladino, afecta de valente, é de estatura mediana, idade, pouco mais ou menos, de 35 annos, secco do corpo, pernas bem finas, barba fina, maçães salientes, levou camisa de algodão azul, calça parda, chapéo de palha; quem o pegar, leve-o no Recife á rua Direita n. 106, e se for preso fóra, leve o ao engenho Atimbi em Ipojuca, que será bem gratificado.

Gratificação de 50$000.
Fugio no dia 17 do corrente mez o escravo crioulo de nome Matheus, de idade de 20 a 25 annos, e tem os seguintes signaes: côr preta, altura regular, espigado e reforçado do corpo, falla descançada, mãos e pés pequenos, dentes alvos, andar gingado, passo miudo, e com bastante espinhas no rosto; levou calça e camisa de algodão de listras azues, chapéo de palha da Italia já usado com fita preta; este escravo é natural de Quebrangulo, onde tem mãi e irmãos, e foi pertencente o dito escravo neste lugar aos Srs. Cosme de Pinho Santiago e José Francisco da Costa, negociantes neste lugar, os quaes compraram e deram em pagamento aos Srs. Souza, Barros & C. desta praça, e estes venderam ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, o qual vendeu aos Srs. Mello & Irmão; consta que este escravo fugio em companhia do cabra escravo, Marcolino, de Maceió: portanto, pede-se as autoridades policiaes e algumas pessoas particulares, que o capturem e levem-o a rua de Apollo n. 7, ou a rua Nova n. 1, que gratificarão com a quantia acima.

Escrava fugida.
Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 18 do corrente, uma sua escrava da Costa de nome Maria, que representa ter de idade 45 annos, altura e corpo regulares, côr não muito preta, tem bastantes cabellos brancos, costuma trazer um panno atado á roda da cabeça, tendo por signal mais saliente as mãos foveiras, proveniente de calor de figado. Esta escrava tendo sahido como de costume, com venda de arroz, não voltou mais: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo, a apprehensão de dita escrava, e leva-la á loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ou á casa de sua residencia na rua da Florentina defronte da cocheira do Illm. Sr. tenente coronel Sebastião, que serão generosamente recompensado

LISTA GERAL
Dos premios da terceira parte da primeira loteria, concedida a irmandade do Espirito Santo, extrahida em 26 de maio de 1860.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	10$	231	10$	392	10$	567	10$	743	10$	942	10$	1184	50$
4	—	32	—	98	—	70	—	45	—	44	—	85	10$
10	—	35	—	400	50$	77	—	46	20$	46	—	86	—
14	—	38	—	1	10$	79	—	52	10$	48	—	88	—
22	—	40	—	2	—	80	—	54	—	50	20$	99	—
31	—	42	—	3	20$	86	—	55	—	51	10$	1205	—
46	—	44	—	4	10$	88	50$	61	50$	60	—	9	—
48	—	45	—	7	—	89	10$	65	10$	67	—	14	—
52	—	49	—	8	—	95	—	69	—	68	—	16	—
53	—	50	—	15	—	600	—	70	20$	69	—	18	—
55	—	52	—	20	—	7	—	77	10$	72	20$	19	—
58	—	57	—	27	—	8	—	81	100$	82	10$	21	—
61	—	73	—	32	—	11	—	85	10$	86	—	24	—
63	—	74	—	38	—	12	—	89	—	91	—	25	—
76	—	80	—	44	—	14	—	91	—	94	—	27	—
79	—	81	—	47	—	16	—	96	—	97	—	30	—
81	—	82	—	48	—	17	20$	801	—	98	—	32	—
84	—	88	—	52	—	18	10$	2	—	1007	—	36	—
85	—	89	—	53	—	19	—	3	200$	11	—	39	—
90	—	93	—	56	—	21	—	12	10$	17	—	40	—
91	—	96	20$	57	—	24	—	13	—	18	—	42	—
94	—	97	10$	58	—	32	—	14	—	19	—	46	—
95	—	98	—	62	20$	39	—	15	—	20	—	49	—
102	—	99	—	63	10$	41	—	18	—	21	—	51	—
11	—	300	—	65	—	42	—	19	—	28	—	52	—
14	—	3	—	67	200$	43	—	20	50$	31	—	55	—
18	—	5	—	69	10$	44	20$	21	10$	36	20$	59	—
21	—	11	—	71	—	45	10$	23	—	37	10$	60	—
22	—	12	—	77	—	50	—	29	—	38	—	62	—
24	—	13	—	89	—	51	—	33	—	43	—	64	50$
26	—	14	400$	90	—	53	—	34	—	47	—	73	10$
27	—	15	10$	91	—	55	—	43	—	48	—	76	—
35	—	16	—	99	50$	56	—	44	—	51	—	84	—
37	—	20	—	500	10$	61	—	50	—	54	—	93	—
46	—	21	—	1	—	62	—	54	—	59	—	95	20$
48	—	22	—	5	—	63	—	55	—	60	—	96	20$
51	—	24	—	6	—	65	—	56	—	66	—	97	10$
52	—	25	—	7	—	71	—	57	—	70	—	98	—
53	—	26	—	8	—	73	—	60	—	73	—	99	—
58	—	35	—	12	—	76	—	65	—	74	—	1300	—
59	—	36	—	15	—	77	—	66	—	78	—	3	—
67	—	37	—	16	—	79	—	70	—	79	—	6	—
68	—	43	50$	18	—	81	—	75	—	81	20$	8	—
69	—	45	10$	20	—	85	—	78	—	84	10$	9	—
72	—	47	—	25	—	86	—	85	—	86	—	10	—
73	—	49	—	27	—	91	—	93	—	94	—	11	—
74	—	53	—	29	—	93	—	95	—	95	—	12	—
78	200$	55	—	31	—	95	—	97	—	1102	—	13	—
87	10$	58	—	32	—	97	—	98	—	7	—	33	—
92	—	61	—	34	—	98	—	902	—	9	—	34	—
93	—	62	—	36	—	700	—	3	—	14	—	40	—
202	1:000$	66	—	37	—	4	—	6	—	17	—	43	—
3	10$	67	—	38	—	6	—	17	—	24	—	46	—
7	—	73	—	40	—	10	—	18	—	31	—	49	—
10	—	74	—	42	—	11	5:000$	20	—	35	—	57	—
11	—	77	—	44	100$	13	10$	23	—	45	—	64	—
14	—	79	—	45	10$	15	—	29	—	47	—	66	—
17	—	81	—	50	—	19	—	32	—	50	—	70	—
18	—	82	—	55	100$	26	—	33	—	56	—	71	—
19	—	86	—	56	10$	37	—	35	—	60	—	73	—
23	—	90	—	60	—	40	—	36	—	66	—	76	—
28	—	91	—	62	—	41	—	39	—	74	—	83	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1384	20$	1561	10$	1740	10$	1940	10$	2139	10$	2322	10$	2519	10$
89	10$	62	—	41	—	45	—	40	—	23	—	26	—
92	—	64	—	44	—	47	—	44	—	34	—	29	—
98	—	66	—	47	—	48	—	45	—	36	—	31	—
1400	—	72	—	48	—	54	—	48	—	39	—	34	—
1	—	75	—	50	—	57	—	49	—	41	—	41	—
3	—	76	—	54	—	63	—	53	—	45	—	43	—
4	—	77	—	55	—	68	—	54	—	52	—	49	—
9	—	78	—	58	—	69	—	56	20$	53	—	52	—
14	—	85	—	59	—	76	—	60	10$	55	—	54	—
16	—	86	—	62	—	77	—	61	—	57	—	58	—
21	—	89	—	63	—	79	—	68	—	59	—	60	—
23	—	92	—	64	—	81	—	73	—	62	—	62	—
25	—	93	—	65	—	82	—	83	—	64	—	63	—
30	—	95	—	66	—	84	—	84	—	67	—	68	—
32	—	98	—	73	—	85	—	93	—	68	—	69	—
37	—	1603	—	74	—	87	—	96	—	70	—	71	—
38	—	16	—	77	—	96	—	99	20$	73	—	72	—
40	—	18	—	79	—	97	—	2200	10$	74	—	74	—
41	—	21	—	82	—	2000	—	2	—	75	—	75	—
46	—	22	—	88	100$	4	—	7	—	76	500$	79	—
48	50$	23	—	89	10$	8	—	10	—	80	10$	83	—
49	10$	25	—	90	—	14	—	13	—	81	—	87	—
50	—	28	—	93	—	16	—	14	—	91	—	89	—
51	—	32	—	1803	—	17	—	16	—	97	200$	92	—
52	—	38	—	7	20$	21	—	18	—	2401	10$	93	—
53	—	39	—	10	10$	22	—	19	—	4	—	95	—
56	—	42	—	12	—	28	—	20	—	5	—	96	—
64	—	43	—	22	—	29	—	30	—	8	—	2603	—
65	—	48	—	24	—	31	—	32	—	10	—	5	—
68	—	52	—	26	20$	33	—	34	—	12	—	8	—
69	—	55	—	27	10$	39	—	35	—	13	—	13	—
70	—	58	—	31	—	40	—	36	—	15	—	17	—
72	—	59	—	32	—	43	—	38	—	18	—	18	—
76	—	60	—	35	—	45	—	41	—	20	—	19	—
77	—	63	—	39	—	47	—	43	—	23	—	21	—
78	—	64	—	42	—	49	—	45	—	25	—	22	—
81	—	69	20$	44	—	55	—	49	—	46	—	23	—
82	—	73	10$	55	—	57	—	58	—	48	—	24	—
84	—	77	—	57	—	58	—	59	—	50	—	25	—
89	—	78	—	59	—	60	—	60	—	54	—	26	—
90	—	79	—	62	—	61	—	61	—	55	—	29	—
92	—	82	—	65	—	63	—	62	—	58	—	35	20$
95	—	83	—	71	—	65	—	63	—	60	—	39	10$
1500	—	84	—	80	—	67	—	68	—	62	50$	45	—
7	—	85	—	84	—	73	—	69	—	65	10$	48	—
16	—	91	—	85	—	77	—	72	—	75	—	58	—
18	—	92	—	86	—	78	—	77	—	83	—	60	—
21	—	95	—	88	—	87	—	79	—	85	—	63	—
24	—	96	—	89	—	88	—	85	—	87	—	65	—
27	—	98	—	92	—	90	—	86	—	92	—	68	—
28	—	99	—	96	—	93	—	88	—	95	—	69	—
31	—	1704	—	99	50$	97	—	92	—	99	—	72	—
37	—	6	—	1907	10$	2109	—	96	—	2502	—	77	—
41	—	7	—	15	—	11	—	99	—	5	20$	80	—
48	—	13	—	16	—	15	—	2303	—	6	10$	87	—
51	—	15	—	19	—	17	—	4	—	8	—	88	—
56	—	23	—	23	—	23	—	8	—	10	—	89	—
57	—	27	—	24	—	26	—	10	—	13	—	93	—
58	—	32	—	25	—	31	—	13	—	14	—	94	—
59	—	34	—	26	—	33	—	16	—	15	—	95	—
60	—	38	—	29	—	35	—	17	20$	16	—	97	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2700	10$	2882	10$	3085	20$	3262	10:000$	2438	10$	3629	10$	3792	10$
1	—	90	—	86	10$	64	10$	45	—	42	—	96	—
4	—	92	—	89	—	65	—	49	—	44	—	99	—
9	—	96	—	92	—	72	—	52	50$	48	—	3802	—
13	—	99	—	95	—	75	—	53	10$	52	—	9	—
17	—	2903	—	98	—	79	—	54	—	55	—	12	—
18	—	5	—	99	—	82	—	57	—	59	—	16	—
22	—	10	—	3100	—	87	—	60	20$	60	—	18	—
23	—	12	—	1	—	89	—	61	10$	61	—	21	—
25	—	15	—	2	—	92	—	62	20$	62	—	23	—
26	—	17	—	4	—	95	—	63	50$	65	—	32	—
29	—	19	—	5	—	97	—	64	10$	66	—	33	—
31	—	27	—	6	—	98	—	69	—	68	—	34	—
32	—	28	—	7	—	99	—	72	20$	69	—	35	—
33	—	33	—	8	—	3301	—	77	10$	72	20$	38	—
34	—	38	—	19	—	4	—	80	—	75	10$	42	—
38	—	43	—	24	—	5	—	82	—	76	—	43	—
40	—	46	—	27	—	6	—	83	—	77	—	45	—
41	—	49	—	28	—	11	—	87	—	78	—	50	—
42	—	50	—	30	—	12	—	91	—	81	—	55	—
46	—	51	—	33	—	15	—	93	—	87	—	56	—
54	—	52	—	37	—	17	—	94	—	88	—	60	—
55	—	54	—	38	50$	21	—	3502	100$	93	—	61	—
58	—	56	—	41	10$	25	—	7	10$	94	—	64	20$
62	—	57	—	46	—	29	—	9	20$	3701	—	65	20$
67	—	59	—	48	—	33	—	12	10$	5	—	67	10$
77	—	60	—	51	—	34	—	15	—	6	—	69	—
79	—	61	—	53	—	36	—	19	—	8	—	74	100$
82	—	62	—	63	—	38	20$	21	—	10	—	75	20$
85	—	64	—	64	—	41	10$	24	—	18	—	76	10$
86	—	65	—	65	—	42	—	25	—	22	—	84	—
88	—	66	—	67	—	43	20$	27	—	25	—	89	—
93	—	68	—	73	—	46	10$	28	20$	27	—	91	—
94	—	77	—	81	—	47	—	31	10$	28	—	93	20$
2804	—	89	—	86	—	48	—	34	—	29	—	99	10$
11	—	93	—	87	—	52	—	40	—	30	—	3907	—
13	—	98	—	92	—	58	—	45	—	31	—	8	—
14	—	99	—	93	—	59	—	47	—	33	—	9	—
16	—	3000	—	97	—	65	—	49	—	34	—	10	—
18	—	1	—	98	—	74	—	50	—	35	—	11	—
21	—	10	100$	3204	—	76	—	58	—	37	—	16	—
22	—	11	10$	5	—	78	—	59	—	38	—	21	—
23	—	16	—	6	—	80	—	62	—	40	—	25	—
31	—	19	—	13	—	82	20$	67	—	41	—	31	—
32	—	20	—	15	—	86	10$	72	20$	45	—	34	—
34	—	22	—	19	—	87	—	73	10$	46	—	35	—
40	—	25	—	21	—	93	20$	74	50$	52	—	37	—
41	—	31	—	22	—	3400	10$	75	10$	53	100$	49	—
42	—	34	—	25	—	2	—	83	—	61	10$	50	—
46	—	35	—	27	—	4	50$	85	—	62	—	58	—
48	—	39	—	31	—	5	10$	86	—	65	—	59	—
49	—	45	—	33	—	8	—	93	—	67	—	65	—
51	50$	47	—	35	—	15	—	94	—	74	—	67	50$
58	10$	48	—	38	—	17	—	3601	—	77	—	69	10$
59	—	51	—	39	—	18	—	2	—	79	—	71	—
61	—	52	—	40	—	21	—	3	—	81	—	77	—
64	—	55	—	44	—	22	—	4	—	82	—	79	—
71	—	59	—	46	—	24	—	8	—	83	—	94	—
74	—	65	—	48	—	28	—	10	—	87	—	96	—
75	—	73	—	52	—	31	—	12	—	89	—	98	—
78	—	78	—	58	—	36	—	17	—	90	—	4000	—
79	—	80	—	59	—	37	—	27	—				

O escrivão *Jose Maria da Cruz.*

Litteratura.

Conferencias de Nossa Senhora de Paris.

Pelo R. P. Felix.

O amor de Jesus Christo faz em prol da força e defeza da familia christãa tres milagres, que se reduzem a um, cujo desenvolvimento seria sufficiente para formar um discurso.

Em primeiro lugar esse amor é a garantia superior, a salva-guarda divina da união dos consortes. Felizes do homem e da mulher que se encaminhando para o altar do seu Deus, afim de dar á sua união uma consagração solemne, hão derramado no seio de Jesus Christo o seu juramento de amor eterno! Só elle é bastante forte para supportar sem se abater o peso de tal juramento; pelo menos só elle é bastante poderoso para garantir contra todo o ataque a fidelidade inviolavel desse juramento. Quando esse amor dos consortes é puramente humano, vê-se rodeado de uma fraqueza tal que nada pode curar; apresenta os seus impetos passageiros que são seguidos de irremediaveis resfriamentos, os seus transportes excessivos — preludios quasi infalliveis de longos annos de indifferentismo; arvore exhuberante na sua primeira florescencia, mas a quem bem depressa os ventos roubam a folhagem, deixando-a despojada depois do outono nesse triste inverno da vida que tanto differe da primavera. Com effeito, este amor por mais sincero, por mais puro, por mais dedicado que seja no seu principio, infelizmente como tudo que vem do homem está submettido ao imperio da velhice, elle envelhece tambem no coração do mesmo homem: os annos passam, e cada anno que passa lhe vae roubando, com os encantos dos primeiros dias, uma parcella desse poder que garante contra a separação, os dous corações que elle unio, e que conserva na sua força. Pelo contrario, o amor de Jesus Christo, quando profundo, é para os dous consortes, que a elle se dedicam, um perpetuo remoçamento: porque somente o que é eterno é sempre novo, ora o amor dos esposos christãos que se prendem um ao outro no seio de Jesus Christo se prende egualmente á eternidade por esse vinculo eterno; recebe na vida de Christo alguma cousa que o remoça todos os dias, que o apura cada vez mais, até que esse amor, que o tempo não póde envelhecer, chegue á juventude completa da sua eternidade.

Oh! eu tenho conhecido esposos christãos, cujos corações se hão ligado duas vezes, não só em virtude dessa affeição que vem da natureza, como tambem em virtude do amor, ainda mais profundo, que vem de Jesus Christo. Os annos passaram sobre elles sem roubar-lhes nada da sua mutua affeição e da sua felicidade mutua, a não ser essa effervescencia da mocidade, essa chamma da vida, que logo se extingue, e em troca disto mesmo lhes fixou um amor mais calmo, uma felicidade mais tranquilla, com esse aroma mais puro e delicado que as affeições adquirem aproximando-se da eternidade e de Deus, semelhantes a esses licores preciosos que o tempo torna mais preciosos ainda, purificando-os dessa aspereza, que tem tudo quanto é novo, para dar-lhes uma suavidade egual á sua força: affeições que são a imagem fiel dos amores purificados no seio de Jesus Christo, e que se tornam, com o andar dos tempos, n'um preludio dos amores eternos, e como que n'um presentimento da felicidade celeste.

O amor de Christo que firma a união dos dous esposos, liga-os tambem aos filhos que delles provem, e ao tecto que os abriga, com uma força incomprehensivel na natureza. Quando dous corações, pela mão da egreja e sob a presença de Deus, se unem no coração de Jesus Christo; quando o dom da fecundidade desce sobre elles; quando o pae e a mãe vêem entre si um berço, e nesse berço uma criança que Deus lhes deu como benção do seu lar, e nova consagração da sua união; quando elles no transporte do seu enthusiasmo, e no extase do seu amor, exclamam olhando para o céo — « Oh Christo! Vós no-lo destes, nós vo-lo restituimos: comprehendemos a nossa missão, e a nossa vocação; queremos que o seu coração seja um tabernaculo em que habite o vosso amor, o seu rosto seja um espelho em que reflicta a vossa belleza, todo o seu ser seja como um templo que vos encerre» — então, ninguem poderá explicar que apego ao lar domestico põe no coração de um e de outro esse amor do Christo, e que força dá elle á familia! Qualquer que seja a razão secreta de tudo isto, é certo que o amor de Jesus Christo faz esse milagre; dá ao lar domestico um encanto indefinivel, um attractivo poderoso que tira para sempre aos esposos a idéa de querer ir procurar n'outra parte a felicidade que elles encontram na sua casa.

Dir-se-hia que na suave emanação da luz divina que desce sobre esse lar christão, parece-lhes que elle se transfigura e se torna um Thabor; e no cumulo da felicidade repetem entre si: — «Devemos aqui ficar ao lado um do outro, junto á nossos filhos, e com Jesus Christo, que vela sobre nós, e que pelo encanto do seu amor quer fazer-nos desta morada como que um vestibulo do paraizo.»

Para esses entes felizes o que são os divertimentos, os espectaculos, os ruidos, e as festas? Risonhos simulacros de felicidade, creados por satanaz para seduzir aquelles que buscam achar fóra do seu domicilio a fortuna que não conhecem no interior d'elle! Entretanto que para os primeiros o lar domestico tem os seus espectaculos, as suas festas e os seus prazeres; e até mesmo as tristezas, quando a infelicidade ahi penetra, teem para os corações cheios da imagem de Jesus Christo maior encanto, que todas as felicidades promettidas no mundo as quaes não vem de Jesus Christo!

Existe ainda, senhores, uma cousa mais difficil de conservar na familia que o apego dos paes a seus filhos, e ao tecto que os abriga; vem a ser, o apego dos filhos aos paes, o desejo de estar sempre entre elles, que é a felicidade dos filhos bem educados. Viver entre seu pae e sua mãe, seus irmãos e suas irmãas, é uma felicidade sem egual sobre a terra, cuja herança a familia contemporanea vai cada vez mais perdendo! Ah! senhores, uma desgraça se opera nos vossos tempos, que arranca amargos prantos ás pobres mães, e que é uma grande ameaça para a sociedade inteira; essa desgraça consiste na diminuição do apego á familia que se vê especialmente entre os mancebos. Tem diversas causas este phenomeno, as quaes deixo de enumerar, mas que são de facil comprehensão, e que nem por isso deixam de ser desoladoras! Os mancebos se enfastiam de estar sob as vistas de seus paes, e as caricias de suas mães já não teem encantos para elles. A casa paterna pesa sobre elles, como os muros de uma prisão sobre o prisioneiro: o seu coração não está alli, elles já nada amam d'ahi, nem mesmo essas recordações, esses vinculos que o prendem ao lar — o pae, a mãe, os irmãos, as irmãas! Vossos filhos amam os espectaculos, os bailes, as dansas, os clubs, o jogo, amam tudo isto, até mesmo a orgia, e não amam, não ambicionam a felicidade de estar comvosco, e de vos fazer felizes! Semelhantes ao filho prodigo, aspiram afastar-se do lar, para ir buscar n'outra parte uma felicidade egoista.

D'onde provém no coração dos jovens esse resfriamento do amor filial, que em outros tempos ligava as affeições á felicidade da familia! Provêm da diminuição da vida christãa; da ausencia total do amor de Christo. O joven sacudio o jugo desse amor, que faria brotar as suas alegrias do cumprimento de todos os seus deveres; e a natureza n'elle acha-se impotente para por si só arrastar ao tecto paterno o coração libertado desse jugo.

Pelo contrario, tendes visto em alguma parte o typo do amor filial, que é hoje tão raro? Tendes conhecido algum joven que com edade de 16 a 20 annos se ache ainda bastante afferrado á casa de seus paes, como se fosse um paraizo terrestre: que busca ainda, como a sua maior felicidade, as bençãos de seu pae, as caricias de sua mãe, e os sorrisos e os affagos de seus irmãos? que ainda não lançou um grito de independencia, que não deu um signal de revolta, que não fez uma manifestação de egoismo? que se enternece por tudo aquillo que diz respeito á seus paes, e á seus irmãos? que chora de alegria vendo-os felizes, e de tristeza vendo-os soffrer? Se já encontrastes, se já vistes e conhecestes esse filho abençoado que, como uma flor, esparge em torno de si o seu perfume, a alegria do seu coração, e a pureza da sua alma, então posso-vos dizer que já vistes o Christo nesse joven; sua alma contém a vida do mesmo Christo, seu semblante reflecte a sua imagem divina, o seu coração encerra o seu puro e santo amor.

Tendes visto, senhores, que o amor de Jesus Christo é o vinculo que liga toda a familia n'uma unidade invulneravel. O pae e a mãe, os irmãos e as irmãas, todos apoiados no coração de Jesus Christo, enraivados no seu amor, podem desafiar á natureza que venha romper a sua união, podem bradar no laço sagrado desse amor que os liga ao mesmo centro: Quem nos poderá separar da caridade de Jesus Christo? Quem poderá separar o marido da sua mulher — a mulher do seu marido? Quem poderá separar os paes dos seus filhos — os filhos dos seus paes? Ninguem; porque ninguem será capaz de despedaçar essa unidade da familia enraizada em Jesus Christo; o que é a sua vida e o seu modelo; vida — que a penetra, modelo — que a forma; o Christo que é tambem sua força, e nada póde vencer áquelle que tem por defeza a propria força de Deus!

Se isto é assim, senhores; se Jesus Christo, vida e modelo da familia, é tambem a sua força e a sua defeza; se a familia, como acabamos de ver, é a força da sociedade; e se o amor do lar domestico é a origem pura do amor da patria, não devo eu concluir destes dous primeiros discursos — que Jesus Christo, que traz em si a familia, traz tambem a sociedade, e que o Deus protector do lar domestico é egualmente o Deus inspirador do verdadeiro patriotismo?

Finalmente se para attestar essa força incomparavel que Jesus Christo dá á humanidade encorporando-se á familia; se para dar um testemunho solemne desse poder de patriotismo inabalavel, e de alguma sorte immortal, que o engrandecimento de Jesus Christo no seio da familia christãa desenvolve nas posteridades, fosse preciso invocar exemplos celebres, eu não teria mais que pronunciar dous nomes illustres ao mesmo tempo pelo christianismo e pelo patriotismo, que ha muito resistem á triplice prova do martyrio, do exilio, e do tempo: não teria mais que nomear a Irlanda e a Polonia! A Irlanda e a Polonia, cujo catholicismo obstinado não tem podido ser anniquilado pela violencia schismatica: a Irlanda e a Polonia, cujo patriotismo invencivel não tem cedido ao dominio estrangeiro; a Irlanda e a Polonia, irmãas pela religião e pela fé, irmãas pelo infortunio e pela perseguição; ambas ellas apresentando ao mundo, que tem testemunhado tantos opprobrios e tantas infamias, um exemplo vivo da obra de Jesus Christo pela familia christãa, pela honra das raças, pela força das nações, e pela immortalidade do seu patriotismo!

E já que, senhores, esse nome da Polonia, tão charo a todo o coração catholico e francez, sahio de meus labios, como um testemunho da verdade, e uma confirmação do meu discurso, peço-vos que este discurso não seja sómente uma gloria para a Polonia, mas que seja egualmente um beneficio para seus filhos.

Consenti que, antes de descer desta cadeira, eu vos estenda a mão em favor desses exilados infelizes e queridos, os quaes nos dão o exemplo mais raro desse patriotismo que se póde alimentar no coração por duas raizes — que se prende ao céo, e outra á terra, pelo amor da familia e pelo amor de Jesus Christo. E' uma das glorias da França o ser para elles uma nova patria, e ter uma patria, é ter irmãos sob as vistas de uma mesma paternidade; demais o que é a fraternidade senão admittir-se irmãos á partilha dos mesmos bens!

Irmãos da França, soccorrei os vossos irmãos da Polonia; e assim como no seu infortunio aprendeis a conservar com o christianismo o amor da patria — o verdadeiro patriotismo, assim tambem aprendam elles da vossa caridade como o mesmo christianismo lhes faz encontrar o amor e a consolação no exilio.

(Le *Monde—Silveira*.)

Os indigenas dos grandes desertos da America Septentrional

(Continuação do n 88.)

XVI

Caminhos do forte Laramée.—Cordilheira dos Timpamozu.—Vertentes envenenadas.—Desertos dos Artemizios.—Cordilheira do rio dos Ventos.

A situação da capital dos Mormões é admiravel. A leste e ao norte, é dominada pela cordilheira dos Wah-Sateh, cujos cumes graciosos perdem-se nas nuvens; as montanhas vem á planicie por degráos, que formam bellos terraços verdejantes, que occupam todo o valle do Utah. A oeste a cidade é regada pelo Jordão, ao passo que uma multidão de correntes fertilisam as planicies circumvisinhas, alimentam pequenos riachos que correm ao longo das ruas e espalham a verdura e abundancia nos jardins. Ao norte acha-se uma nascente de aguas thermaes, que por conductos subterraneos é trazida á uma casa de banhos. Mais distante existe uma outra de 1480 que cahe em cascata em uma bacia natural.

Os Mormões souberam tirar partido de todos os recursos d'esse paiz para o embellezamento de sua cidade ou o desenvolvimento industrial de sua colonia. Egualmente lançaram os fundamentos de muitas outras cidades na Grande-Bacia, á saber: Paysan, ao sul do lago Utah; Monti á 45 kilometros ainda mais distante no valle; Pete no caminho na California; a cidade do Cedro, á 83 kilometros de Monti, perto do pequeno lago Salgado, etc.

O fim dos Mormões, fundando asssim cidades n'essa direcção foi estabelecer communicações faceis com o oceano pacifico. Tambem julgamos que, graças as continuas emigrações que veem reforçar as suas fileiras, já tão numerosas, em poucos annos todos esses estabelecimentos serão reatados por uma cadêa não interrompida de herdades e aldêas e que o *pueblo de los Angeles* ou de San Diogo, no grande lago salgado vêr-se-ha a estrada passar entre duas linhas de casas e campos cultivados.

Os Mormões fizeram rapidos progressos nas artes e industria; em todos os lugares, em que a necessidade e os recursos do paiz o permittiam, construiram fabricas e manufacturas de toda a especie; e em breve podendo-se abastecer á si mesmos, já não mais terão necessidade de fazer vir as suas provisões dos Estados-Unidos.

Ainda que o governo dos Mormões pareça á primeira vista, estrictamente temporal, está de tal modo ligado á administração espiritual que seria impossivel separar uma da outra. As funcções civis são exercidas por pessoas que occupam na egreja uma gerarchia e funcções, cuja importancia corresponde á de sua posição como official civil. No estado, assim como na egreja, os dous poderes estão nas mesmas mãos; o governo temporal parece ter sido o resultado de uma necessidade a que foi preciso submetter-se e que adaptou-se as idéas religiosas da seita e ás necessidades da colonia.

Com effeito uma tão grande aglomeração de individuos de todas as edades, de todos os sexos e de todas as nações, não podia ser governada por leis puramente religiosas, porque, além dos ultimos santos da egreja de Jesus Christo (*latter day saints of the Aurih of J. C.*), como se intitulam os Mormões, muitos gentios passam ou se estabelecem no territorio do Utah e para elles ao menos era necessario ter um governo civil regular.

O orçamento do estado participa d'esse caracter duplo, e os thesouros da egreja são livres e frequentemente gastos para a segurança, melhoramento e bem estar material da colonia segundo as exigencias das circumstancias. As rendas vem de um systema de dizimos pouco mais ou menos semelhante ao usado entre os Hebreus. Todo o individuo, logo que faz sua profissão de fé, é obrigado á pagar ao thesouro da egreja um decimo do que possue; além d'isso, deve empregar uma decima parte de seu tempo nos trabalhos de utilidade publica, taes como pontes, estradas, canaes, etc. Egualmente é imposta uma taxa aos santos e aos gentios e constitue a renda do governo civil. Os generos alimenticios pagam ao entrarem na cidade 1 0/0, excepto os alcools e as bebidas espirituosas, que são sugeitas ao imposto da metade de seu valor de venda. Terminaremos esta apreciação dos Mormões dizendo algumas palavras, sobre os dogmas religiosos. Os sectarios, affirmam elles, formam a unica religião verdadeira que existe na terra e que a salvação eterna, só pode ser obtida pelo sacerdocio de Melchisedech. Este sacerdocio desterrado no céo ha mais de 8 seculos, reappareceu em 1826 quando um anjo, veio visitar José Smith, seu fundador, e instruio-o no caminho da verdade e mostrou-lhe uma caixa de pedra, enterrada, e que continha muitas leis escriptas em laminas de ouro, na lingua chamada *egypicio reformado*. O anjo tomou algumas d'essas leis, deu-as á José Smith, conferio-lhe o sacerdocio, conforme a ordem de Melchisedech, assim como o poder das revelações, o conhecimento das linguas e a autoridade de perdoar, ou de retardar os peccados. Smith e seus associados, constituiram-se apostolos para pregar o novo evangelho e para estabelece-lo entre as egrejas de Jesus Christo com os santos de ha pouco.

Em 1830, essa egreja ainda só contava seis membros; agora, sem exageração, pode-se dizer que conta mais de cem mil. Os Mormões, crêm na origem divina da biblia, porem certificam que ella foi corrompida e que precisa de uma nova tradução; egualmente crêm nos milagres pela imposição das mãos. Suas ceremonias religiosas são pouco mais ou menos as mesmas que as das communidades protestantes; accompanham seus cantos com instrumentos de musica. Se o systema de casamento espiritual não é outra cousa mais que a polygamia, comtudo negam as devassidões sensuaes que se lhes censura.

Do grande lago Salgado dous caminhos vão ter ao Nebraska nos Grandes Prados á oeste do Missisipi e dos Estados-Unidos. Um desce o rio do Urso, atravessa a cordilheira dos Timpamozu ao norte, as Montanhas Rochosas ao sul dos montes do rio dos Ventos e cahe no forte Laramée situado no braço septentrional do Nebraska. O outro atravessa os montes Wah-Satet ao norte, o rio Verde quasi em 41° lat. N., as Montanhas Rochosas ao sul e desemboca no forte Saint-Vrain no braço meridional do Nebraska. O primeiro caminho, sendo o mais interessante e o mais geralmente seguido é tambem o que procuraremos fazer conhecer.

Depois de ter passado os baixios cobertos de linho de flores azues, entra-se nos mui curiosos desfiladeiros por seu aspecto tanto selvagem quanto pittoresco.

A' entrada de um desses desfiladeiros ve-se uma rocha em forma de columna, sem duvida proveniente de um terremoto e postada no meio de uma toceira de « epinettes de prairie » (Grindelia sguarhosa.) A' direita, a cordilheira Timpamozu estende-se para o norte apresentando aspectos medonhos; a cada passo encontram-se grupos de montanhas rubras, cujos cimos nevosos e cobertos de nuvens parecem ter-se reunido para supportar a aboboda azulada do céo. De todos os lados avista-se montões phantasticos de terreno de collinas rubras ou verdes, de rochas partidas ou representando cidades chimericas.

As collinas que servem de peanha ás montanhas mais elevadas, são pela maior parte conicas e parecem ter sido o receptaculo de uma multidão de nascentes cujas bacias d'onde jorravam ainda se vêem. Uma dessas collinas tem seu cimo concavo, era outr'ora uma cratéra de 300 metros de circumferencia e de 20 de profundidade. As muralhas internas, perfeitamente verticaes, teem uma palpavel semelhança com muros amontoados. Elles compõem-se de lava escura, formada de escorias e polida, evidentemente a producção moderna de um volcão. Demais a lava, o basalto e as rochas volcanicas caracterisam a geologia de todo esse paiz.

Proximo á curva descripto pelo rio do Urso patentêa-se um bello valle, no qual ve-se uma bacia donde jorram mais de doze nascentes de aguas mineraes, á 184 metros acima do nivel do mar. As principaes são: a « Beer spring » (fonte de cerveja) e a « Steamboat spring » (fonte do batel á vapor); a primeira sahe por uma abertura de 2 a 3 metros de largura. Seu nome lhe foi dado pelos caçadores e viajantes em razão dos gazes effervescentes que escapam-se da nascente em columna de vapor e do gosto acidulado da agua. A segunda surde do meio de uma rocha, como um jorro de agua branca e vaporosa de 1 metro de altura, acompanhado de um ruido subterraneo que continuamente faz-se ouvir como o de uma machina á vapor em actividade.

A analyse dessa nascente dá os seguintes resultados:

Carbonato de cal	92,55
Dito de magnesia	0,42
Oxydo de ferro	1,05
Silicia, alumina, agua e perda	5,98
Total	100,00

A agua é muito quente, tem um gosto metallico mui desagradavel. A' 2 metros de distancia, percebe-se desprendimentos regulares de ar quente, acompanhado de um pouco de vapor e de ruidos egualmente regulares, differentes dos do Steamboat; este ar causa nausea e tontices á quem de mui perto o respira. Os arredores dessa bacia são mui bizarros; as rochas compostas de carbonato de cal e de oxydo de ferro, são tuantés e assemelham-se ao coral fossil; as que são banhadas pelo rio do Urso compõem-se de jazigos de tufo calcareo e de depositos de musgos e de juncos.

Deixando esse valle singular penetra-se em uma planura elevada, situada entre a cordilheira dos Timpamozu e a do rio dos Ventos. Essa planura divide as aguas desta latitude, que correm para o oceano atlantico ou para o oceano pacifico; é um paiz espantosamente arido e monotono, em que só crescem artemizios. Os viajantes chamaram-o o « Deserto dos Artemizios »; é inteiramente deserto; ahi se encontram nascentes envenenadas por decomposições alcalinas, que matam os animaes que teem a infelicidade de nellas beber. Alguns viajantes tambem já ahi acharam a morte, julgando saciarem-se em uma agua pura e benefica. E' nesse deserto que está situado o forte Bridger á mais de 500 kilometros de distancia dos fortes Laramée e Saint-Vrain.

Os Mormões ha pouco abriram um caminho do grande lago Salgado para o forte Bridger e d'ahi para o forte Laramée pelas Portas do diabo e os Cerros Vermelhos.

O rio dos Ventos, de que já fallamos, é o braço septentrional do Grande Corne (Bighorn hiver). Seu nome proprio vem de que no inverno suas margens são continuamente açoitadas por grandes ventos que impedem a accumulação da neve.

Dizem que essé phenomeno dá-se em virtude de uma brecha estreita aberta nas montanhas em que o rio forçou uma passagem através de medonhos precipicios; ahi teriam nascente uma multidão de correntes que com furia abysmam-se nas gargantas em que o rio saltita. Os viajantes e os caçadores egualmente deram esse nome á cadeia de montanhas em que nasce o rio dos Ventos.

Esta cadeia forma pouco mais ou menos a parte septentrional das Montanhas Rochosas, está situada á N. O. do rio d'Agua doce e consiste em tres linhas parallelas de 110 kilometros de comprido sobre 35 de largura. Seu aspecto é o dos Alpes bernenses, no que ellas tem de mais maravilhosamente pittoresco; ahi se acham muitos lagos pequenos á 3,400 metros acima do nivel do mar. Os montes de gelo são numerosos em todas essas regiões altas; acima delles eleva-se uma espessura de picos de granito nús e despojados de toda verdura: um desses picos chega á altura de 4,535 metros acima do golpho de Mexico. De seu cume aprecia-se um panorama talvez o mais grandioso do mundo. Voltando para o poente ve-se em sua fralda uma quantidade innumeravel de lagos e rios; á esquerda (sul), a nascente do Colorado, brota de uma bacia de porphyro, espuma, torvelinha, serpenteia, apparece e desapparece sob rochas de marmore e vai lançar-se do golpho Californio, depois de ter regado immensos desertos, pela maior parte ainda não explorados. A' direita (norte) estende-se o valle do rio dos Ventos, com suas phreneticas contorsões; mais adiante brota a nascente da Pedra Amarella, um dos maiores braços do Missouri.

Ao norte perdem-se nas nuvens os eternos gelos dos Tres Titões, donde descem os dous maiores rios dessa parte do globo, o Missouri, no lado oriental, e o Colombia, na vertente opposta.

Ao sul a cadeia do Arcade Medicina patenteia seus graciosos contornos e deixa jorrar de seu seio o Nebraska, que espalha a frescura e vida nos grandes prados do oeste. Por toda a parte arrojam-se ao céo cumes vaporosos, cortados de ribanceiras e cobertos de manchas brancas, sobre as quaes brilham clarões de purpura; por toda a parte nos ares só se avistam franjas de neve douradas pelo sol, e gigantescas cintas de prata scintillantes nos fogos de um oceano de luz; por toda a parte se formam no espaço montanhas aerias que parecem pairar ácima das nuvens como os frócos de espuma de uma cascata invisivel e celeste.

O confuso marulho das torrentes que impetuosamente rolam suas aguas geladas sobre leitos pedregosos, ventos que com furia assolam nos pequenos vales sombreados, arvores que os furacões fazem gemer nas florestas, todas essas vozes estridentes ou melodiosas, que fazem retumbar os echos com mil vibrações sonoras e cheias de encantos, jamais se dão nesses cumes elevados, em que a explosão de uma arma não passa de um pequeno ruido momentaneo, sem retumbar como nas atmospheras inferiores.

XVII

Panorama das Montanhas Rochosas.—Sua conformação.—A terra das Sombras.—Roc Independance, ou Registro do Deserto — Fortes americanos.—Desertos dos grandes prados.

Nas profundezas d'esse immenso cahos de torrentes, de rios, de porphyros, de granitos, de basaltos e de marmores que sahem das entranhas da terra e vão perder-se na immensidade do oceano, das solidões ou do firmamento, florestas de cedros, de carvalhos ou de pinheiros ostentam-se acima de tudo quanto resiste, cobrem com sua folhagem sombria as mais escarpadas ribanceiras, as gargantas mais perseguidas pela tormenta, como tambem os valles mais felizmente dotados; d'essa natureza arrebatadora em que tudo é sublime e solemne, Deus só affastou as bellezas campestres tão communs no nosso hemispherio.

A cordilheira da Grande Corne, situada ao norte da do rio dos Ventos, faz parte desse grande systema de montanhas graniticas, que estendem-se parallelamente com as costas do pacifico, desde o isthmo de Panamá, quasi até o oceano arctico, e parece continuar a cordilheira dos Andes da America meridional.

Foi em virtude de seu aspecto rude, carcomido, escabroso e nudez de seus cumes, que esta longa cadeia recebeu o nome de Montanhas Rochosas.

Elevando-se no meio de vastas planicies, atravessando muitos gráos de latitude e de longitude e dividindo as aguas do atlantico e do aacifico egualmente, foi designada com o nome figurativo de espinha dorsal do novo continente.

As Montanhas Rochosas não apresentam uma linha não seguida, mas sim uma serie de grupos de montanhas e algumas vezes mesmo de picos destacados.

Ainda que muitos desses picos toquem á região das neves perpetuas, sua elevação ácima de sua base immediata não é tão consideravel como poder-se-hia imagina-lo, porque, de norte a sul, toda a cadeia das Montanhas Rochosas repousa sobre campinas como sobre um pedestal de 1000 á 1500 metros.

Entre os grupos das montanhas acham-se valles regados por pequenas correntes, que tornam-se bellos rios á proporção que adiantam-se nas planicies e acabam por transformar-se n'essas grandes arterias das campinas americanas ás quaes nossos rios da Europa não poderiam ser comparados.

Emquanto que os cumes das Montanhas Rochosas, são despidos e faltos de toda a vegetação, sua superficie é caprichosamente envolvida de enormes brenhas de pinheiros, de faias, de betulas de carvalhos e de cedros de uma altura prodigiosa.

Sobre as planuras abrigadas e nos lugares em que o sólo é recamado de terra fertil, cresce uma flora tão rica, quanto variada.

As ribanceiras possuem muitas plantas alpinas, magnificos aster, entre os quaes o dodecatheon dentatum patenteia suas bellas petalas escarlates.

Uma especie de escaravelho siberiano é pouco mais ou menos o unico habitante dessas altas latitudes.

Os Alpes e os Pyrineos nada apresentam mais variado, mais poetico, nada tão sublime como essa immensa serie de picos, cujos magestosos cimos de alguns elevam-se á 5,000 metros ácima do nivel do mar.

Ora são volcões mal extinctos ou gigantescas rochas, que se reunem para representar uma escada fabulosa, tapetada de ramalhetes; ora são terrenos argilosos e calcareos, que se cruzam, se dobram e racham traçando linhas e desenhos os mais bizarros.

Muitas vezes julgar-se-hia estar entre as minas de uma cidade da edade media, com seus reductos ameados, seus torreões graciosos, suas muralhas gretadas e seus poços profundos.

Além dos traços volcanicos tão frequentes nessas montanhas, ahi egualmente veem-se muitos vegetaes fosseis, asphalto, obsidiana, com a qual os antigos Mexicanos faziam facas para seus sacrificios de que os Indios servem-se para fazer pontas de flechas e de lanças.

Muitos valles, formados por columnadas de basalto, como a calçada dos gigantes na Irlanda, vem como mais um accrescimo á admiração que causa essa serie de maravilhas.

Os Indios teem uma veneração particular ás Montanhas Rochosas que para elles são os limites do mundo conhecido, e donde jorram tão possantes rios.

Elles chamam-n'as a — Crista do mundo — e pensam que é ahi, em uma da suas iminencias, que reside o Grande Espirito, soberano da vida. Muitas tribus de leste as designam sob o nome de Montanhas do occaso, e ahi fazem existir seu paraizo idéal, seus felizes campos de caça, invisiveis aos olhos dos mortaes.

E' ahi egualmente que está situada a terra das almas ou das sombras, em que se acham as aldêas habitadas pelas boas e generosas almas, que durante sua vida souberam agradar ao Grande Espirito e que gozam de uma felicidade eterna depois de sua morte.

As tribus afastadas contam prodigios dessas montanhas. Ellas pensam que depois de morrerem serão obrigadas á percorre-las, á subir além de seus picos mais escarpados, através das rochas movediças, da neve e das torrentes furiosas. Assim, depois de muitas luas de fadigas e perigos chegarão ao cume donde hão de descobrir a terra das sombras; verão as almas dos bravos guerreiros e dos bons Indios, vivendo sob bellas tendas plantadas em um campo recamado de verdura, regado por brilhantes riachos e abundante em bufalos, alces e cabritos montezes. As almas dos viajantes que se tiverem portado bem durante sua vida mortal, poderão descer e fruir da felicidade e das riquezas desse paiz delicioso. Se ao contrario essas almas não foram fieis ás leis do Grande Espirito, se ellas entregaram-se aos vicios, serão obrigadas a tornar á descer e errar nas planicies estereis e arenosas, soffrendo sede e fome, depois de ter visto seus felizes companheiros gozarem de uma felicidade eterna, cuja lembrança augmentará sua eterna miseria e seu supplicio sem fim.

Do alto dessas regiões que acabamos de descrever desce-se aos Grandes-Prados pelo valle do rio d'agua doce, semeado de rochas graniticas e tapetado de artemisios até ás Portas do diabo, especie de canal estreito de 100 metros de extensão, em que o rio forçou uma sahida na rocha viva.

Um pouco mais adiante dessa passagem está a Rocha-Independencia, egualmente chamada o Registro do Deserto. E' uma muralha granitica de 650 metros de comprido sobre 40 de altura, é inteiramente núa excepto no cimo; sua base acha-se coberta de nomes gravados pelos viajantes e caçadores, que assim quizeram perpetuar a lembrança de sua passagem nesses desertos. Está situada á 1,335 kilometros do Mississipi á 107°56' long. O. e 42°29'36" lat. N.

Chega-se ao depois ao ramo septentrional do Nebraska, que se atravessa nos Cerros Vermelhos, escarpado de grés argilosa. Dos Cerros Vermelhos ao forte Laramée segue-se constantemente ao longo das romanticas margens do Nebraska.

O forte Laramée, out'ora forte John, está situado nas margens do rio Laramée, pouco mais ou menos á 42°12'38" lat. N. e 104°31'26" long. O. Foi construido pela companhia americana de pelles, afim de proteger o seu commercio. Mais tarde esta companhia vendeu-o ao governo dos Estados-Unidos. O terreno é esteril, os orvalhos são raros e a flora quasi nenhuma. O forte é reatado á emboccadura do Nebraska e do alto Missouri, por meio de excellentes estradas, abertas pelos emigrantes que se dirigem ao Utah, ao Oregon e á California.

Os numerosos fortes que os Americanos teem levantado nas fronteiras e nos paizes habitados pelos Indios, são destinados á proteger as leis dos Estados-Unidos, á favorecer o commercio das pelles e manter a paz entre as populações selvagens. Porém devemos confessa-lo, este triplo fim fracamente é conseguido, visto como as guarnições ordinariamente são insufficientes, e nem os soldados podem estar onde sua presença se faz necessario. A maior parte desses estabelecimentos não passa de simples cabanas á rez do chão ou de um unico andar e edificadas de adoubos, algumas vezes de madeira ou antes de pedras; são cercadas de uma palissada ou de tatud; nos angulos a entrada do edificio é defendida por bastiões que completam o systema de defezas. Os mais importantes dos grandes desertos são, com os que já temos nomeado, o forte Kearny sobre o Nebraska, á 40°35' lat. N. e 99° long. O. e o forte Leavenworlk, sobre o Missouri, ao norte do Kansaslat. N. 39°25' e 94°50' long. O. No alto Missouri acham-se outros de que mais adiante teremos occasião de fallar.

Esse immenso territorio ao longo das Montanhas Rochosas á oeste, o alto Missouri ao norte, o Mississipi á leste e o Texas ao sul, é chamado o Deserto dos Grandes Prados. Os escriptores e os romancistas, teem fallado muito dessas solidões, sem dellas ter uma idéa justa e de maneira á provar-nos que elles nunca as visitaram. Demais a extensão e a natureza deste vasto territorio tornam a sua descripção mui difficil; comtudo comecaremos por fazer conhecer seus caracteres geraes, depois daremos alguns detalhes sobre os pontos salientes que modificam esses caracteres, e finalmente concluiremos nossa narração por diversas apreciações que iniciarão o leitor nas differentes épopéas, cujo theatro vem a ser esses lugares. (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

16 DE MAIO DE 1860.

O REVERSO DA SABEDORIA HUMANA.—INTIMAS CONVICÇÕES DO FOLHETINISTA.

I

Cansam-se todos os dias os investigadores da sciencia em estender-lhe o dominio, cavando e escavando na mina feracissima dos descobrimentos e das idéas novas: cansam-se e passam adiante.

Que lhes appareceu de superior e de extraordinario n'esse esforçar-se continuo da intelligencia, para subir até as ultimas soluções do saber?

Apanharam elles aqui e alli uma ou outra theoria, um ou outro systema, ou fizeram um novo edificio, com os fragmentos esparsos de mil systemas e de mil theorias contradictorias; e ao cabo de tudo isso passaram ainda como a sombra, como o nevoeiro que se dissipa no ar.

Engenharam para o dia de hoje philosophias ao gosto e ao bel-praser das philosophias de hontem, das que se esvacceram antes em tantos seculos decorridos: e, mirando a obra como prodigio de perfeição, foram-se a repousar depois do trabalho; mas esse teve a mesma sorte dos outros.

Veiu o tempo, e lançou-lhes por cima o esquecimento e a morte!

Que fizeram elles, os pensadores fortes e livres, após esse lidar incessante que lhes deparava em horisontes longinquos um futuro promettedor e esplendido?

Trouxeram para o seio da sociedade, em que vivem, muitos thesouros de recondita sciencia, muitos problemas resolvidos, muitas questões decifradas, muitos mysterios desencantados e patentes á contemplação de todos?

Foi-lhes a analyse um guia seguro para entrar n'essas regiões vastas do desconhecido, para atravessar os paizes do *infinito* e do *absoluto*, e para devassar, um a um, todos os pontos que a presumpção e o capricho do pensamento lhes figura accessiveis e faceis de comprehender?

Levantaram elles a ponta do veu subtilissimo, que envolve os mil segredos da natureza physica, e ainda os tão variados da natureza moral!

O orgulho apossou-se delles, como aos primitivos habitadores do Senaar; e o que esses haviam intentado fazer na margem oriental do Euphrates, levantando o monumento maximo da soberba e da mais pertenciosa jactancia, querem completal-o hoje os novos architectos do saber em todos os pontos do globo!

A tradição respeitou esse facto que os seculos transmittiram até nós; e por mais que digam os theoristas do *mytho*, não é elle um symbolo ou uma legenda allegorica. Em apoio da tradição veiu a interpretação, veiu a exegese catholica veiu a propria experiencia dos homens.

O que se déra então no principio, conservaram-n'o escripto em seus livros de legislação, em suas diversas theogonias, todos os povos da terra, todas as nações que demoram em todos os rumos do horisonte.

O *mytho* reproduziu o primeiro ensino, a primeira revelação, a primeira lei para o homem e para a humanidade; e, se desfigurou-lhe o sentido ou lhes não percebeu o alcance completo, a verdadeira significação, deu tambem por si um testemunho irrefragavel sobre a realidade do successo, e fallou para todos a linguagem mystica, de que só o christianismo veiu a offerecer uma explicação á contento do espirito.

E, entretanto, a sciencia que se desvairara no Edem, que se perdêra nas visões do Oriente, nos sonhos impudicos da idolatria e do paganismo; a sciencia q'se mesclára mal á proposito com os mysterios supersticiosos dos brahimanes e dos discipulos de Zoroastro; que permanecêra ideal e vaporosa nos vôos arrebatados de Platão, ou que descambára trivial e egoistica em doutrinas de cynicos e de stoicos; essa era mais uma morte lenta do espirito philosophico do que um triumpho brilhante da intelligencia.

Encerraram-n'a os Indios em seus *Pourams*, nos seus commentarios sabios, nos seus livros sagrados e profanos, e mais que tudo no *Lezour-Vedam* que *Choumontou* fabricára para servir de chave mestra a todos esses repositorios do saber universal.

Tiveram-n'a os Hebreus reclusa no seu *Talmud*, que ainda hoje lhes aponta o que ha de tradicional em todos os factos da humanidade, a partir das primeiras épocas, e lhes traz á memoria a philosophia austera dos *Rabbinos*.

Por sua parte, compendiaram-na os Persas nas cabalas do seu primeiro mestre, n'essas cabalas inextricaveis que se povôam de tantas visões, cada qual mais elevada e superior á comprehensão do vulgo; n'essa myriada de Gnomos e de Gnominas, de Ondins e de Ondinas, de Sylphos e de Sylphides, de Salamandras e de Salamandrinas. E esses espiritos da terra, das ondas, do ar e do fogo, são outros tantos *verbos* explicativos do culto oriental, e outras tantas soluções á sciencia e á philosophia dos antigos!

Platão recopilou-a no *Phedon*, e vasou-a, como typo impreterivel e unico, em seu livro da *Republica*!

Fez d'ella Aristoteles o seu ponto de partida para estudos geraes e profundos. E todos elles desde Anaximandro, creando a philosophia physica, até Empédocles, levando-a para a Sicilia; desde Pherecides, ensinando a Pythagoras, até Pythagoras, fundando uma escola famosa; correram sofregos no plaino immenso da sciencia e nunca lhe tocaram ao termo: quem sabe se a comprehenderam na essencia!

E tudo isto passou igualmente com o revolver dos seculos, com o tumultuar dos acontecimentos, com a marcha incessante da humanidade para um progresso que elles nunca observaram perfeitamente.

Depois a impiedade, a ferocidade de Roma quiz coroar-se com o diadema resplandecente da philosophia grega: e o Seneca inflexivel, que reproduzira a doutrina brutal de Zeno, e o proprio Cicero, que mais do que nenhum outro se elevára n'essas pesquizas do saber humano, quasi nada adiantaram ao que se colhêra d'antes, no livro supremo da natureza, nas paginas eloquentes de uma revelação antiquissima!

Passaram éras sobre éras; vieram as revoluções umas após outras: abriram-se novas estradas ao espirito indagador dos pensadores; e a civilisação que se havia sonhado desde o primeiro dia do mundo, só veio a ser uma realidade, quando a rehabilitação para todo o genero humano se operou com a maior expiação, com o mais tremendo sacrificio que se ha visto na terra.

Ficaria a sciencia condemnada a gyrar n'um circulo vicioso? perderia ella para sempre o seu ponto de apoio, ou aberrou do centro que lhe fôra marcado por Deus?

Será ella antes a elaboração indefinita do espirito de que a realidade completa para a vida intellectual? Soffreria o jugo imprescreptivel, á que, por sua parte, estão sujeitos todos os seres, na decomposição e recomposição continua das especies, na modificação interminavel das condições, quanto á sua existencia material e physica?

Terá ella impressa em si mesma o sello de uma peregrinação sem descanço até os ultimos dias do mundo, até a consummação das idades que se resolvem e agitam em sua marcha de todos os dias, de todas as horas, de todos os momentos?

A sua derradeira solução ficará para diante, ou será interdicta, por uma economia da Providencia, aos esforços multiplos e reiterados do espirito humano?

De todas as conjecturas que se possam fazer, á semelhante respeito, a unica razoavel é a que assigna á *sciencia* um termo necessario, o qual aliás, nem exclue um progresso natural e ascendente, nem se vai perder no vago hypothetico do fatalismo. Expliquemo-nos. A sciencia, para o homem, é um resultado immediato das forças do espirito, que o chamam para a contemplação, para a analyse e para o exame sobre as questões mais importantes da vida material e da vida immaterial. No remontar-se a intelligencia ás regiões do desconhecido, do *Infinito e do Absoluto*, mostra, por certo, a sua elevação de origem, e o possivel augmento de seus proprios dominios; mas a *razão* não será nem deve ser a unica mediadora n'essa viagem do espirito. A sciencia que pertence ao homem, pelas faculdades que n'elle se desenvolvem, e que aspiram a dilatar-se no plano assignalado por Deus, pertence a Deus, como á sua fonte primitiva e ultima; e por isso nem ella pode estribar-se unicamente na *razão*, que não chega até o Infinito por si só, nem hade jamais ascender a um progresso, cujos limites se não possam medir e determinar, humanamente fallando.

Eis a sciencia tomando a razão e a fé por seus guias simultaneos e harmonicos: eis o homem, subindo por meio da sciencia, não á perfectibidade absoluta, que lhe é impossivel, e sim á perfectibilidade relativa, propria do ser *creado* e *imperfeito*.

Ora, não fizeram isto as philosophias da Phenicia, da Persia, da Arabia, da Chaldéa, da Grecia, de Roma, dos povos da Assyria, nem de todas as nações do Levante, quando á porta do seu templo da sabedoria e da sciencia inscreviam elles, ora o *idealismo*, ora o *materialismo*, umas vezes o *pantheismo* descoberto e patente, outras vezes o *atheismo* disfarçado sob o apparato lustroso das theorias racionalistas.

Aberrando sempre do caminho, que lhes estava traçado *ab initio*, na evolução possivel do espirito, muitos philosophos e muitos sabios de toda a especie procuraram sondar os ultimos segredos de Deus, e dar com a *razão* da *razão* das cousas. Erro imperdoavel, semduvida; porque a unica sabedoria permittida ao homem, cifra-se no conhecer e no apreciar dos phenomenos, mediante os quaes se revela a *causa* e a *substancia*; e nunca obterá o homem que, além da luz do Evangelho, que trouxe ao mundo a civilisação e o progresso, *unicos e reaes*, outra se lhe derrame no correr da vida, por mais que penetre elle ousado nos labyrinthos de toda a natureza espiritual ou material.

Não bastam as hypotheses para constituir uma theoria perfeita; nem as theorias, por mais que se multipliquem e subam em extensão e comprehensão, podem constituir a sciencia, quando essa não tem por base a *razão* e a *fé*, a *tradição* e a *experiencia*, a *historia* e a *revelação*, a *reflexão* e o *dogma*. Se não existe essa harmonia completa dos principios constitutivos do saber, para o homem e para o genero humano, que valor assumirão as doutrinas philosophicas, e onde se encontrará o fundamento para o edificio da sciencia?

Existirá ella no sonho inexplicavel do *ecletismo*, que, reunindo a opposição das idéas sob o jugo de uma só theoria, offerece como systema uma confusão de principios que se repellem?

Estará nessa apparatosa doutrina, que reproduz, n'um amalgama indigesto, as visões brahmanicas, o idealismo platonico e a idéa capital de Locke, associando assim a verdade com o erro, os dous pontos extremos e contrarios, de toda a concepção scientifica? Temos para nós que o proprio Schelling, com a sua *philosophia da natureza* e com a sua *philosophia da revelação*, nada póde adiantar ao problema da sabedoria e da sciencia humana; e, por mais que elle *julgasse* Cousin, e se apresentasse á face da terra como um novo genio, com a sua *Theoria d'Alma do Mundo*, e com a sua *philosophia transcendental*, não fez muito mais do que o fizeram, seculos antes, Platão, pelo seu *idealismo*, e Aristoteles, pelo seu *realismo*!

Esses, como muitos outros, sonharam uma sciencia que não pode ser a que está destinada ao homem, e a que se lhe deve propôr legitima e rasoavel no caminho que tem a seguir. Esses, e sobretudo o celebre philosopho de Berlin, fizeram a sua sciencia á parte; e quer a encaremos sob o aspecto da natureza ou da revelação, é a doutrina que se lhe attribue antes um thema para milhares de hypotheses, do que um systema coordenado, complexo e regular.

Que se encontra, de feito, na *philosophia da revelação*, instituida e proclamada por Schelling? Antes um mytho do que uma doutrina philosophica; porque o autor fez a *revelação* á seu geito, e embrechou-lhe no todo, já organisado e completado por elle, muita concepção engenhosa, muita *poesia* e muito *romance*.

Fichte, com e sua *Theoria da Sciencia*, e Kant com a sua *Religião Pura* e a sua *Religião nos limites da Razão*, preservaram, acaso, a sciencia de cahir no absurdo das contradicções e no vago illimitado das conjecturas e das presumpções?

Fizeram alguma cousa mais, ou fazem ainda no sentido do progresso e do melhoramento, aquelles, dentre os investigadores da sciencia, que a vão estudar e analysar mais estrictamente no dominio da natureza physica?

O que se envolve sob os veus do mundo material ainda está, em grandissima parte, fóra do alcance da intelligencia humana; e a razão é que esses mesmos estudos das sciencias naturaes não podem ir adiante até uma escala indefinita.

O espirito que examina a materia, no *mineral*, *no animal e no vegetal*, na estructura e na composição da terra, e nas leis geraes do organismo; na physiologia, na anatomia, na botanica, na chymica e na physica; não pode chegar á razão ultima das questões occurrentes; e é claro, como o diz um profundo pensador, que «as proprias descobertas da chymica e da physica, de tanto proveito para a industria, não tem esclarecido AS PRIMEIRAS QUESTÕES sobre a natureza do menor corpo.»

Aquillo que mais e melhor do que tudo se sente e se reconhece, a propria VIDA, ainda não pôde ser definida de *um modo conveniente*!

A sciencia de Bichat, de Cuvier, de Beclard e de Adelon, tem estacado impotente ante o problema que parecia mais facil; e nenhum desses eminentes pensadores jà pôde fornecer uma explicação satisfatoria sobre aquelle ponto principal, que se reduz á comprehensão e ao conhecimento perfeito da vida.

II

Ora, quando se nota que a sabedoria humana, ou a considerem na philosophia, nas mathematicas, nas sciencias naturaes, ou nas sciencias especulativas ou nas experimentaes, esbarra sempre diante de um termo que não lhe é permittido transpôr: quando se reflecte que, se as escolas e os systemas se mudem e se baralham na pesquiza da *verdade*, nem por isto ella se patentêa mais depressa e mais accessivel: o que se deve esperar do espirito humano, o que se deve esperar da tão preconisada perfectibilidade indefinita, a que tantos fatalistas historicos, a que tantos pantheistas, hão querido levantar os seus semelhantes, sem imaginar que os degradam e os desnaturalisam completamente?

Deve-se esperar que o progresso não seja possivel? que o homem não seja perfectivel? que a sciencia, a sabedoria humana, sejam antes um sonho do que uma realidade?

Não, por certo. O que se deve pensar é que a perfeição, para o homem, e para toda a humanidade, solidaria com elle desde o principio, está contida em termos e limites que tem tanto de imprescriptiveis quanto de naturaes.

O que se deve concluir e esperar é que a sciencia, com que nos é dado abrir o thesouro dos segredos da natureza, nos conduz tão somente á essa solução, de que nossas faculdades tão susceptiveis; e ninguem pode deixar de comprehender que uma *sciencia* de *tudo*, e em toda a extensão da palavra, nem seria cabivel nem conveniente nos tão restrictos dominios da intelligencia humana.

O progresso, pois, em relação a todos nós que temos vida immaterial e aspirações elevadas, para todos nós que existimos pela fé, não pode ser um typo de natureza infinita neste mundo; nem se pode considerar jamais como uma escada, cujos degraus se percam na immensidade e no vacuo, sem tocarem n'um ponto fixo.

Com que direito esse progresso do espirito, e essa sabedoria progressiva que o acompanha, se elevariam até a derradeira solução, que a razão não alcança; quando é certo que a razão, *finita* e *relativa*, apenas sobe ao Infinito e ao Absoluto pela intuição e pela fé, sem que todavia os possa abraçar e comprehender?

. . . .

Deixemos o mais que poderiamos dizer, por conta dos verdadeiros philosophos.

Não fazemos um tractado, nem engendramos uma theoria. Faltam-nos o tempo, as habilitações e as condições proprias para um estudo serio e aprofundado.

Em resumo: discorrendo sobre o que se deve pensar da sabedoria e da sciencia humana, o nosso fito não é rebaixar uma e outra, nem collocar-nos no meio da sociedade como o pessimista, quanto ás tendencias progressivas da vida intellectual.

Job, que não era nenhum tolo, sabia o que val a sciencia: comprehendia-a em sua união intima com religião; e dizem todos que esse grande homem foi um dos primeiros philosophos do mundo.

Salomão disse por sua vez: — « o homem não pode achar nenhuma razão de todas as obras de Deus que se fazem debaixo do sol»; e muitos seculos depois escreveu Montaigne: « Ninguem sabe o todo de cousa alguma. » Poderia, talvez, accrescentar: — «e bem poucos sabem o nada de tudo. »

E, entretanto, ambos podiam fallar como mestres: e nós, seguindo-os de longe, poderemos dizer:

— Eis o reverso da sabedoria humana. —

T. B.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860

MUTILADO